ZEBU

$4
68 pgs.

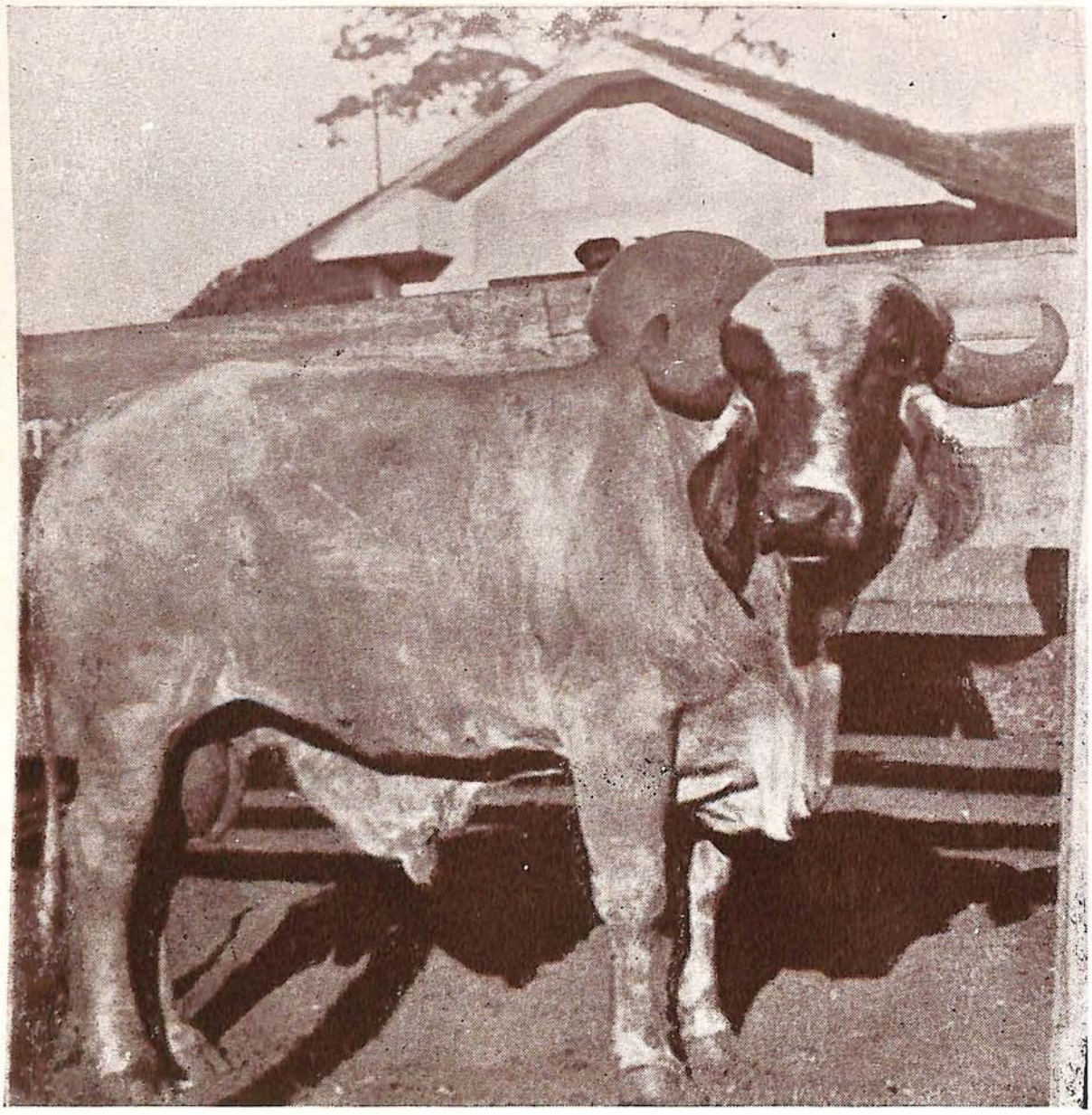
ANO V — N.º 27
SETEMBRO — 944.

TIRAGEM 4.000 EXEMPLARES

6

RAJA'

Excepcional reprodutor da Raça Gir, cria de Juca Padua, moiro claro, com 5 anos de idade filho de Danubio (VR), e Rolinha, ambos filhos de importados, o qual passa a ostentar a famosa marca "JP".



PROPRIEDADE DE

DORMEVIL FERREIRA BORGES

ANTIGA PATOS

GUARATINGA

MINAS GERAIS

Barretos, 14 de Julho de 1944.

Ilmo. Sr.

Dormevil Ferreira Borges,

PATOS — Est. de Minas Gerais

Prezado amigo.

Saudações atenciosas.

Tendo conhecimento ser V. S. atual proprietário do touro denominado "Rajá", pela presente, é com grande satisfação que venho trazer esclarecimento sôbre a procedência do mesmo, que como me parece, não se acha bem esclarecida.

Esse touro foi de minha propriedade, nasceu na Fazenda Palmeiras, da Comarca de Uberaba, Estado de Minas Gerais, quando era a mim arrendada, ha cinco anos atrás, trazendo, por um descuido meu, a marca "OA"; é filho do Touro "Danubio", de marca VR (Vicentinho Rodrigues); Danubio é filho de touro diretamente importado. O "Rajá" é filho ainda da vaca "Rolinha", que foi de minha propriedade, sendo que essa vaca "Rolinha" era filha de dois também diretamente importados.

O que é mais interessante é que "Rajá" é irmão do boi "Danubio" ainda de minha propriedade e irmão ainda de treis vacas hoje pertencentes a Nhô Gastão, de Uberaba, desse Estado, sendo que êsse criador já rejeitou a oferta de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) que recebera só por uma dessas vacas.

Fica, assim, esclarecido definitivamente que "Rajá" é procedência de gado meu; nasceu em Fazenda sob a minha direção e foi por mim criado, sendo, portanto, um boi de graade valor, uma vez que é neto e bisneto de gado diretamente importado. E' irmão também da vaca "Guanabara", ainda de minha propriedade.

O "Rajá" com a marca "OA", conta com cinco anos de idade, de côr moiro de claro, orelhas pretas e cauda vermelha, podendo V. S. marcá-lo com a minha marca "JP", para o que fica desde já autorizado, caso lhe convenha, uma vez que também me seria interessante, tratando-se, como na verdade se trata, de um boi de minha procedência e com páis diretamente importados.

Sem mais, aguardando de V. S. algo a respeito, subscrevo-me atenciosamente.

José Padua Dinis

Barretos, 14 de Julho de 1944.

Ilmo.Sr.
Dormevil Ferreira Borges,
Patos- Est.de Minas Gerais

Prezado amigo.

Saudações atenciosas.

Tendo conhecimento ser V.S.atual proprietário do Touro denominado "Rajá",pela presente, é com grande satisfação que venho trazer esclarecimento sobre a procedência do mesmo,que, como me parece, não se acha bem esclarecida.

Esse touro foi de minha propriedade, naseeu na fazenda Palmeiras, da Comarca de Uberaba, Estado de Minas Gerais,quando era a mim arrendada, ha cinco anos atras; trazendo, por um descuido meu, a marca "OA"; é filho do Touro "Danubio", de marca VR (Vicentini Rodrigues); Danubio é filho de Touro diretamente importado. O "Raja" é filho ainda da vaca "Rolinha", que foi de minha propriedade, sendo que essa vaca "Rolinha" era filha de dois também diretamente importados.

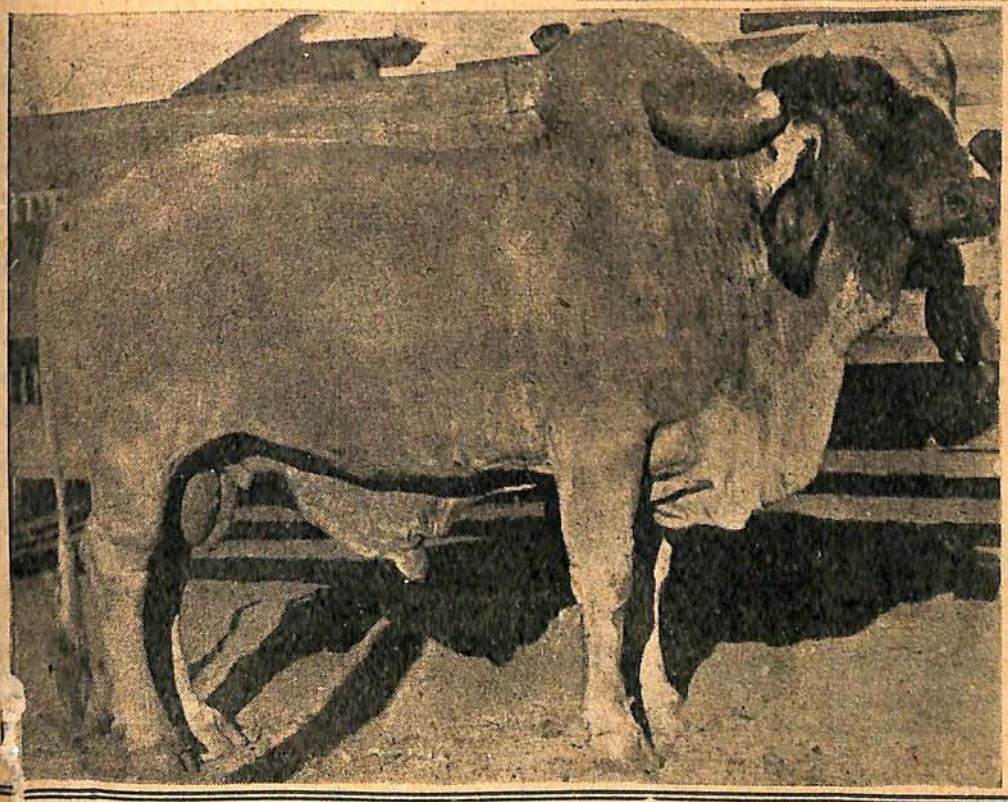
O que é mais interessante é que "Rajá" é irmão do boi "Danubio" ainda de minha propriedade e irmão ainda de treis vacas hoje pertencentes a Nhô Gastão, de Uberaba, desse Estado,sendo que esse criador já rejeitou a oferta de Cr.$500.000,00 (quinhentos mil-cruzeiros) que recebera só por uma dessas vacas.

Fica,assim,esclarecido definitivamente que "Ra e procedência de gado meu; naseu em Fazenda sob a minha direção e foi por mim criado, sendo, portanto, um boi de grande valor, uma vês que é neto e bisneto de gado diretamente importado. E irmão t bem da vaca "Guanabara", ainda de minha propriedade.

O "Raja" com a marca "OA", conta com cinco ano de idade, de côr moiro de claro, orelhas pretas e cauda vermelha, podendo V.S. marca-lo com a minha marca "JP", para o que fica des já autorizado, caso lhe convenha, uma vês que tambem me seria int ressante, tratando-se, como na verdade se trata, de um boi de min procedência e com pais diretamente importados.

Sem mais, aguardando de V.S. algo a respeito, subscrevo-me atenciosamente.

José Padua Dinis.



← Ao lado:

RAJÁ

com 5 anos de edade, moiro claro, filho de DÁNUBIO e ROLINHA e neto de importados, marca "J. P.", propriedade de DORMEVIL FERREIRA BORGES, em GUARATINGA, ex - Pastos, Minas Gerais.

PRODUTOS QUÍMICOS
ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
ARTIGOS DE PERFUMARIA
—
O MAIOR ESTOQUE
O MENOR PREÇO
O MELHOR SERVIÇO
NA
DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA
ALEXANDRE
RUAS
Artur Machado, 51 e
Governador Valadares, 1 a 11
Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011
UBERABA - MINAS

SUMÁRIO

	Pags.
Sumário — Nossa capa	4
Bastem-se — Redação	7
Diretoria da S. R. T. M.	8
O indubrasil — boi mais precoce do mundo — Noticiário	10
O vice-campeão nacional da Raça Gir — Not.º	12
Valorise sua colheita — Construção do silo prático	14
O rebanho Guzerat mais premiado do Brasil — Noticiário	16
Expediente da Revista	21
II.ª Exposição Regional de Animais em Itapetininga — Noticiário	23
VII.ª Exposição Agro Pecuária de Leopoldina	28
Desenvolvimento pecuário do Noroeste Paulista — Entrevista	40
O adido militar da República Dominicana visitou o "Retiro do Calibroso" — Not.º	42
Características do Indubrasil — Esclarecimentos na XI.ª Exposição Nacional	
I.ª Exposição Fotográfica Nacional de Animais — Noticiário	45
Velha Paineira — Correspondência	48
Do contágio e duração da Febre Aftosa — Ensinamentos	51
Os preços do Zebú — Paulo Bastone	52
Várias — Noticiário	55
Valorização Pastoril — L. Pena Teixeira	58
Campanha do Cristal — Correspondência	62
Reuniões da S. R. T. M.	65
Mês de Setembro	66

Orgam oficioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

NOSSA CAPA

Em nossa edição presente, apresentamos na capa, a grande reprodutora da Raça Guzerá — SIMPATIA — duas vezes campeã. A primeira na Exposição de São Paulo, em 1944 e a segunda, na X.ª Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, 1944, além de 1.º prêmio na Exposição Nacional de 1938, em Belo Horizonte

E' uma fêmea excepcional da Raça Guzerat, descendente de importados, e uma das numerosas grandes figuras do plantel da Fazenda Itaóca, de propriedade do grande criador brasileiro snr. cel. João de Abreu Junior, situada na Estação de Boa Sorte, E. F. L., Estado do Rio.

No noticiário que damos à página 16 desta edição, SIMPATIA é vista em tôdas as suas linhas impecáveis de grande reprodutora.

Nutromineral
(SUPLEMENTO MINERAL)
COMBATE A DEFICIENCIA MINERAL NOS ANIMAIS!
GARANTE UMA CRIAÇÃO BEM FORMADA, BEM CALCIFICADA E BEM DESENVOLVIDA!
Formula estudada e aprovada pelo INSTITUTO BIOLOGICO DE S. PAULO
Peçam literatura aos Distribuidores Gerais
FARMOPECUARIA S. A. - Produtos Veterinarios
RUA ASDRUBAL DO NASCIMENTO, 502 — SÃO PAULO

Fábrica Central de Forragens Ltda.

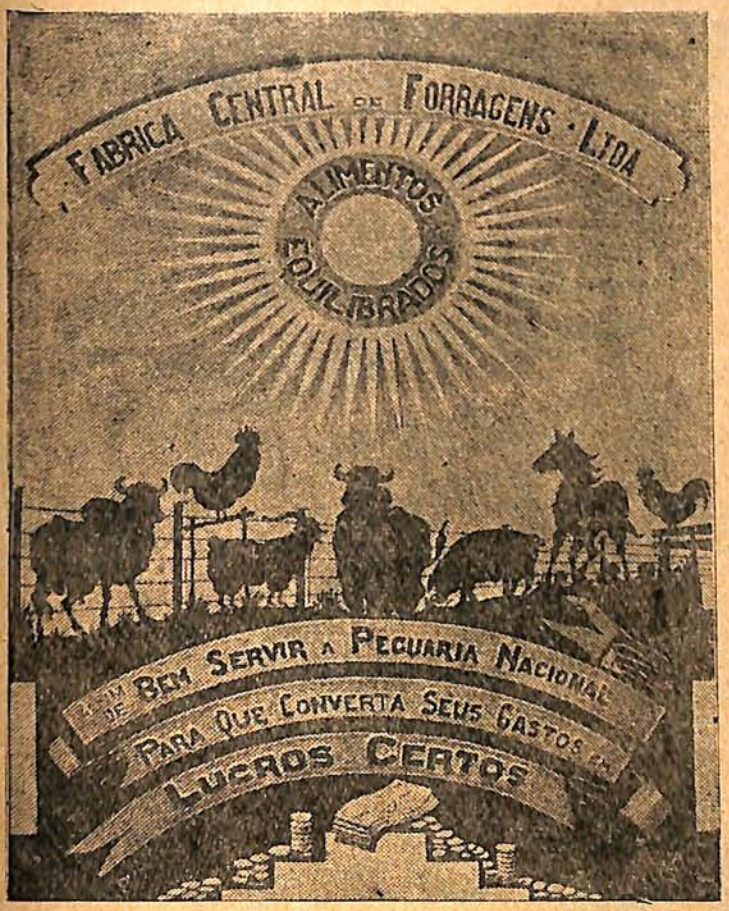
[ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTOS EQUILIBRADOS]

A MAIOR FÁBRICA DE FORRAGENS DO BRASIL

FÁBRICAS:
JABOTICABAL e CORREGO RICO - C. P
[Desvio particular]

ESCRITÓRIO MATRIZ:
Rua Floriano Peixoto, 19 - C. Postal 62
Fones 273 — 4 — 220
End. Telegráfico: « PRIMOR »

Est. de São Paulo - JABOTICABAL - (Brasil)



Providenciem com antecedencia a alimentação dos seus ANIMAIS.

●

Desejando uma consulta, os Técnicos da Fábrica Central de Forragens Ltda. atenderão GRATUITAMENTE

●

ENVIEM SEUS PEDIDOS ÁS SEGUINTES FIRMAS:

UBERABA

GALDINO PINHEIRO - Casa Caldeira

AURELINO LUIZ DA COSTA.
P. Frei Eugenio, 37

MARTINELLI & CORREIA
R. Arthur Machado, 50

CARVALHO, TEIXEIRA & Cia. Ltda.

F. REZENDE & CIA. LMTD.

VALDROALDO SENE PRATA

UBERLANDIA

CASTROVIEJO, SILVA & CIA.

GRANDES ARMAZENS COLOMBO

BELO HORIZONTE

INTENDENCIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Ração Especial **TRIÂNGULO** —	Bovinos
Ração de Engorda **TEXAS**	«
« « **COLORADO**	«
Ração Extra **CANADÁ**	«
Ração Leiteira **CASSIA**	«
Ração Leiteira **ITA**	«
Ração **MOSSORÓ I e II**	(Equinos e muares)
Ração **SUINA I - II e III**	Suinos
Ração **CASIZA I - II e Unica**	Aves

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

UM MODERNO E PERFEITO ESTABELECIMENTO
BRASILEIRO DE SANIDADE VETERINÁRIA.

Nos comprazemos em oferecer aos criadores uma instituição, modelo em seu gênero, ao serviço da economia rural, centro de nossa economia nacional.
Seu experimentado pessoal técnico estuda, elabora e aperfeiçoa em seus modernos laboratórios, específicos e medicamentos veterinários, que são em si uma garantia de eficiencia para a profilaxia das enfermidades e sanidades do gado.
Um corpo de profissionais especialisados está à disposição de nossos distintos clientes para atender consultas sobre doenças de Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Aves e Cães.

Fabricamos sôros, vacinas e medicamentos veterinários para :

GRATIS! peça este livro

ENVIE UM CRUZEIRO EM SÊLOS PARA O PORTE POSTAL

A ESPECIALISTA

Veterinaria

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO

ZEBU

ANO V — N.º 27

Revista Agro-Pecuária sob o patrocinio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

UBERABA — SETEMBRO de 1944

Bástem-se

A penúria que vêm sofrendo os criadores desta região, ante as dificuldades de conseguir forragens proléicas para os seus rebanhos finos, nestes meses em que a sêca estióla, quase absolutamente, as pastagens, dando-lhes grandes prejuizos, ainda que outra cousa não possa produzir, terá o condão de sugerir-lhes a necessidade, de que nunca cuidaram, de bastarem-se, a si mesmos, nos trabalhos da cria e da seleção dos seus rebanhos.

Não sabemos si é o lucro certo que os leva a essa situação. Entretanto, pode-se verificar, sem esfôrço e com desolação, que os criadores desta região do Brasil Central, em resumo, são muito imprevidentes e, nessa imprevidência, vae muito de desleixo, encarando-se o panorama geral das atividades que têm feito sua nomeada e sua fortuna.

Esses mesmos que, nestas épocas do ano, percorrem tôda uma via-crucis, de trabalho e de sobresaltos, para conseguir, a peso de ouro às vezes, a torta com que possam manter de pé as suas dezenas de rezes finas; êsses mesmos que, a cada dia, sofrem prejuizos com as baixas nos plantéis; êsses mesmos que dispendem grandes somas com a aquisição da forragem necessária, quase sempre no "câmbio-negro", porque as agruras da estiagem e a fraqueza dos animais não permite delongas, na obtenção do produto; êsses mesmos e imprevidentes criadores precizam aproveitar a lição amarga do momento, para, num futuro próximo, verem-se livres dessa penúria injustificável, ante as possibilidades e os recursos de todos.

Para isso, precisam apenas de muito menos sacrifícios e muito menores despezas, plantando, cada um, em seus terrenos um modesto canteiro de milho ou de outras forragens adequadas à estiagem e, porque não, organisando um pequeno serviço de ensilhagem que lhes garanta um pouco de tranquilidade na estiagem e resguarde os seus animais da morte pela fraqueza.

E' tempo do criador desta região aparelhar-se devidamente para o honroso mistér a que se votou, seguindo o exemplo de outras que nunca deram, aos seus, as recompensas que esta zona tem proporcionado aos nossos. E' tempo de cada um bastar-se a si mesmo, fugindo a essa angústia dos dias que correm e que devem servir de ensinamento, despertando-lhes o instinto de previdência.

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua Cel. Mel. Borges, 34 **UBERABA** Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzerat — e do tipo Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

DIRETORIA DA S. R. T. M.

PRESIDENTES HONORARIOS

Dr. Getulio Dorneles Vargas
Dr. Fernando Costa
Dr. Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

•

DIRETORIA (*)

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha
Vices: Alberto Martins Fontoura Borges
dr. Altrio Furtado Nunes
Secretário Geral — Celso Rodrigues da Cunha
Secretários: Ant. Joaquim Barbosa da Silva
Hermógenes Ferreira Borges
Tesoureiro: Antônio Alcarraz Pires

•

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos
Licinio Cruvinel Ratto
Arthur de Castro Cunha
Ronan Martins Marquêz
Rodolfo Machado Borges

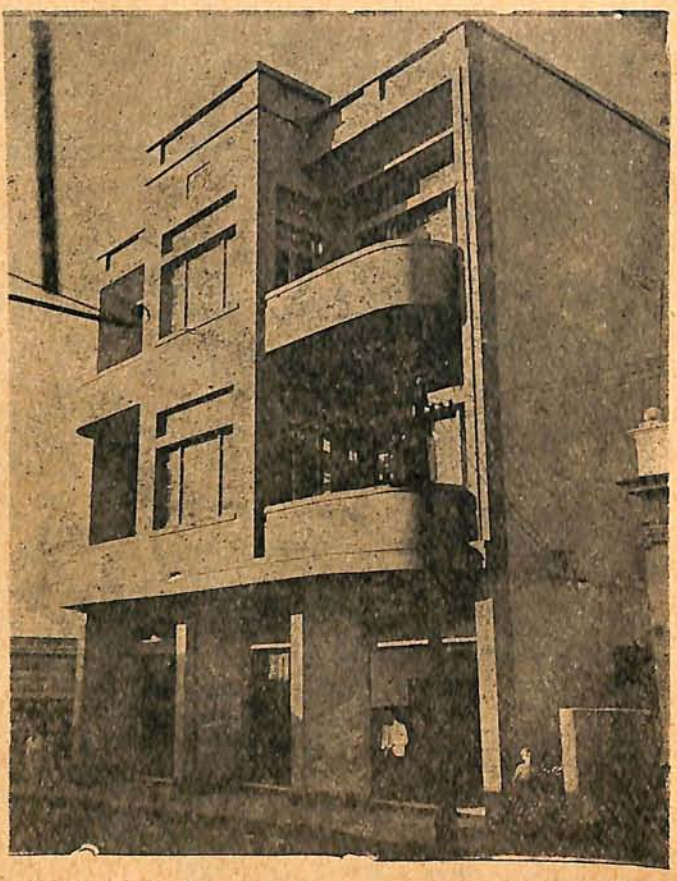
SUPLENTES

Fabio Maximo Junqueira
Mario de Almeida Franco
José Duarte Vilela
Guiomar Rodrigues da Cunha
Edmundo Borges de Araujo
Agnaldo Prata
Adelino Borges de Araujo
Joaquim Machado Borges

•

CONSELHO FISCAL

A. F. de Moura Teles
Dr. Silverio José Bernardes
Ovidio Nogueira



Edificio proprio da S. R. T. M.

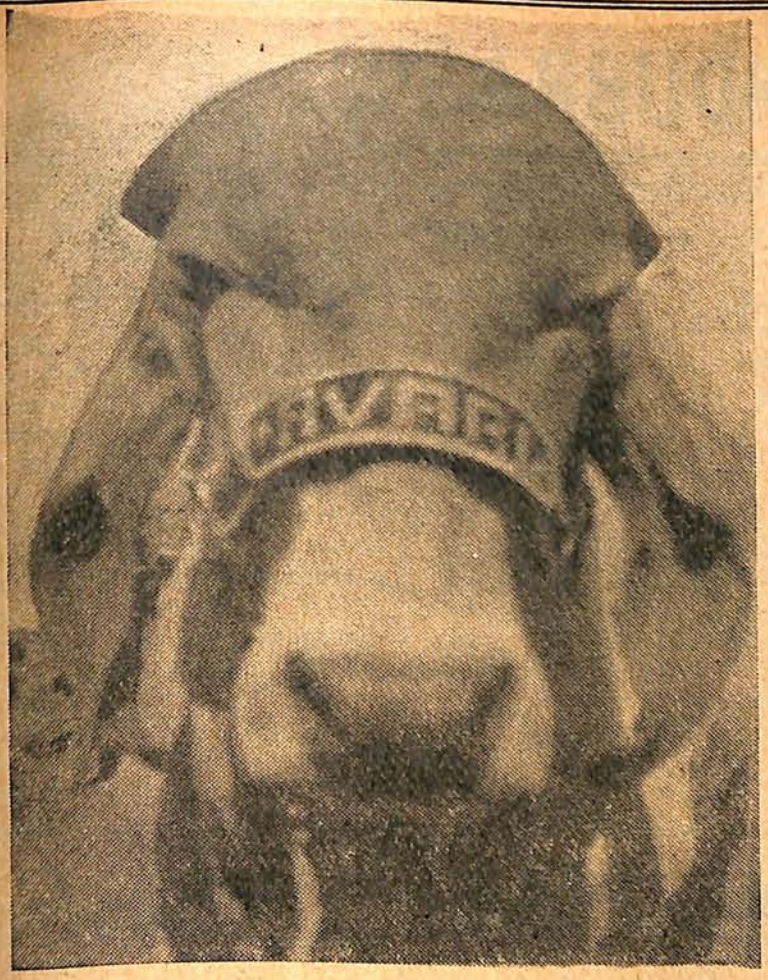
Registro Genealógico das raças bovinas indianas e do tipo Indubrasil

Diretor — dr. Otacilio Mundim
Secretário — José Rodrigues Calheiros
Tesoureiro — José Duarte Vilela

CONSELHO TÉCNICO

Guiomar Rodrigues da Cunha
Delcides Cruvinel Borges
José R. Calheiros
Jorge Crouseilles de Abreu

(*) **Todos os membros da Diretoria e Conselhos são reeleitos ou reconduzidos, á excepção do 2.º Vice-presidente, e do Dir. do Registro Genealógico, eleito um e escolhido outro, para o biênio 944/45.**



AVARE'

Magnifico garrote da Raça Gir, chita rôxo com 2 anos de edade, filho de CONGA e TARZAN, ambos inscritos no Registro Genealogico das Raças Indianas e cria de Totônio Bento, de Cassia, e de propriedade de:

ATHAYDE ALONSO Y ALONSO

Criador e comerciante de gado GIR e INDUBRASIL

★

Para negocios : FONE 1.591

★

Regina Hotel

★

Uberaba MINAS

★

O INDUBRASIL

O MAIS PRECOCE DOS ANIMAIS DE CORTE DO MUNDO

Valiosa "enquête" organizada por um inteligente criador paulista

A opinião oficial do Sindicato dos Criadores e Invernistas, do Estado de São Paulo, publicada em um dos grandes diários da Capital Paulista, ha pouco, a propósito das possibilidades do Indubrasil e dos mestiços zebús em geral, é cousa que se não pode deixar passar sem um registro especial, mormente quando se trata de uma organização que, mais que nenhuma outra, tem autoridade para manifestar-se sôbre gado de corte.

Um criador de zebús — e essa será certamente a qualificação dêsse interessante snr. C. Cardoso que promoveu o pronunciamento em referência — organizou um questionário sôbre o valor comparativo e absoluto do nosso Indubrasil e enviou-o a várias organizações que se dedicam à indústria e ao comércio de carne no País.

A primeira a respondê-lo, foi o Sindicato dos Criadores e Invernistas e é essa resposta, clara e concisa, entusiástica mesmo, que serve de motivo a esta nota.

Transcrevemos, na íntegra, perguntas e respostas, pois, assim, terão os leitores, ao máximo, o valor que elas representam para o tipo Indubrasil e para os mestiços zebús, em face do magno problema nacional da carne.

1.ª) — "De que raça, pura ou mista, é o nosso melhor gado vacum para córte?"

Respostas: — "Pelo menos no Brasil Central, é o Indubrasil o nosso melhor gado para córte. Não se aclimatam por cá, as finas raças européias que, no entanto, se adatam bem a certas regiões do Rio Grande do Sul, nas zonas fronteiriças".

2.ª) — "Em que idade, em média, é abatido o mestiço de zebú?"

Resposta: — "O Indubrasil é abatido com 3 anos e meio".

3.ª) — "E o Caracú, curraleiro ou qualquer outro representante do gado crioulo?"

Resposta: — "O Caracú, bem como o curraleiro ou qualquer outro gado crioulo são abatidos aos 5 ou 6 anos, com fraco rendimento e grande ossatura".

4.ª) — "Qual é o peso médio do novilho mestiço de zebú?"

Resposta: — "E' de 450 quilos, peso vivo, o peso do novilho mestiço de zebú, com rendimento

SEMENTES

de Hortaliças, Flores, Florestais, etc. de alta seleção

FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTIGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

Dierberger Agro-Comercial Ltda.

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA
IMPORTAÇÃO – EXPORTAÇÃO

RUA LÍBERO BADARÓ N.OS 497 À 501
CAIXA POSTAL 458
SÃO PAULO - BRASIL

VERMITIAZINA

(Comprimidos de fenotiazina devidamente dosados)
Produto importado dos Estados Unidos

O vermifugo completo!
O vermifugo 100% !

Os Departamentos de Pecuária dos Estados Unidos, do Canadá e Australia afirmam oficialmente:

"...É o VERMIFUGO IDEAL"!

— NÃO E' TOXICO — NÃO TEM CHEIRO — NÃO TEM GOSTO — NÃO EXIGE PURGANTE — NÃO REQUER RESGUARDO

Peçam literatura e preços aos Distribuidores Gerais:
FARMOPECUARIA S.A. - Productos Veterinarios
Rua Asdubral do Nascimento, 502 — Caixa Postal 1.666 — SÃO PAULO

superior a 60%".

5.ª) — "E o do crioulo, em igualdade de era e de gordura?"

Resposta: — "O do crioulo, em igualdade de condições, não vai além de 380 quilos, com rendimento apenas de 50%. E isso se constata sobretudo na zona de Montes Claros, que ainda possue rebanhos de gado crioulo quase completamente desprovidos de mestiçagem com o zebú.

6.ª) — "Qual é o que tem mais facilidade de engorda em pastagem igual?"

Resposta — "O gado que mais fàcilmente engorda é o mestiço do zebú acentuadamente aquele em que predomina o sangue do Gir, consequentemente do Indubrasil".

7.ª) — "Qual é, sôbre um e outro, o que tem carne mais apreciável?"

Resposta: — "A carne do Indubrasil é a que mais satisfaz o paladar do consumidor inglês, o nosso maior freguês".

8.ª) — "Temos qualquer raça européia que ofereça vantagens sôbre o mestiço do zebú?"

Resposta: — "No Brasil Central, as raças européias, inegavelmente mais preciosas que o nosso gado, não se aclimatam. Sòmente o zebú resolveu o problema da criação intensiva em nosso meio. Sem a sua introdução estariamos, ainda hoje, na dependência da Argentina e do Uruguái para o suprimento do Distrito Federal e de São Paulo como outróra acontecia".

9.ª) — e última — "Qual é, em suma, a reputação do mestiço de zebú, no conceito dêsse Sindicato?"

Resposta: — A reputação do mestiço de zebú no conceito do Sindicato dos Invernistas e Criadores de gado, de Barretos é de que é o único gado que satisfaz a tôdas as exigências dos mercados internos e externos, e melhor se adapta às nossas pastagens, ricas ou pobres.

Nada mais precisamos acrescentar para deixar bem patenteado o valor do Indubrasil, da sua superioridade sôbre o nosso crioulo e da vantagem de sua criação.

MESBLA

Senhores Criadores e Agricultores

- Artigos Veterinários
- Vasilhame para leite
- Utensílios para lavoura
- Máquinas para forragens
- Carrapaticidas, etc. etc.

Consultem, sem compromisso, o nosso

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

AVENIDA DO ESTADO, 4952 — SÃO PAULO

RIO — NITEROI — BELO HORIZONTE — PÔRTO ALEGRE
PELOTAS — RECIFE

JOÃO DIERBERGER FUNDADOR 1903

SRS. AMADORES OU PROFISSIONAIS

TODAS AS MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS QUE LHES POSSAM INTERESAR, TAIS COMO:

ABACATEIROS - AMEIXEIRAS - CASTANHEIROS - COQUEIROS - CEREJEIRAS - CAQUIZEIROS - FIGUEIRAS - JABOTICABEIRAS - LARANJEIRAS - LIMOEIROS - MANGUEIRAS - MACIEIRAS - MARMELEIROS - MORANGUEIROS - NOGUEIRAS - PESSEGUEIROS - PEREIRAS - VIDEIRAS e uma infinidade de outras plantas de valor serão encontradas nas culturas dos maiores e mais antigos fruticultores e viveiristas do paiz

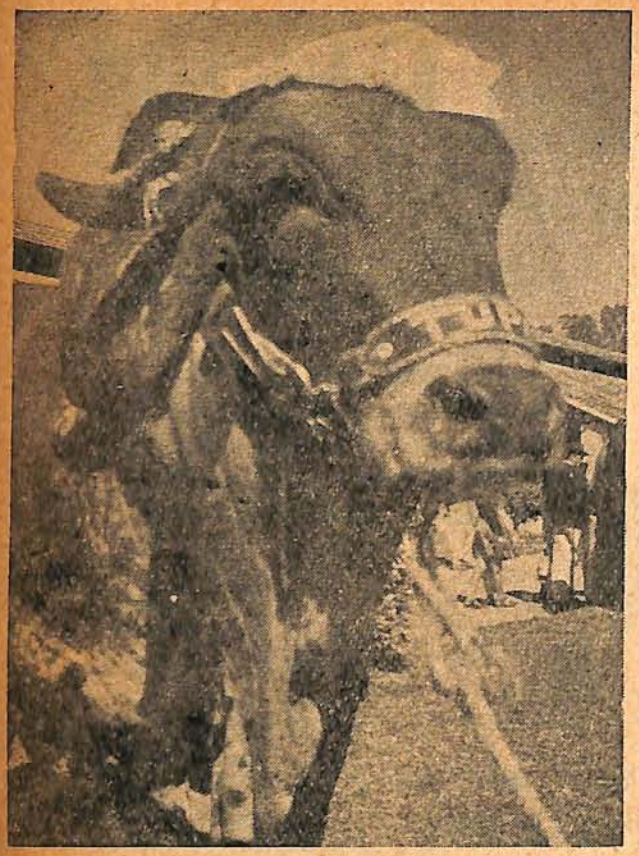
DIERBERGER AGRÍCOLA LTDA.

LIMEIRA
Linha Paulista

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48
Telefone, 121

O VICE CAMPEÃO DA RAÇA GIR

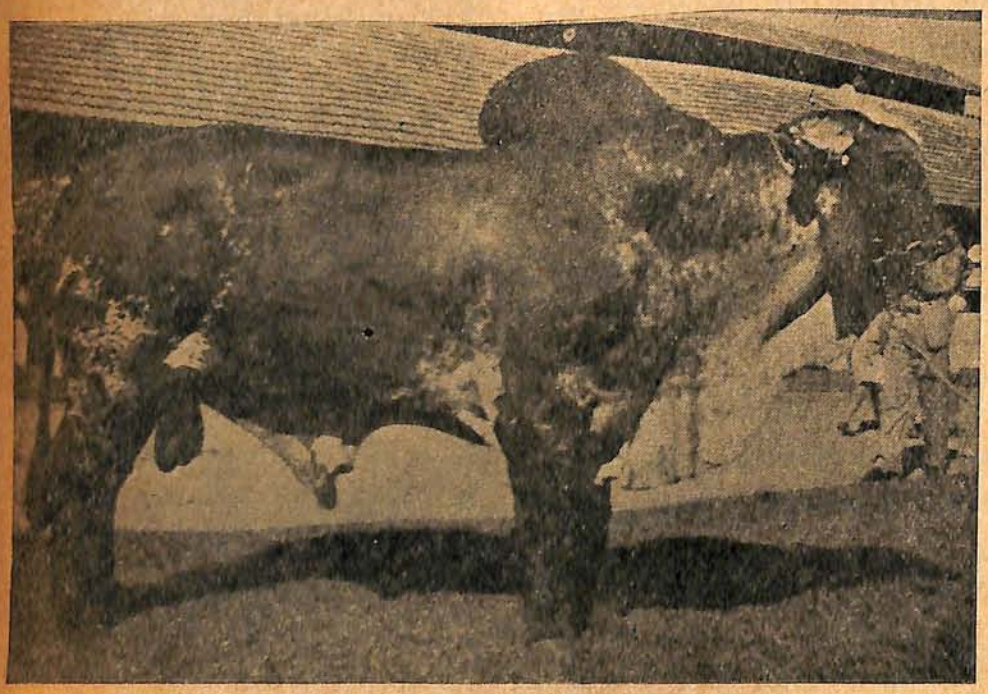


NESTAS PAGINAS: VÁRIAS FOTOGRAFÍAS DO VICE-CAMPEÃO NACIONAL

Ainda ha poucos dias, um jornal de Belo Horizonte, referindo-se à Lamartine Mendes, o grande criador uberabense, cuja criação, principalmente a de Gado Gir, tem assinalada a sua passagem em todos os grandes rebanhos brasileiros, disse que "era o homem que ajudou a ensinar o Brasil a gostar do zebú".

Realmente, quando se desejar assinalar a passagem dêsse grande pioneiro da distribuição de gado de origem indiana pelo País, é preciso perguntar, não onde já esteve e, sim, "onde é que êle ainda não esteve?"

Porque, de norte a sul, em tôdas as zonas de criação nacionais, Lamartine Mendes e seus prepostos têm estado, a levar reprodutores de bom sangue, inoculando energias novas aos seus depauperados rebanhos, num grande trabalho renovador e melhorador e, ainda mais, ensinando a gostar do zebú.

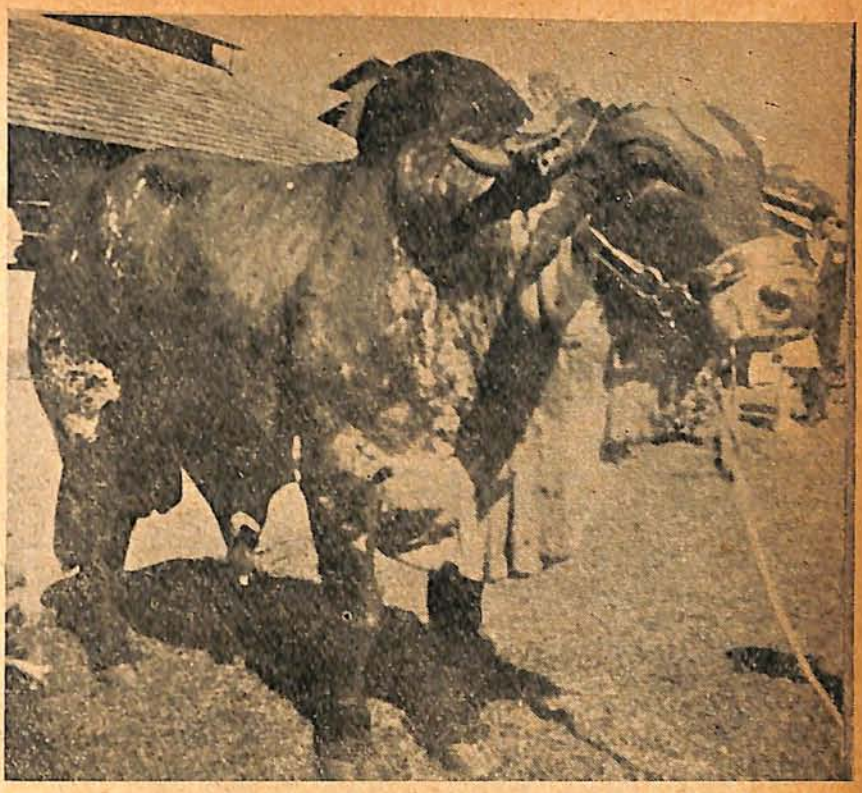


RUMO AO ESTRANGEIRO

Agora, as atividades de Lamartine Mendes e de sua larga rêde de distribuidores de bons produtos já se extravazam das fronteiras brasileiras e atingem os paízes sul-americanos lindeiros com o nosso.

No ano passado registrávamos o seu presente ao Governo Peruano, de espécimes Indubrasil e, ha pouco, registrávamos a sua venda de reprodutores

NACIONAL E SEU FAMOSO REBANHO



novos, à Bolivia, num total de 8 milhões de cruzeiros.

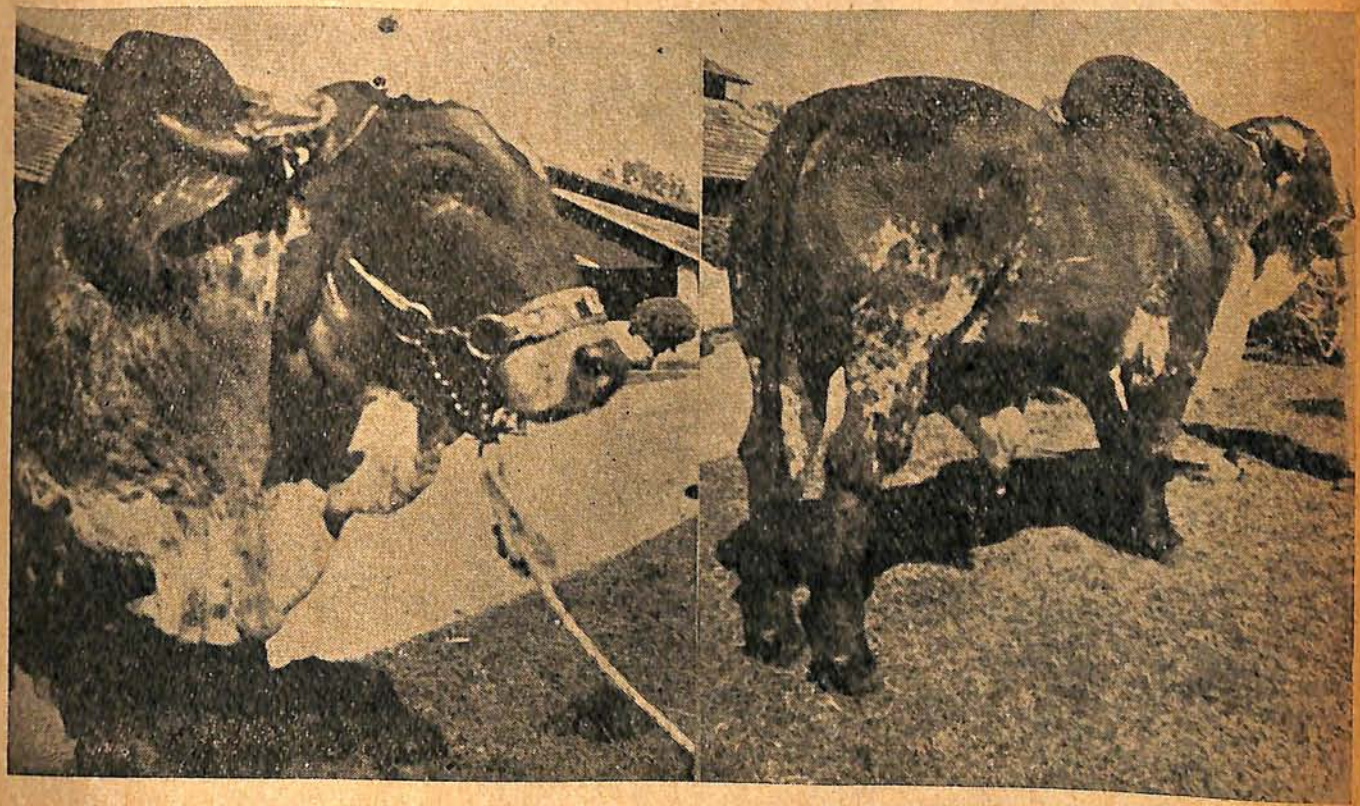
DE OCEANO A TUPÃ

Desde a I.ª Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central, em Uberaba, 1941, que o plantel de Lamartine Mendes não enviava grandes especimes aos certames, limitando-se a apresentar alguns exemplares que o tornassem lembrado e que mostrassem apenas a sua grande evolução.

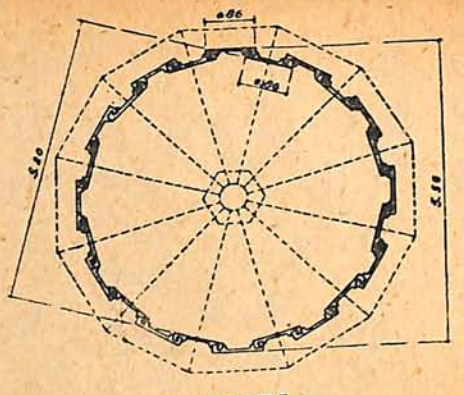
Naquele certame apresentou Oceano, levantando, com êle, o Campeonato de Raça Gir, seguido de um longo número de primeiros prêmios para lotes lindíssimos de novilhas Gir uniformes.

Agora, na XI.ª Exposição Nacional de Animais, realizada, ha pouco, em Belo Horizonte, levantou o Vice-Campeonato da Raça Gir, com Tupã, classificado já na categoria de machos com 4 dentes.

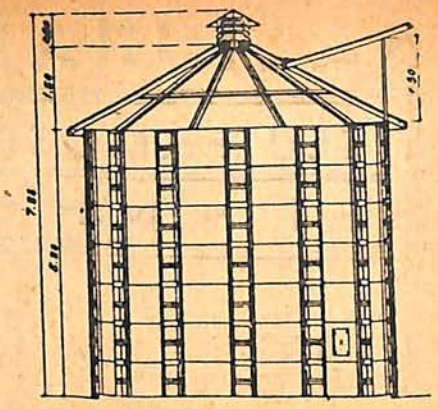
E' um animal belíssimo cujas fotografias que estampamos nestas páginas, falam melhor de seus atributos e atestam o gráu de seleção do rebânho de Lamartine Mendes, em suas fazendas e várias fazendas de criação, das quais a de Santa Cecília, neste município, é a mais importante.



VISTA



PLANTA



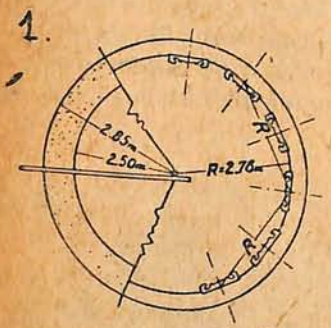
CORTE

VALORISE SUA COLHEITA

COM SILOS ECONÔMICOS DESARMÁVEIS

O silo desarmavel é construido com placas de cimento armado, e de acôrdo com as seguintes especificações técnicas:

1.º — Sôbre um terreno firme e sêco, traça-se por meio de uma estaca, um círculo (anél) de dois metros e cincoenta de raio interno, e outro de dois metros e oitenta e cinco de raio externo, êste sempre com o mesmo centro que o outro. Cava-se a faixa circular entre ambos, nivela-se bem, socando com pedaços de tijôlo ou cascalho de pedra, a sêco. Faz-se uma pequena parede com êsse material, até a altura de dez centímetros acima do nível do terreno, mas com armações de cascalho, areia e cimento. Em seguida alisa-se a superfície com uma mescla de concreto, feita com uma parte de cimento e três de areia, corrigindo a nivelação, afim de que esta seja perfeita, o mais possível. Deixa-se secar durante 48 horas, mais ou menos.

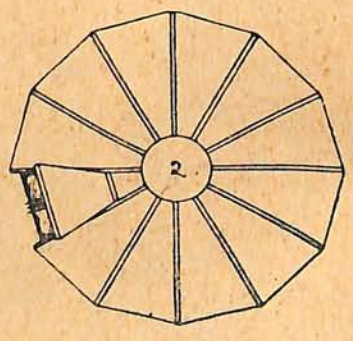


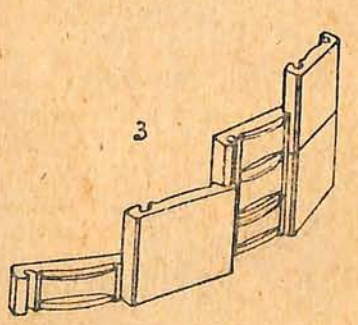
1. - Piso, 2 e 3 - as placas vistas de ambos os lados.

2.º — CONTRA-PISO e PISO — Depois de armada a base do silo, procede-se à prévia limpeza no terreno do interior do mesmo, reforçando-se com cascalho, terra sêca, escória, ou outro material adequado, até a altura dos bôrdos de cimento. Aqui se alisa com concreto de cimento e areia. Caso se trate de terreno muito úmido, é conveniente intercalar entre o contra-piso e o piso uma camada de material isolante, como seja pixe, papel impermeavel, etc. A pressão sôbre o conteúdo da base do silo sôbre o terreno interior é sòmente de três quilogramas por centímetro cúbico.

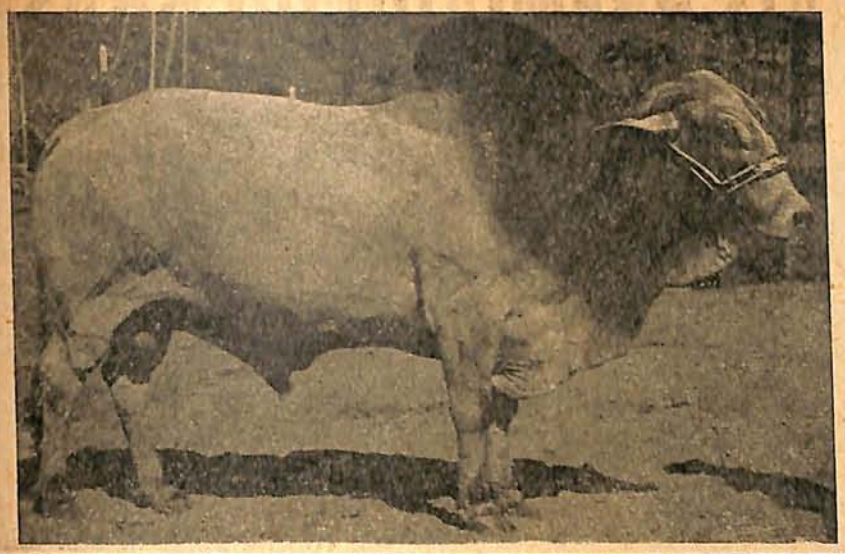
3.º — PAREDES — A parede do silo é formada por sete anéis de 24 placas, sendo 156 inteiras e 24 meias placas. O primeiro e o último anel contêm as meias placas intercaladas com as inteiras. Duas dessas placas inteiras são de tipo especial, reforçadas, com abertura para se poder entrar ao silo, colocar a boca de descarga, ou a tranca de limpeza.

4.º — TETO — O teto é composto de 12 seções desarmáveis, de forma triangular, construidas com madeira e co-





1. - Ventilador, 2 - Teto. 3. - Armação das placas, formando a parede.



← PARAIZO

Excelente reprodutor da Raça Nelore, premiado na última Exposição de Leopoldina, oriundo dos planteis de Pedro Nunes e propriedade

de

Fábio Homem de Carvalho

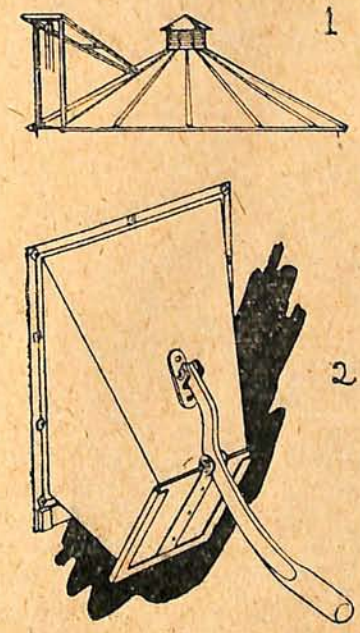
bertas de isolantes ou camadas de asfalto. Estas seções são unidas entre si, formando uma pirâmide. No centro da pirâmide, isto é, no centro do teto, pròpriamente dito, coloca-se um pequeno "sombrêro" de ventilação. As paredes do silo são justapostas e unidas entre e por meio de 12 grampos, e cunhas especiais. As aréstas, em que se encontram as seções desarmáveis, levam um cavalete de proteção. Para se armar o teto, é necessário colocar, primeiramente, duas seções com a peça de ventilação, juntando-se às paredes do silo. Depois prossegue-se justapondo seção por seção dessas partes do teto ao ventilador, mas sempre engranpando-as até as paredes.

O teto tem uma altura de 1,50 mts. e um diâmetro de 6,15 mts. Sobresaem, pois, 25 cms. entre a parede e o teto, formando um claro. A clarabóia de ventilação compõe-se de 6 lados, de 3 divisões cada um, protegidas interiormente com arame tecido, para impedir a entrada de ratos, passaros daninhos, ou pragas, de qualquer natureza. Mede 80 cms. de diâmetro, por 60 cms. de altura.

5.º — BOCA DE CARGA — Em uma das seções do teto ha uma tampa levadiça, de 1,50 x 2,20 mts. de largura, abrindo-se assim, uma boca com dimensões suficientes para qualquer movimento de depósito de cereais.

6.º — BOCA DE DESCARGA — Esta pode ser colocada à altura conveniente, ou que se desejar. Vai encaixada em uma placa especial e com abertura fixada a esta placa por meio de arruelas e fixadores especiais. A chapa de ferro dessa boca de descarga é terminada com pintura antióxida e a óleo, e com um dispositivo onde se coloca o cadeado.

7.º — DIMENSÕES E CAPACIDADE — O silo tem, de acôrdo com as ilustrações e croquís que estampamos aquí, uma altura de 7,35 mts. A altura das paredes é de 5,25 mts. O diâmetro exterior é de 5,55 mts. O diâmetro interior, mínimo, é de 5,20 mts. A área utilizavel do interior do silo é de 5,40 mts. O volume total é de 125 metros cúbicos, ou seja, 100 toneladas de grão, com a densidade de 0,8, que equivalem a 1.000 quintais métricos.



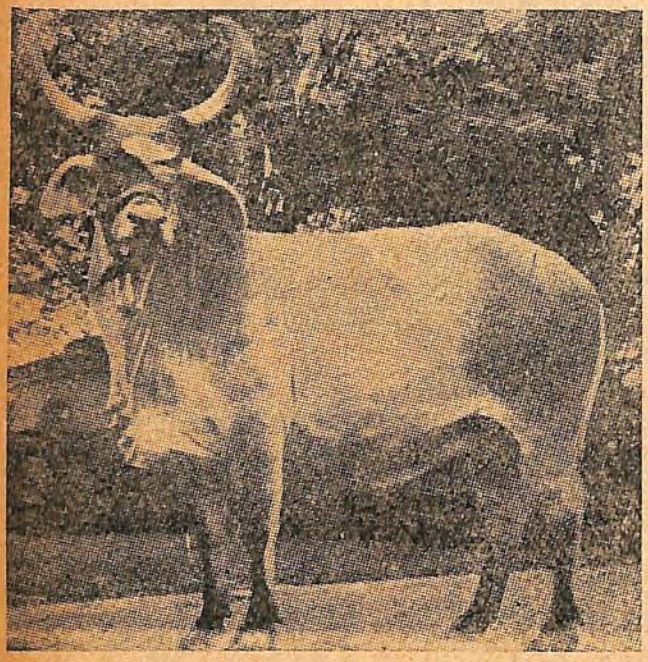
1 - Bôca de carga.
2 - Bôca de descarga.

8.º — SOLIDEZ — A solidez e resistência das placas de concreto armado, é mundialmente conhecida. Sua duração é ilimitada, pois, quanto mais tempo transcorre, maior é a resistência dessas placas. Sua resistência, já comprovada, é superior à máxima necessária. As placas inteiras medem 0,86 x 0,75 mts. As placas médias são de 0,86 x 0,37½ mts. A placa inteira pesa 90 quilos, e a meia placa pesa 47 quilos. O peso total do silo é de 15.000 quilos, aproximadamente. Duas placas inteiras são de construção especial, com aberturas, uma para ser colocada a boca de descarga e outra com a tranca para entrada ao silo e retirar o resto do cereal depositado.

Os detalhes de construção e a maneira de se armar o silo, de que demos uma demonstração, são o que ha de mais simples e prático para as nossas grandes propriedades agrícolas.

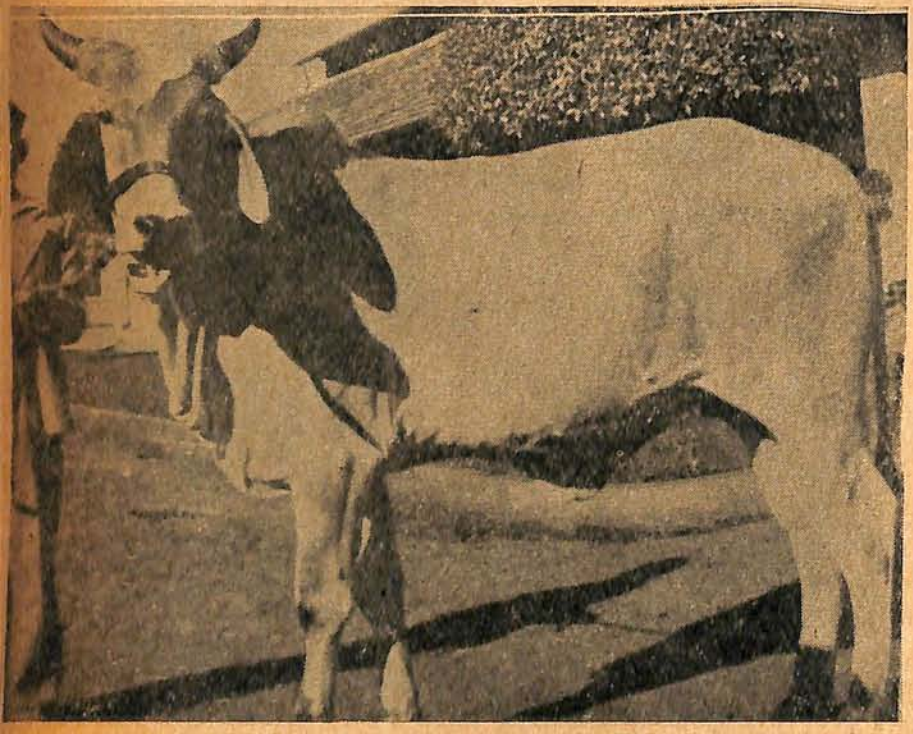
Os silos desmontáveis, são de uso generalizado na Argentina e no Uruguái. Aliás, são de fabricação argentina, mas, infelizmente, apezar de sua simplicidade e eficiência, ainda não os temos aquí.

O REBANHO MAIS PREMIADO DO BRASIL



SIMPATIA

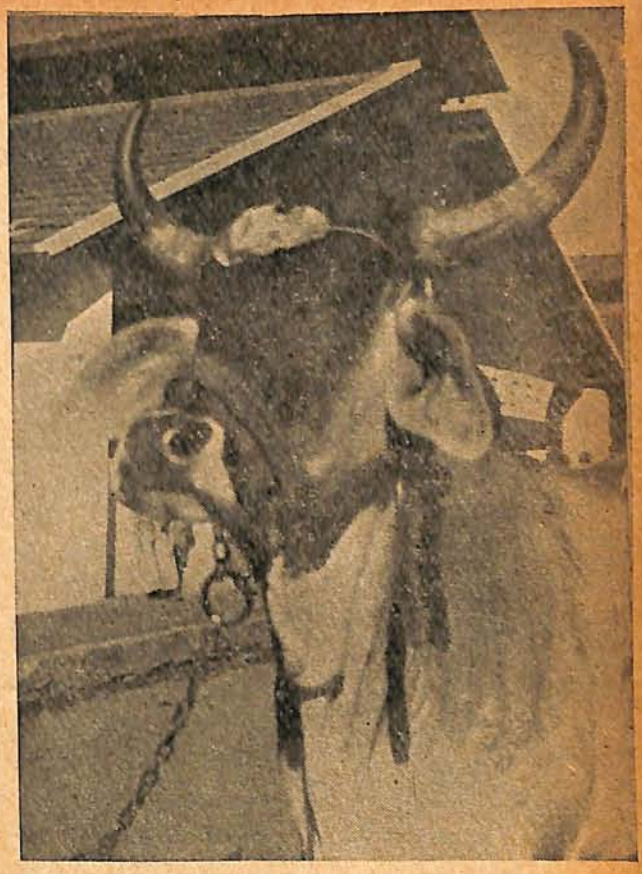
A' esq. - SOLIMA, segura pelo jovem Alírio filho do proprietario. Ao alto, SOLIMA e PINTA, esta tambem á direita



O grande plantel de seleção da Raça Guzerat, de propriedade do cel. João de Abreu Junior e situado na Fazenda Itaóca, E. F. Leopoldina, no Estado do Rio, como sempre aconteceu em tôdas as exposições que se têm realizado em Minas, S. Paulo, Rio de Janeiro, etc. obteve honrosos prêmios na XI.ª Exposição Nacional de Animais, realizada, ha pouco, em Belo Horizonte.

Em todos os certames, dizemos bem, porque é dificil aparecerem espécimes premiados dessa raça em qualquer exposição brasileira, seja ela de que estado fôr, sem que pertençam à marca J A, ou sejam crias de sua fazenda Itaóca, onde se vem selecionando o Guzerat, ha 40 anos, num rebanho todo descendente de animais importados pelo tradicional criador que alí o estabeleceu.

Assim foi em Uberaba, Itapetininga, Cordeiro, S. João da Boa Vista, Belo Horizonte, etc. isso para só nos referirmos às mais recentes. Onde quer que se encontre um indivíduo adulto da Raça Guzerat, em exposições brasileiras, é difícil que não tenha origem na Fazenda Itaóca



e que não venha da seleção do cel. João de Abreu Jor.

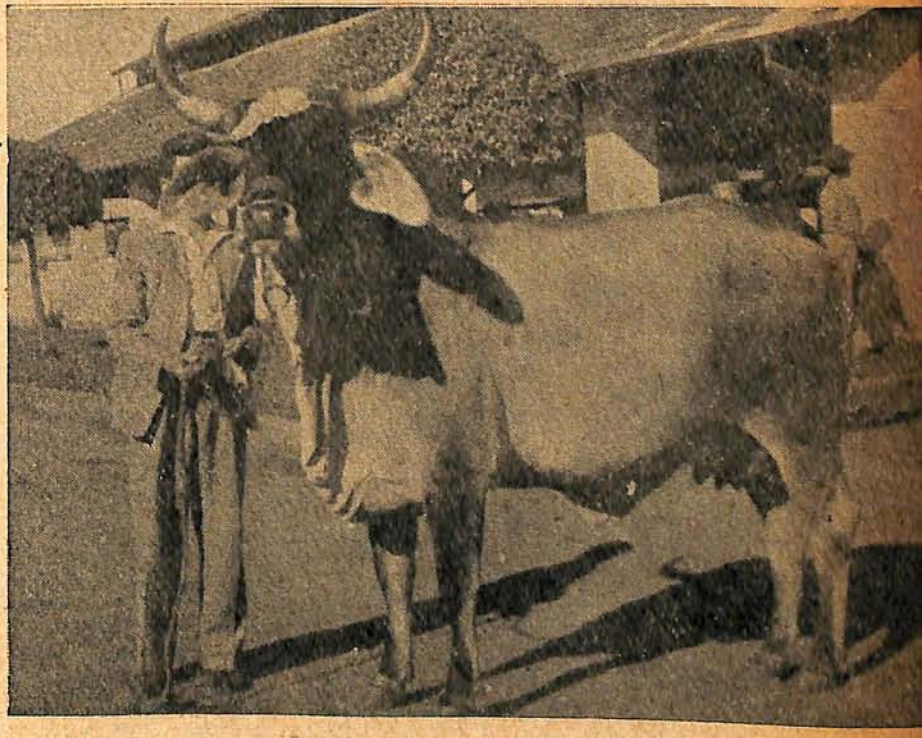
NA EXPOSIÇAO NACIONAL

Tendo apresentado vários animais à X.ª Exposição de Uberaba e, logo a seguir, à de Cordeiro, o plantel de seleção do cel. João de Abreu Junior, apenas poude enviar à XI.ª Exposição Nacional, uma reduzida representação de novilhas e duas fêmeas adultas para o concurso leiteiro. Assim mesmo, obteve, com estas,

VALIOSOS PREMIOS

pois que a vaca "Altiva" levantava o 1.º prêmio em gordura de leite, a novilha "Pinta" um terceiro prêmio e outra novilha "Solima" conseguia u'a Menção Honrosa, entre duas dezenas de animais de sua categoria.

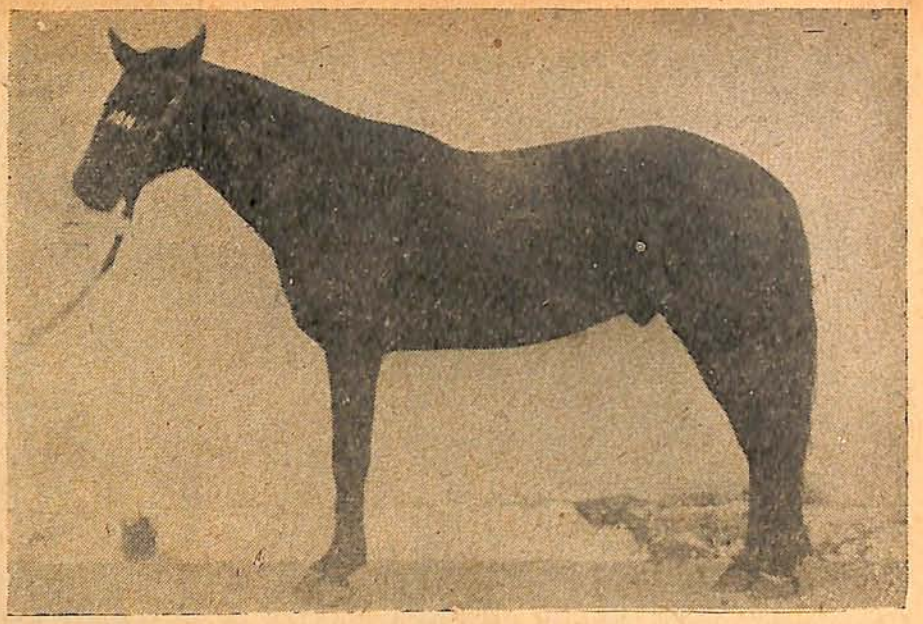
Como se vê, o rebanho, da Fazenda Itaóca continua a marcar, com brilhantismo, a sua trajetória firme de "rebanho Guzerat mais premiado do Brasil.



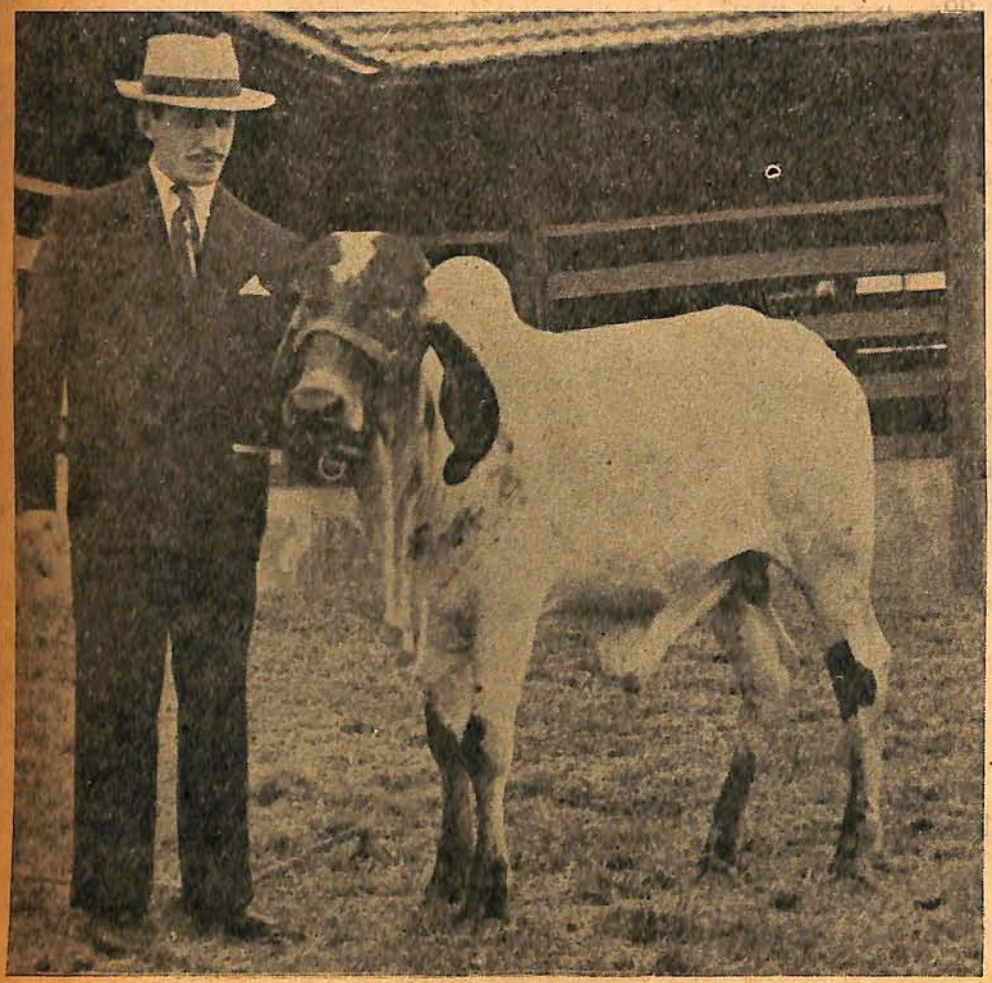
Ao lado: ➔

Mimoso

Excelente reprodutor da Raça Mangalarga, com 3 anos e meio, castanho uniforme, sete palmos e meio de altura, adquirido especialmente no Sul do Estado para chefiar o rebanho da chácara **Ipiranga.**



COMO noticiamos em uma das nossas ultimas edições, o snr. Alcides Helou conceituado comerciante de Uberlandia e presidente da Ass. dos Comerciantes Varejistas daquela cidade, está formando úm plantel da Raça Gir e cuidando da criação de Cavalos Mangalarga em sua chácara **"Ipiranga"**, nos arredores uberlandenses. Hoje podemos apresentar, o novo criador ao lado de dois dos exemplares esco hidos de sua criação.



Ao lado: o novel criador, Alcides Helou ao lado do seu magnifico bezerro

IPIRANGA

com 11 mezes, mouro-rôxo, e neto do famoso CANADÁ I, Campeão Nacional da Raça Gir e pae do atual campeão brasileiro da mesma raça em 1944.

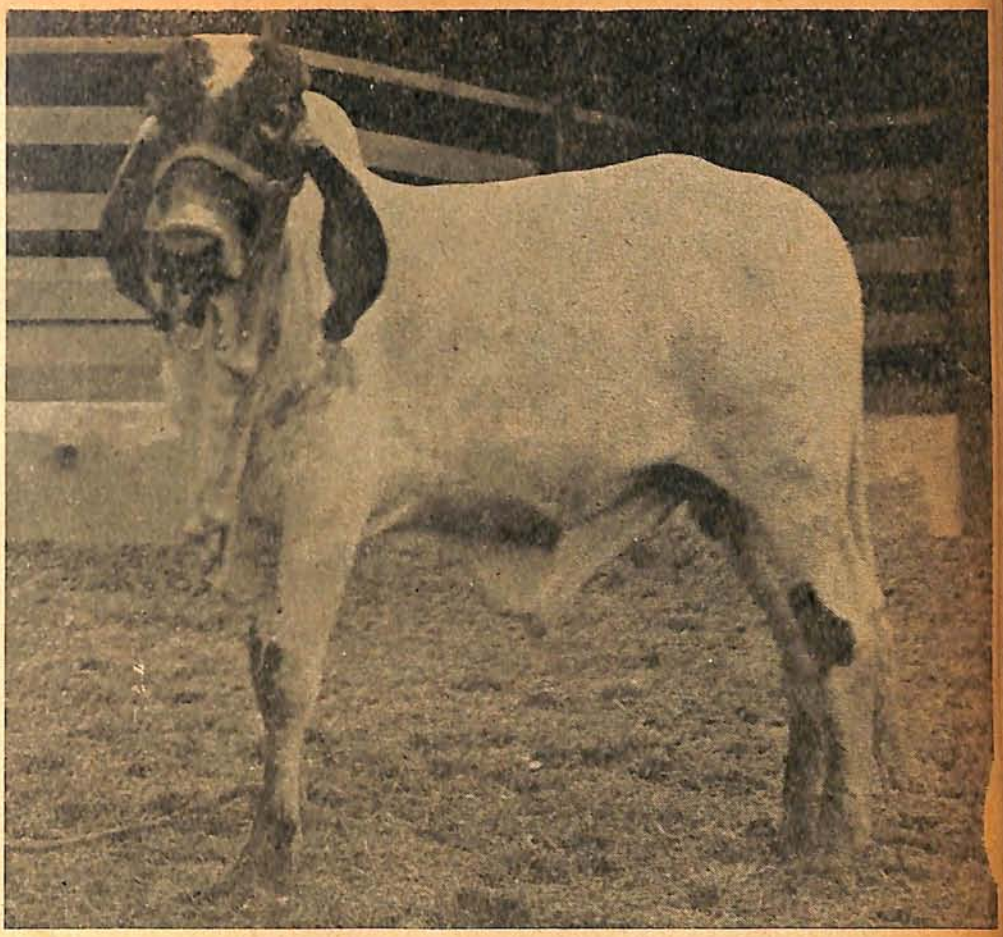
"Ipiranga"

Filho do magnifico reprodutor "Ipiranga", reservado do plantel do Sr. Pilades Prata Tibery, Uberaba - Minas.

Sobrinho do campeão Nacional da Raça Gir de 1944. "Canadá"

Sobrinho ainda dos famosos touros "Nero" "Palhaço", "Canadense", "Colorado", "Rajá", "Carajá", "Bismarque" e muitos outros touros famosos todos chefes dos melhores planteis do *Triangulo Mineiro.*

Primo de Everest e de **Javanez,** os dois melhores bezerros nascidos em 1943 nos planteis de puro sangue Gyr de UBERABA que formaram o séquito de nobres descendentes do **Canadá** na XI Exposição Nacional de BELO HORIZONTE.



PASTA "RADICAL"

PARA MARCAR BOVINOS E CAVALARES

Um Produto que revolucionou os antigos processos de marcação a fogo, porquê:

É MAIS RÁPIDO E ECONÔMICO

NÃO HA PERIGO DE INFECÇÃO

NÃO ESTRAGA O COURO

O ANIMAL NÃO SOFRE

Solicitem hoje mesmo folheto e explicações a:

SOCIEDADE AGRO-COMISSARIA LTDA.

Rua Felipe d'Oliveira, 21 - 2.° and. - sala 3
Caixa Postal n.° 100 — SÃO PAULO

Quaisquer artigos para pecuária, grande e pequena lavoura, avicultura, hortas e jardins, pelos melhores preços.

SOCIL
• LTDA •
FORRAGENS PARA PECUARIA

INDÚSTRIA **SÃO PAULO** BRASILEIRA

Resolve em qualquer tempo, mesmo com sêca, o problema da criação.

•••

peça informações com qualquer dos seus numerosos consumidores ou

ATESTADOS VERDADEIROS

em nosso endereço.

MATRIZ — Rua Libero Badaró, 158 - 12.° and. s/ 1208/9/10/11 - Fone: 4-1646 - C. Postal, 5013

Fábrica: Avenida Santa Marina, 1.571 - Fone: 5-9229 - End. Telegr. "SOCILIL"

S. PAULO

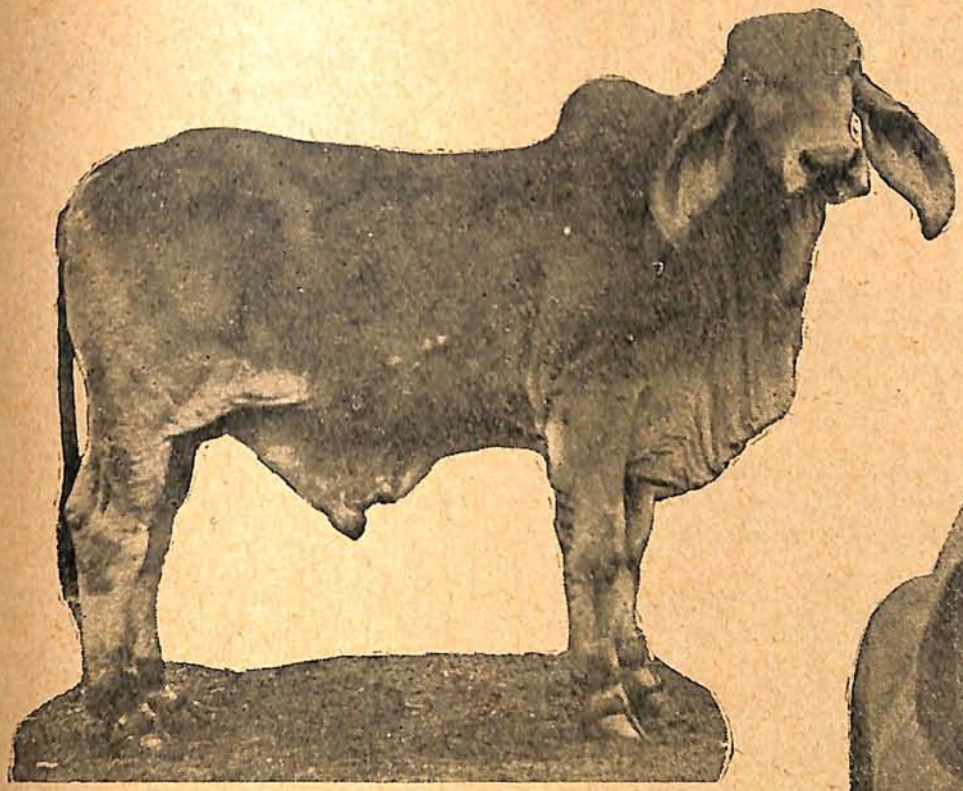
FILIAL — Rua Olegario Maciel, 24 - Caixa Postal, 100 - Telefone 1.138

UBERABA

As forragens da "SOCIL" são as melhores do Brasil

DE UBERABA PARA PERNAMBUCO

BACURI vai enriquecer o plantel da Fazenda ESPINHO PRETO



BACURI' - Vermelho retinto - Gir - 11 mezes - marca 71 procedente da Fazenda do sr. Alberto Martins Fontoura.

Visitando os centros de criação do município, estiveram recentemente em Uberaba os snrs. José Pessôa Guerra, Luis Pessôa Guerra, e Joaquim Pessôa Guerra, fazendeiros no município de Limoeiro, Pernambuco.

Para a sua fazenda Espinho Preto, foram adquiridos vários espécimens em Uberaba, de ótima procedência. Entre outros adquiridos os snrs. Torres Homem Rodrigues da Cunha e Saturnino Leite Barbosa, figura o magnífico tourinho "Bacurí", de 11 meses, marca 71 — cria da fazenda do snr. Alberto Martins Fontoura Borges.

Otima novilha Indubrasil, adquirida do sr. Saturnino Leite, e enviada para a Faz. Espinho Preto, Munic. de Limoeiro.

Edificio Delta

Otimo emprego de capital

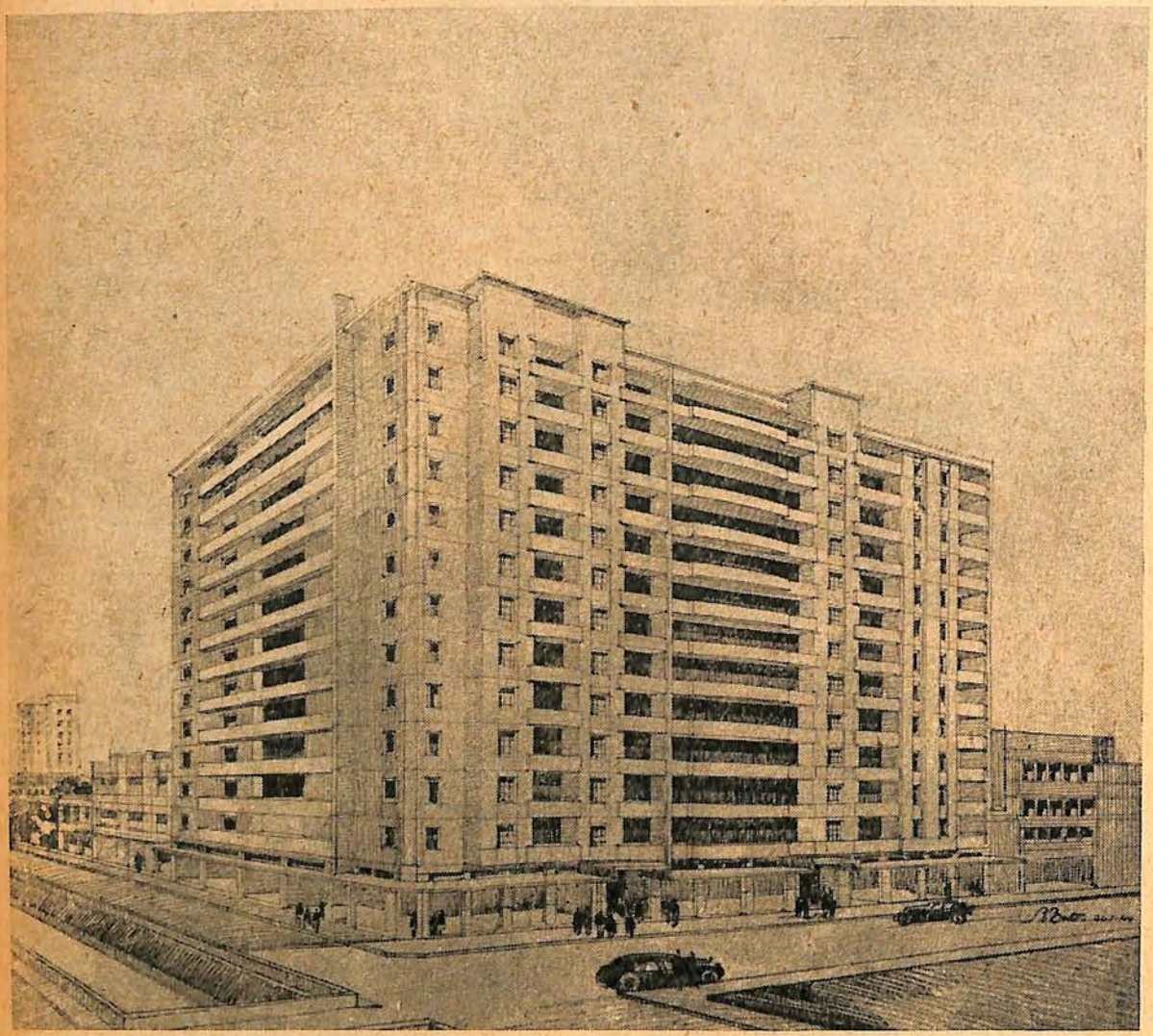
Confortáveis e luxuosos apartamentos, todos de frente.

•

Iluminação e ventilação diréta em todos os cômodos.

•

Magnifica localisação no ponto mais central da cidade.



Sinal de 10 % - Financiamento de 60 % pelo prazo de 15 anos - Tabela Price

Incorporação de

Companhia Atlante Edificadora Ltda.

em colaboração com

Paulo Derenusson & Cia. Ltda.

Caixa Postal, 74 - UBERABA

II.ª Esposição Regional de São João da Boa Vista

Conforme prometido em nossa ultima edição, publicamos abaixo o resultado geral da II.a Exposição Regional de Animais, realizada, ha pouco, em São João da Boa Vista, E. de S. Paulo:

Secção A — Reprodutores Registrados

CLASSE I — Tôdas as Raças

Sub-Classe A — RAÇA CARACU'

1.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 1.º prêmio — CRUZADOR, Sílvio Sampaio Moreira, Cajurú

3.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.º prêmio — SAUDADE, Lindolfo Pio da Silva, Cascata

4.ª Categoria — Fêmeas até 2 dentes — 1.º prêmio — CANJICA e PORANGABA, Sílvio Sampaio Moreira, Cajurú' 3.º prêmio — BALALAICA II, Lindolfo Pio da Silva Dias, Cascata. Menção honrosa — CONGA e TIROLESA, Sílvio Sampaio Moreira, Cajurú e HAITI, Lindolfo Pio S. Dias, Cascata.

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados. Classe II — Tôdas as Raças

Sub-Classe K — RAÇA CARACU'

12.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.º prêmio — TURBANTE, J. Rabelo Junqueira, S. João da Bôa Vista.

16.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º prêmio — BELESA, J. Rabelo Junqueira, S. João da Bôa Vista.

Melhor conjunto da Raça Caracú — CRUZADOR, CANJICA, PORANGABA CONGA e RUMBA, do snr. Sílvio Sampaio Moreira, Cajurú.

Secção A — Reprodutores Bovinos Registrados — Classe I — Todas as Raças

Sub-Classe B — RAÇA MOCHA NACIONAL

1.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 3.º prêmio — CONDOR, João B. Lima Figueiredo, Tapiratiba.

4.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.º prêmio — CIRANDA; 2.º prêmio — CERICIA; 3.º prêmio — CERES e Menção honrosa — CEREJA, João B. Lima Figueiredo, Tapiratiba.

5.ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes — 1.º prêmio — MANDRACA e 2.º prêmio — CARAVELA, Sílvio Moreira, Cajurú.

6.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º prêmio — MOCINHA e 2.º prêmio — PEPINA, Sílvio S. Moreira, Cajurú

2.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 3.º prêmio — MACACO, Sílvio S. Moreira, Cajurú.

Melhor conjunto da Raça Mocha Nacional — CONDOR, CERES, CEREJA, CERICIA e CIRANDA, João B. de Lima Figueiredo, Tapiratiba.

Secção A — Reprodutores Bovinos Registrados — Sub-Classe C

RAÇA SCHWYTZ

1.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 2.º prêmio — LEAL, Francisco A. Mancini, São João da Bôa Vista.

2.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 3.º prêmio — MOSSORO', Francisco A. Mancini, S. João da Bôa Vista.

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados — Sub-Classe J

RAÇA SCHWYTZ

9.ª Categoria — Machos sem muda — 1.º prêmio — SANSÃO II, José Procopio de O. Azevedo, S. João da Bôa Vista.

2.º prêmio — CANINDE', Elias Nassur, São João da Bôa Vista.

3.º prêmio — DOURO, sr. João B. Lima Figueiredo, Tapiratiba.

Menção honrosa — ITAIPU' e PALHAÇO, José Procopio de O. Azevedo, S. João da Bôa Vista e YANKES, Otavio Parreira, Pinhal.

13.ª Categoria — Fêmeas sem muda — 1.º prêmio — NOIVA e 2.º prêmio — JOIA, José Procopio de O. Azevedo, S. J. B. Vista.

14.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.º prêmio — DELTA e 2.º prêmio — REGIA, José Noronha de Andrade, S. J. B. Vista.

Melhor conjunto da Raça Holandesa, variedade preta e branca — RUBI, DELTA, ALPHA, REGIA e BETZY, José Noronha de Andrade, S. João da Bôa Vista.

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados — Sub-Classe G

RAÇA HOLANDESA, veriedade vermelha e branca

10.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 3.º prêmio — NATALINO II, José P. Andrade Filho & Irmão, São José do Rio Pardo.

13.ª Categoria — Fêmeas sem muda — 1.º prêmio — CABROCHA II; 2.º prêmio — PREDILETA II; 3.º prêmio — SAMOAII e Menção honrosa — RANCHERA II, José P. Andrade Filho & Irmão, S. J. Rio Pardo.

14.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — Menção honrosa — FUTURISTA, Benedito F. da Silva, São João da Bôa Vista.

Melhor conjunto da Raça Holandesa, vermelha e branca — NATALINO II, CABROCHA II, SAMOA II, PREDILETA II e RANCHERA II, José P. de Andrade Filho & Irmão, São José do Rio Pardo.

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados — Sub-Classe H

RAÇA JERSEY

10.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 2.º prêmio — TOSTÃO, Oscar Pereira Lima, Mocóca; Menção honrosa — SWING, Benedito Fernandes da Silva, São João da Bôa Vista.

11.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 1.º prêmio — CACIQUE, Ademaro A. Nogueira, Pinhal.

13.ª Categoria — Fêmeas sem muda — Menção honrosa — ROLINHA, de Ademaro A. Nogueira, Pinhal.

14.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.º prêmio – CAIPIRINHA, Benedito Fernandes da Silva, S. João da Bôa Vista. 2.º prêmio – CATITA, Ademaro de A. Nogueira, Pinhal.

15.ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes — 1.º prêmio – SERPENTINA e 2.º prêmio – BARONESA, Ademaro de A. Nogueira, Pinhal.

Melhor conjunto da Raça Jersey — CACIQUE, ROLINHA, CATITA, BARONESA e SERPENTINA, Ademaro de A. Nogueira, Pinhal.

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados — Sub-Classe I

RAÇA GUERNSEY

10.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 1.º prêmio — CENTAVO e 2.º prêmio – LEGIONARIO, Oscar Pereira Lima, Mocóca.

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados — Sub-Classe B

RAÇA FLAMENGA

15.ª Categoria — Fêmeas até 4 dentes — 2.º prêmio – PATATIVA, Benedito Fernandes da Silva, São João da Bôa Vista.

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados — Sub-Classe M

RAÇA POLLED ANGUS

11.ª Categoria — Machos com 2 dentes —

1.º prêmio — TIZIO; 2.º prêmio – GUACHO e 3.º prêmio – MUTUM, Sílvio S. Moreira, Cajurú.

Secção A — Reprodutores Bovinos Registrados — Sub-Classe D

RAÇA GIR

1.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 1.º prêmio – IANQUE, José Procopio de O. Azevedo, São João da Bôa Vista.

2.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 1.º prêmio – CORINGA, João B. Figueiredo Costa, Casa Branca.

4.ª Categoria — Fêmeas sem muda — 1.º prêmio – JANGADA e 2.º prêmio – VALSA, Dr. João Batista Figueiredo Costa, Casa Branca.

6.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º prêmio – MAGNOLIA e 2.º prêmio – DUQUEZA, Dr. João Batista Figueiredo Costa, Casa Branca.

5.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.º prêmio – GALERA, Dr. João Batista Figueiredo Costa, Casa Branca; 2.º prêmio – MIRAGAIA, João de Padua Lima, Tambaú.

O Vermífugo do Seculo XX

FENOTIAZIN

não é tóxico! não tem gosto! não tem cheiro! 100% de eficiência em quasi todos os casos de verminoses de cavalos, vacas, cães, cabras, porcos, aves, etc.

•

Literaturas e pedidos a

Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltd.

Prç. Cornélia, 96 - Tel. 5-0303

SÃO PAULO

•

RECIFE:

Domingos José Martins 17-1.º

PORTO ALEGRE:

R. Uruguay, 317 - sala 56 - 5.º

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados — Sub-Classe N

RAÇA GIR

9.ª Categoria — Machos sem muda — 1.º prêmio – MARINGA', João de Padua Lima, Tambaú; 2.º prêmio – ARRELIA, Dr. José Procopio do Amaral, S. João da Bôa Vista; 3.º prêmio – GUARU', Benedito Fernandes da Silva, S. João da Boa Vista; Menção honrosa – ITAPURA, João B. Lima Figueiredo, Tapiratiba; FARRAPO, Antonio Caetano de Lima, São José do Rio Pardo; TREVO, Francisco A. Mancini, S. João da Bôa Vista.

10.ª Categoria — Machos com 2 dentes — Menção honrosa – CRUZADOR, João Batista Figueiredo Costa, Casa Branca ROUXINOL, Jorge A. Massih, Pinhal.

11.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 1.º prêmio – TUPEAN, Dr Edgard O. Westin, Itobí; 2.º prêmio – TORRESMO, José Procopio de O. Azevedo, S. J. Bôa Vista Menção honrosa – NEGUS, Dr. Edgard O. Wstin, Itobí; GANGES, José Osvaldo Junqueira, S. José do Rio Pardo.

13.ª Categoria — Fêmeas sem muda — 1.º prêmio – CATUCHA e 2.º prêmio – GUEICHA, Prof. João de Padua Lima, Tambaú; 3.º prêmio – TARANTELA; Menção honrosa – POLKA, CHIMARRITA e COLEIRA III, Dr. Joaquim A. Ribeiro do Vale, Mocóca; ROSEIRA II, João Batista Lima Figueiredo, Tapiratiba; RANCHERA, João Batista Figueiredo Costa, Casa Branca; CATIRA e VITAMINA, Prof. João de Padua Lima, Tambaú; ITA, João Batista Lima Figueiredo, Tapiratiba e JOESI, Maria Inês da Silva Oliveira, Prata.

14.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 2.º prêmio – RANCHERA; 3.º prêmio – FAVORITA e Menção honrosa – ARGELIA, Dr. José Procopio do Amaral, S. J. B. Vista.

15.ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes — 2.º prêmio – TUNISIA e 3.º prêmio – RAPSODIA, Dr. José Procopio do Amaral, São João da Bôa Vista; Menção honrosa – REBECA, Prof. João de Padua Lima, Tambaú; PITANGA, Dr. José Procopio do Amaral, São João da Bôa Vista.

16.ª Categoria – Fêmeas com mais de 4 dentes — 2.º prêmio – ESTELA; 3.º prêmio – FLORISBELA e Menção honrosa – CAMELIA, Dr. Edgard de O. Westin, Itobí.

Melhor conjunto da Raça Gir — CORINGA, VALSA, RUMBA, CONGA e RANCHERA, Dr. João B. Figueiredo Costa, Casa Branca.

Secção A — Reprodutores Bovinos Registrados — Sub-Classe E

RAÇA GUZERAT

1.ª Categoria – Machos com 2 dentes — 1.º prêmio – RIO BRANCO, Dr. João B. de Lima Figueiredo, Tapiratiba.

3.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.º prêmio – DADO, Renato da Costa Lima, Mocóca.

4.ª Categoria — Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio – JOIA; 2.º prêmio – FORMOSA; 3.º prêmio – JULIPINHA; Menção honrosa – CONCHA e PITANGA, João B. Lima Figueiredo, Tapiratiba.

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados — Sub-Classe P

RAÇA GUZERAT

9.ª Categoria — Machos sem muda — 1.º prêmio – AVEIRO II, José Osvaldo Junqueira, São José do Rio Pardo.

10.ª Categoria — Machos com 2 dentes — Menção honrosa – CRUZADOR, José Osvaldo Junqueira, S. José do Rio Pardo.

13.ª Categoria — Fêmeas sem muda — 1.º prêmio – ATIBAIA; 2.º prêmio – ASTECA;

Princesa, 1.º Premio na IX.ª Exposição.

TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA

E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

Sociedade Moura-Cunha Ltda.

TÊM Á VENDA TOURINHOS E NOVILHAS INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE

Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA

DEPOSITO EM UBERLANDIA:
RUA MACHADO DE ASSIS, 369

UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnatadeiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessorios. Correias, emendas, mangueiras, oleos e material em geral para frigorificos, agricultura e pecuaria.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE

R FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL 2-4175 SÃO PAULO

3.º prêmio – HAWAI e Menção honrosa – ALELUIA, Dr. José Osvaldo Junqueira, São José do Rio Pardo.

14.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — Menção honrosa – CIDADE, Renato Costa Lima, Mocóca.

Melhor conjunto da Raça Guzerat — RIO BRANCO, CONCHA, PITANGA, JOIA, JULIPINHA e FORMOSA, João B. Figueiredo, Tapiratiba.

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados — Sub-Classe O

RAÇA NELORE

9.ª Categoria — Machos sem muda — 1.º prêmio – ARIOSTO, Helio Moreira Sales, Pinhal.

11.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 1.º prêmio – PAGE', Prof. João de Padua Lima, Tambaú.

14.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — Menção honrosa – SOROCABA, Prof. João de Padua Lima, Tambaú.

16.ª Categoria – Fêmeas com mais de 4 dentes — Menção honrosa – BRAGANÇA, Prof. João de Padua Lima, Tambaú.

Melhor conjunto da Raça Nelore — PAGE', PAPOULA, BRAGANÇA, SOROCABA e LINDOIA, Prof. João de Padua Lima, Tambaú.

Secção B — Reprodutores Bovinos não Registrados — Sub-Classe Q

RAÇA INDUBRASIL

9.ª Categoria — Machos sem muda — 1.º prêmio – BANDEIRANTE, Dr. João B. Figueiredo Costa, Casa Branca. 2.º prêmio – JINNY, Maria Inês da S. Oliveira, Prata; Menção honrosa – BRASIL, Sebastião Franco de Almeida, Mogí Guaçú.

11.ª Categoria — Machos com 4 dentes — Menção honrosa – AMERICANO, José Procopio de O. Azevedo, S. J. Boa Vista.

12.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.º prêmio – DESENHO, José Corrêa da Fonseca, Mogí Guaçú; 2.º prêmio – VENCEDOR, Humberto Del Nero, Itapira.

13.ª Categoria — Fêmeas sem muda — 1.º prêmio – ARGENTINA, José Procopio de O. Azevedo, S. João da Bôa Vista; 2.º prêmio – AMAZONAS; Menção honrosa – SENTINELA e RONDA, Osorio Maciel de Faria, Tapiratiba.

14.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.º prêmio – AMERICANA, José Procopio de O. Azevedo, São João da Bôa Vista; 2.º prêmio – IPANEMA, Dr. Edmundo A. Loyolla, São João da Bôa Vista 3.º prêmio – PATACA, Dr. Humberto Del Nero, Itapira; Menção honrosa – ANDORINHA, Dr. Edmundo A. Loyolla, São João da Bôa Vista.

Melhor conjunto da Raça Indubrasil — AMERICANO, AMERICANA, AMAZONAS, ARGENTINA e ANTUERPIA, José Procopio de O. Azevedo, S. J. Bôa Vista.

SECÇÃO D — BOVINOS GORDOS

Classe IV – Raças Indianas e seus mestiços

23.ª Categoria — Vitelos até 2 dentes — 1.º prêmio – Lote ns. 260, 261, 262 e 263, José Ruy de L. Azevedo, S. J. Bôa Vista.

24.ª Categoria — Novilhos de 4 dentes — 1.º prêmio – Lote ns. 274, 275, 276 e 277, José Ruy de L. Azevedo, S. J. Bôa Vista.

LOTE VENCEDOR – ns. 260, 261, 262, 263, José Ruy de L. Azevedo, S. J. B. Vista.

ASSEGURA A REPRODUÇÃO DAS AVES E MELHORA A POSTURA. AUXILIA A ENGORDA DOS PORCOS. AUMENTA A RESISTÊNCIA ÀS MOLÉSTIAS, POIS CONTÉM OS 6 MELHORES TÔNICOS: SAL - CÁLCIO - FERRO - FÓSFORO - ARSÊNICO E ENXÔFRE.
EM LATAS DE 1/2 E 1 Kg.

Fabricantes: NOVA BIOLOGIA S A.-Caixa 910-São Paulo

Distribuidores exclusivos para o Triangulo Mineiro e Goiaz
Paulo Derenusson & Cia. Ltda. - R. Major Eustaquio, 15 - Uberaba

SECÇÃO C — CONCURSO DE VACAS LEITEIRAS

Classe III — Tôdas as Raças

A — Prova de quantidade de leite — 1.º prêmio – TOSCA e 2.º prêmio – SEREIA, José Procopio de O. Azevedo, S. J. B. Vista. 3.º prêmio – CAINHA, Benedito F. da Silva, São João da Bôa Vista.

B — Quantidade global de gordura — 1.º prêmio – TOSCA, J. Procopio O. Azevedo, São João da Bôa Vista; 2.º prêmio – BALALAICA II, Lindolfo Pio da Silva Dias, Cascata; 3.º prêmio – SEREIA, José Procopio de O. Azevedo, São João da Bôa Vista.

C — Percentagem média de gordura — 1.º prêmio – BALALAICA II, Lindolfo Pio S. Dias, Cascata; 2.º prêmio – NEGRINHA, Benedito da Silva, São João da Bôa Vista; 3.º prêmio – TOSCA, José Procopio O. Azevedo, São João da Bôa Vista.

Secção E — Reprodutores Equinos Registrados — Classe VII — Equinos Nacionais

SUB-CLASSE I — RAÇA MANGALARGA

1.º prêmio – RADIO, Mauro Villela, S. José do Rio Pardo; 2.º prêmio – JANOTA, Clodoaldo dos Santos Figueiredo, Mocóca; 3.º prêmio – RAF, Rubem Novais, Pinhal; Menção honrosa – PEROPEBA, Renato Costa Lima, Mocóca; COBRE, Romualdo Talpo, de S. João da Bôa Vista.

26.ª Categoria — Machos de 4 dentes — 1.º prêmio – GALANTE, José Osvaldo Junqueira, S. José do Rio Pardo; 2.º prêmio – BODOQUE, Ivan B. Vergueiro, Pinhal; 3.º prêmio – PINHÃO, Ruben Novais, Pinhal.

27.ª Categoria — Machos de 6 dentes — 1.º prêmio – BOLERO, Edgard de O. Westin, Itobí; 2.º prêmio – BAZAR, Ivan B. Vergueiro, Pinhal; 3.º prêmio – BAMBUI, Manuel Osorio de Oliveira, Vargem Grande; Menção honrosa – MARAJAH, José P. Andrade Filho e Irmão, Mogí Guassú.

28.ª Categoria — Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio – SOTA, José Ruy de Azevedo, S. João da Bôa Vista; 2.º prêmio – POLTRONA, José Osvaldo Junqueira, S. José do Rio Pardo; 3.º prêmio – KODACK, Ruben Novais, Pinhal.

29.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio – CIGANA, Ruben Novais, Pinhal; 2.º prêmio – CANTORA, José P. Andrade Filho e Irmão, S. José do Rio Pardo.

Secção F — Reprodutores Equinos não Registrados — Classe IX — Equinos Nacionais

Sub-Classe II — RAÇA MANGALARGA

37.ª Categoria — Machos de 2 dentes — 1.º prêmio – COLORADO, Lindolfo Pio da Silva Dias, Cascata; 2.º prêmio – ARAMIS, João Vargim, S. João da Bôa Vista; 3.º prêmio – PACHA', Sílvio Sampaio Moreira, Cajurú.

38.ª Categoria — Machos de 4 dentes — 1.º prêmio – TAPAJO'S e Menção honrosa – TUPAN, Osvaldo Ribeiro de Andrade, Vargem Grande.

40.ª Categoria — Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio – ESPADILHA, José Ruy L. Azevedo, S João da Bôa Vista.

41.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio – BONECA, Dr. João Batista de Figueiredo Costa, S. João da Bôa Vista.

SUB-CLASSE III — RAÇA CAMPOLINA

39.ª Categoria — Fêmeas de 6 dentes — 1.º prêmio – IPORAM, Alziro Villela de Andrade, Tambaú; 2.º prêmio – TOPAZIO, Edgard de O. testin, Itobí; 3.º prêmio – CLARIM, Antonio Bernardes Staut, Pinhal

40.ª Categoria — Fêmeas de 2 dentes — 2.º prêmio – FAVORITA, Antonio Pomponi, Tapiratiba.

41.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio – TURMALINA, Antonio Bernardes Staut, Pinhal.

CLASSE X — **Equinos Estrangeiros — Sub-Classe IV — Raça Puro Sangue Inglês**

43.ª Categoria — Machos de 2 dentes — 1.º prêmio – YOUNG, João B. Figueiredo Costa, Casa Branca.

46.ª Categoria — Fêmeas de 2 dentes. — 1.º prêmio – ALGA, Sílvio S. Moreira, Cajurú.

CLASSE XI — **Equinos para fins militares — Sub-Classe V — Tipo séla Militar**

49.ª Categoria — Machos de 2 dentes — 1.º prêmio – ZICORNIO, Simão Bittar, S. João da Bôa Vista; 2.º prêmio – DUQUE, José Zogby, S. João da Bôa Vista; 3.º prêmio – TIMBO', Moacir Carvalho Dias, Cascata; Menção honrosa – EMBUSTE, Dr. José Sampaio Moreira Jr., Cajurú; CAROA', Dr. Henrique Cintra Ornelas Filho, Mocóca.

51.ª Categoria — Machos de 6 dentes — 1.º prêmio – TERROR, Dr. Henrique Cintra Ornellas Filho, Mocóca; 2.º prêmio – PARANA' – Dr. João Batista Figueiredo Costa, Casa Branca.

53.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio – TOBIANA, Dr. Fernando Costa Filho, Casa Branca.

SUB-CLASSE VI — **Tipo Tração Militar — Várias Categorias**

1.º prêmio – BUGRE, Benedito Fernandes da Silva, S. J. Bôa Vista; 2.º prêmio – ATIVA, Dr. José Sampaio Moreira Jr., Cajurú; 3.º prêmio – LA CONGA e Menção honrosa – VALSA, Benedito Fernandes da Silva, São João da Bôa Vista.

SECÇÃO H — **Asininos — Sub-Classe VIII**

RAÇA BRASILEIRA

63.ª Categoria — Machos de 6 dentes — 3.º prêmio – BAIANO, José Correia da Fonseca, Mogí-Guassú.

61.ª Categoria — Machos de 2 dentes — 1.º prêmio – HUMAITA' e 2.º prêmio – PIRAJU', Alziro Villela de Andrade, Tambaú.

CLASSE XIV — **Asininos Estrangeiros — Sub-Classe IX — RAÇA ITALIANA**

67.ª Categoria — Machos de 2 dentes — 1.º prêmio – BUSCAPE', Sílvio Sampaio

CURSO PRETO (curso de sangue) ?

Defenda a sua criação com

SANACURSO

Um produto da

Farmopécuaria S. A. - Produtos Veterinarios

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502

S Ã O P A U L O

Moreira, Cajurú.

68.ª Categoria — Machos de 4 dentes — 1.º prêmio – GENTIL II, Sílvio Sampaio Moreira, Cajurú.

SECÇÃO I — Animais de Trabalho — Sub-Classe X — MUARES

73.ª Categoria — Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio – RAINHA, José Freitas Nogueira, S. João da Bôa Vista; 2.º prêmio – BUGRINHA, Manuel Osorio de Oliveira, V. Grande.

74.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio – MADRUGADA, Pacífico da Costa Lima, Mocóca; 2.º prêmio – SOBERBA, Dr. João Batista Figueiredo Costa, C. Branca.

Sub-Classe V — RAÇA SCHETLAND PONNEY

38.ª Categoria — Machos de 4 dentes — 1.º prêmio – SERELEPE, Maria Angelina de O. Westin, Itobí; 2.º prêmio – DANDY II, Ademaro de A. Nogueira, Pinhal.

AVICULTURA

SECÇÃO J — GALINACEOS

Raça Leghorn Branca — Casal jovem – 1.º prêmio – Aristeo Patrão, S. João B. Vista; Terno jovem – 2.º prêmio – Benedito Carneiro, São João da Bôa Vista.

Raça Rhode Island Red — Terno jovem – 2.º prêmio e Terno adulto – Menção honrosa – José Procopio Azevedo, S. J. Bôa Vista.

Raça Plymouth Rock Barrada — Terno jovem – 2.º prêmio – Manoel Osorio Azevedo, São João da Bôa Vista.

Raça Gigante Negra de Jersey — Terno jovem – 2.º prêmio – Americo Costa, São João da Bôa Vista.

Raça Sedosa do Japão — Terno jovem – 3.º prêmio – José Procopio Azevedo - São João da Bôa Vista.

Raça Pescoço Pelado — Fêmeas Isolada - Menção honrosa - S. Edith M. Azevedo, São João da Bôa Vista.

PERUS INDUSTRIAIS

Raça Holandez Branco — Quadra jovem - 1.º prêmio - D. Lidias de Oliveira - São João da Bôa Vista.

PALMIPEDES

Raça Marrecos de Pekim — Terno jovem - 1.º prêmio - Dr. Edgard Westin - São João da Bôa Vista.

Raça Marrecos Corredores da India — Casal jovem - 1.º prêmio - D. Belóca O. Costa, São João da Bôa Vista.

Raça Gansos Chineses brúys — Terno jovem - 1.º prêmio - Dr. Edgard Westin, São JãMôâ eBôâ eVista.

Raça Gansos Embdem — Casal jovem – 3.º prêmio – Dr. Edgard Westin, S. J. B. Vista.

RAÇAS ORNAMENTAIS

Tucanos – 1.º prêmio e Mutuns – 2.º prêmio – José Procopio do Amaral, S. J. Bôa Vista.

Tratando-se de sua vista
lembre-se da Casa da Boa Visão

A Nova Otica

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

Criador

A Divisão de Defeza Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, possue uma dependencia em **UBERABA** no prédio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Atende, por intermédio da revista **ZEBU'** qualquer consulta dos srs. fazendeiros, possuindo varios medicamentos para o gado.

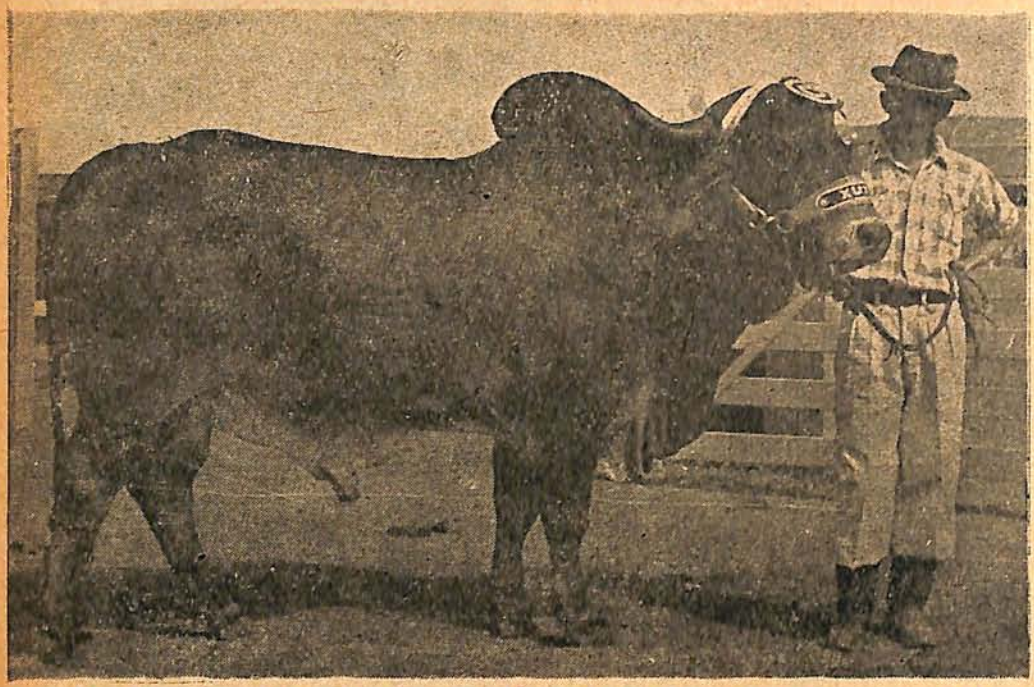
Sal do Oriente

AUXILIA A ENGORDA - ESTIMULA A FOME - AUMENTA A PRODUÇÃO DO LEITE, POIS CONTÉM OS 6 MELHORES TÔNICOS: SAL - CÁLCIO - FERRO - FÓSFORO - ARSÊNICO E ENXÔFRE INDISPENSÁVEIS A TONIFICAÇÃO DOS REBANHOS.
EM LATAS DE 1/2 E 1 Kg.

Fabricantes: NOVA BIOLOGIA S. A.-C. Postal, 910-São Paulo

Distribuidores exclusivos para o Triangulo Mineiro e Goiaz
Paulo Derenusson & Cia. Ltda. - R. Major Eustaquio, 15 - Uberaba

FAZENDA S. GERALDO



XUXU

Magnifico exemplar da Raça Gir, com 4 anos, vermelho, CAMPEÃO NACIONAL de sua raça na XI.ª Exposição Nacional de Animais, em São Paulo, em 1942.

★

JOSÉ PROCÓPIO DO AMARAL

C. M. -:- S. JOÃO DA BÔA VISTA -:- Est. de São Paulo

A VII.ª Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina

Com a presença do secretário da Agricultura, dr. Lucas Lopes, e de altas autoridades federais, estaduais e municipais, realisou-se de 13 a 18 de Julho findo a VII Exposição Agro-Pecuária da cidade de Leopoldina.

O certame, conforme era esperado, alcançou grande êxito, não só na zona da Mata, cuja representação foi numerosa e selecionada, como em diversos outros meios pecuaristas do Estado e do País.

Numerosa, igualmente, foi a representação de criadores, constituindo a Exposição de Leopoldina mais uma afirmativa do interêsse invulgar que vem despertando entre os zebuistas mineiros a realisação de exposições dessa natureza.

No decurso da Exposição a importante cidade mineira tornou-se alvo direto para grandes transações em espécies bovinas, equinas, etc. O movimento em Leopoldina foi dos mais intensos nos dias do certame, e ao mesmo não faltou a animação de iguais empreendimentos anteriormente levados a efeito naquela cidade.

O ESFORÇO COMPENSADO

A apresentação de gado, em geral, no certame de Leopoldina, atraiu a atenção de visitantes e autoridades, pois não esteve restrita ao critério unilateral de raças de animais, em disputa de prêmios e campeonatos. Viu-se na referida Exposição, brilhante representação não só de espécimens Gir, Nelore, Guzerá, como também das raças Holandesa — preta e branca e vermelho e branca, e ainda Guernsey e Normanda.

Também o gado leiteiro logrou representação destacada no recinto da Exposição.

Os meios pastoris da região estiveram realmente movimentados e magníficos foram os esforços dos realisadores da VIII Exposição da cidade de Leopoldina, cuja dedicação e zêlo pelo bom êxito dessa realisação estiveram à altura do seu mérito.

A PRESENÇA DOS TECNICOS

Ao lado de numeroso comparecimento de fazendeiros e criadores das mais diversas regiões do Estado, notou-se em Leopoldina a presença de técnicos, entre os quais assinalámos a dos snrs. dr. Rómulo Joviano, chefe da Inspetoria Regional, em Pedro Leopoldo e representante do snr. Apolônio Sales, Ministro da Agricultura e do diretor do Departamento Nacional da Produção Animal. Professores Antonio Rezende e Americo Groszman, da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, que se faziam acompanhar de uma numerosa turma de alunos daquela conhecida e renomada Escola.

O SENTIDO PRATICO DAS EXPOSIÇÕES

A exemplo do que sempre acontece em Uberaba, por ocasião da realização de Exposições de Pecuária, também em Leopoldina o ambiente de animação nos meios pecuaristas constituui excelente afirmação de que êsse setor da economia nacional vem se assentando crescentemente em bases sólidas e realmente promissoras. Os negócios se multiplicavam e a Exposição de Leopoldina, além de prestar-se a um autentico "meeting" pecuarista, onde se assentaram planos de orientação entre criadores e em matéria de seleção de gado, de maneira a entrosarem-se diretrizes seguras quanto à produção econômica de gado fino.

Ao lado disso, cumpre ainda notar o aspecto social resultante da realização dos certamens pecuaristas. Nasce daí, expontaneamente, o congraçamento da classe, tão necessário a êsse importante ramo de atividades. Daí resulta, igualmente, a aproximação entre técnicos, fazendeiros e criadores.

Outro não será, todavia, o sentido prático de nossas Exposições. E é por isso, que a Exposição de Leopoldina, realizada logo após o término da Exposição Nacional, logrou marcante êxito e constituiu mais uma etápa dos que empregam suas atividades no setôr da indústria pastoril.

PAVILHÃO DE CONTROLE DO LEITE

Dentre as representações mais destacadas, salientou-se a do Pavilhão Guernsey, que atraiu sobremodo a atenção dos visitantes e demais expositores.

Esse pavilhão destinou-se a mostrar o desenvolvimento do gado leiteiro e indiano, na região, e foi, sem dúvida, uma demonstração eloquente do quanto se procura fazer na zona da Mata para apurar e melhorar o gado das raças Guernsey e Indianas.

Outro fato significativo, e que demonstrou interêsse no certame foi a colocação da pedra fundamental do pavilhão destinado aos contrôles leiteiros.

FAZENDA BELA AURORA

GRANDE CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA GIR

AO LADO, UM EXCELENTE GRUPO DE CRIAS DA FAZENDA, VENDO-SE O GARROTE PRIMOR E OUTROS NOTAVEIS FILHOS DO JÁ AFAMADO CALIBROSO

ROMÃO EVANGELISTA DOS REIS

E. F. Leopoldina — TÉBAS DE LEOPOLDINA — Est. de Minas

FAZENDA

Nesta pagina:

FACEIRO

cria do dr. Sergio R. Miranda e inscrito sob o n.º 209, no Reg. Genealógico.

E. F. C. B.

Est. de MINAS

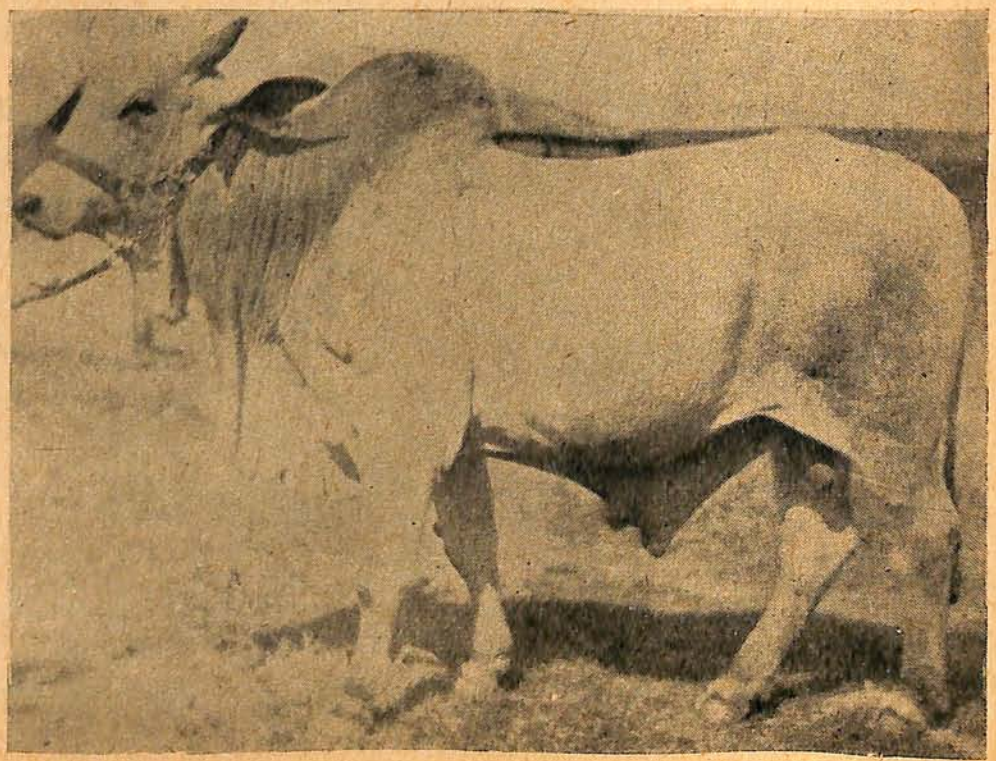
CURVÊLO

Propriedade

– de –

JOÃO SOARES DE FREITAS

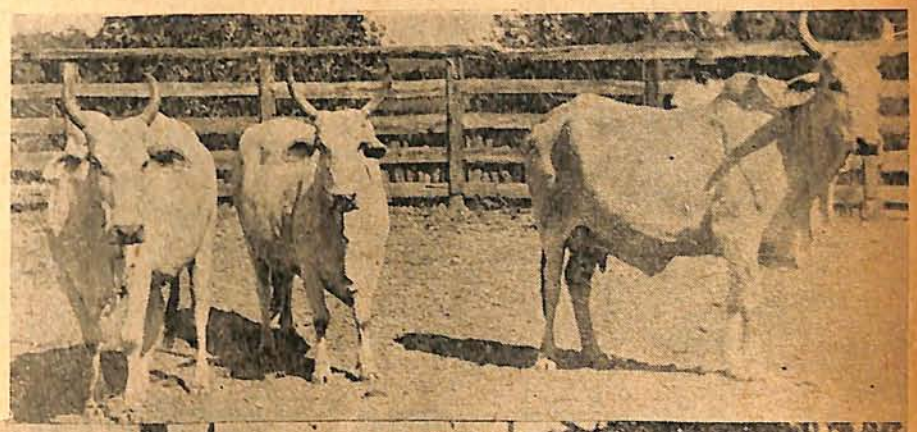
FACEIRO

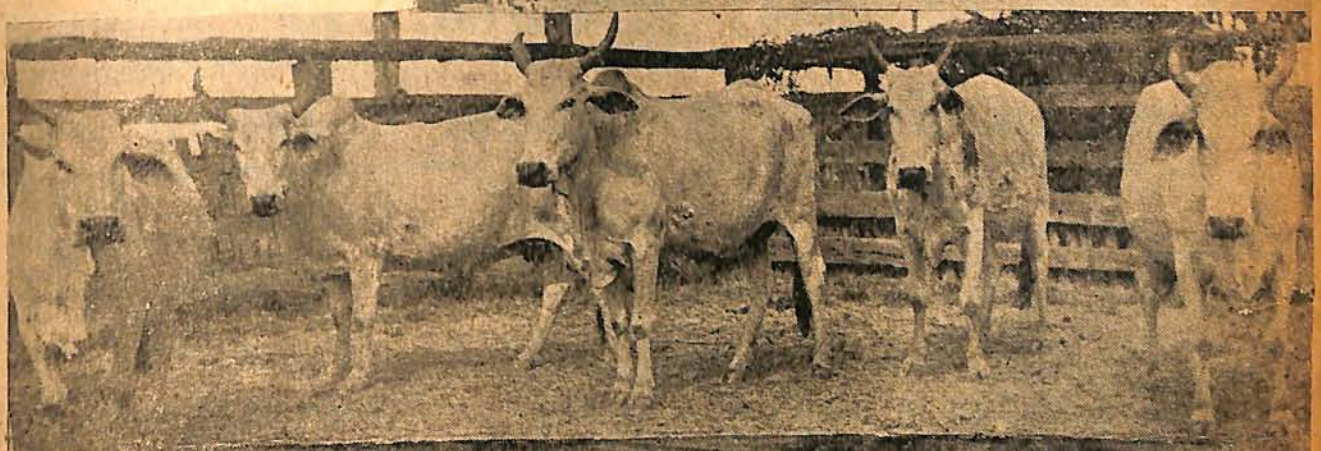


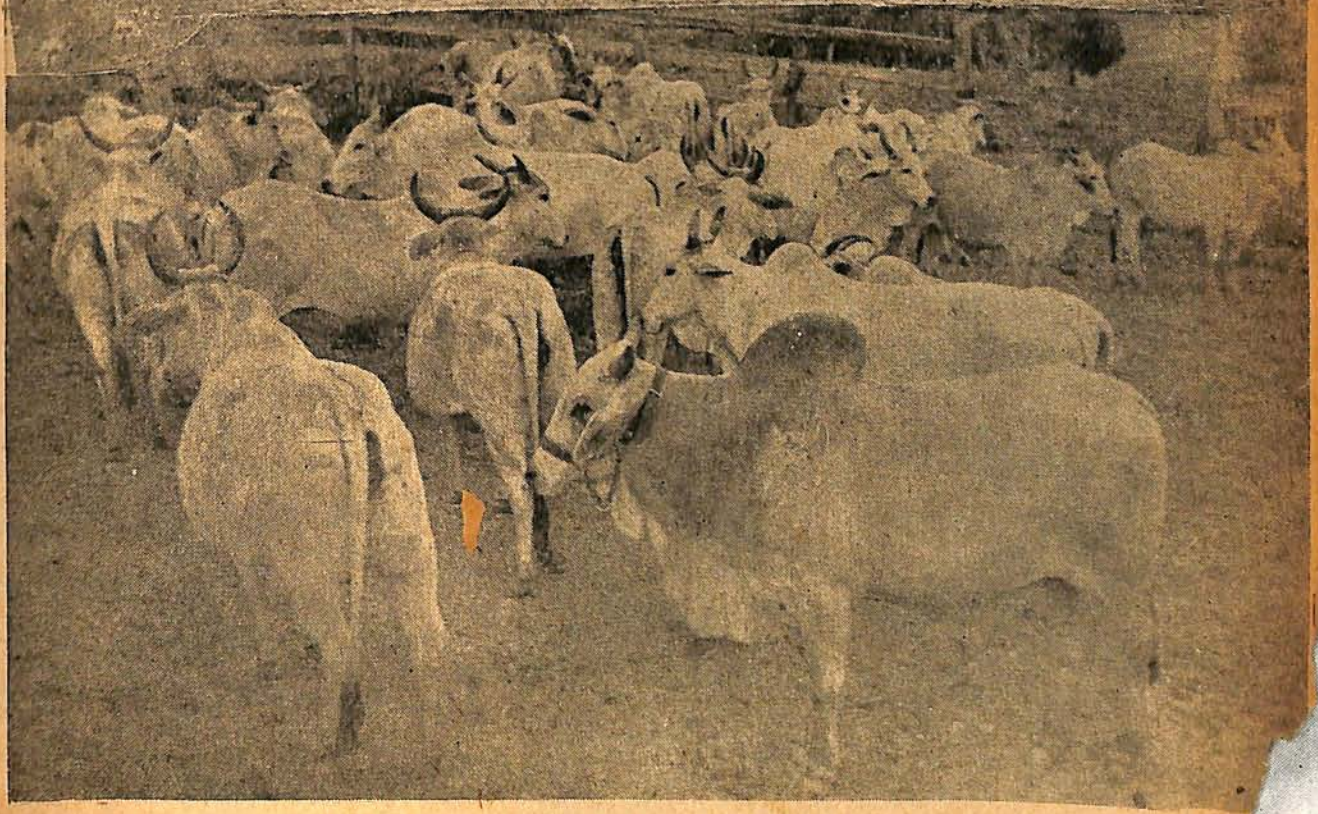
SUSSUARANA

Grande e selecionada criação de gado indiano da Raça Nelore

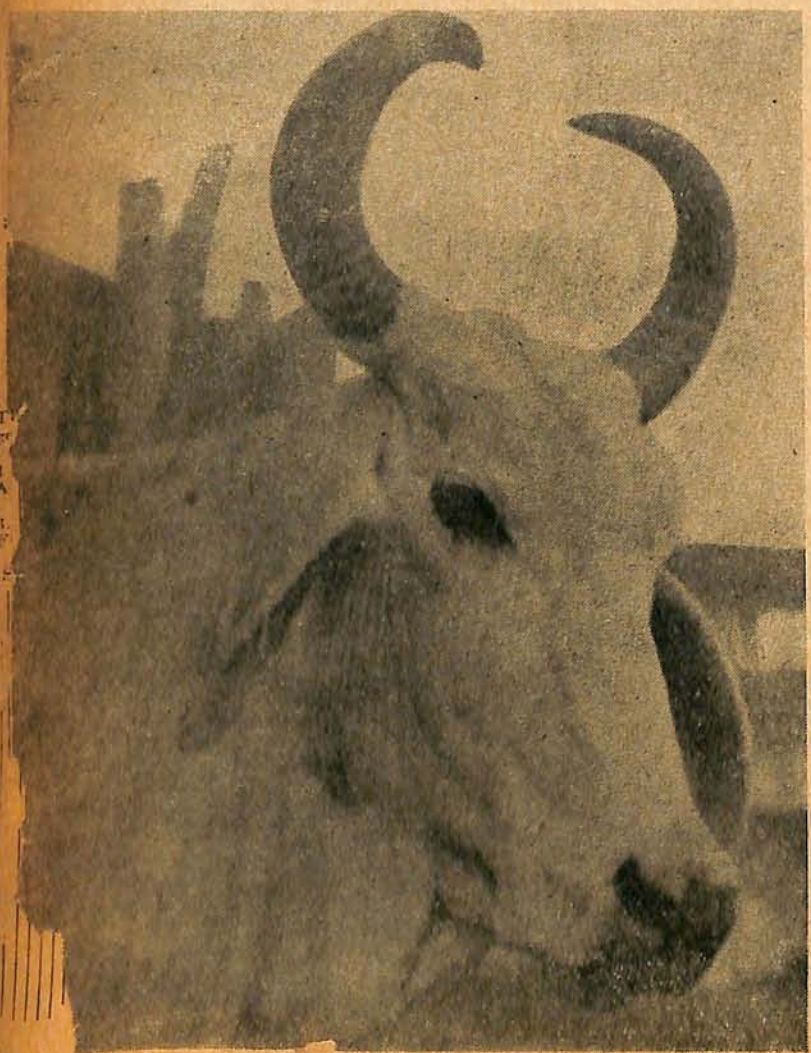
Ao lado e ao centro: dois excelentes grupos de femeas Nelore, e em baixo, outro mais numeroso, vendo-se o reprodutor FACEIRO em primeiro plano.







Onde adquirir uma "produção" de animais selecionados das Raças Guzerat e Nelore



NESTAS e nas três outras paginas que seguem, podemos apreciar um grande e qualificado rebanho da Raça Guzerat, situado no Municipio Mineiro de Curvelo. Ali se encontram á venda, produções garantidas, de sangue puro, boa linhagem e excelente origem, o que, por si só, são um comêço magnifico para quem se inicia na criação de gado das raças Indianas.

FAZENDA DO MURICÍ

Propriedade dos drs.

Paulo Salvo e Gastão de Oliveira Coimbra

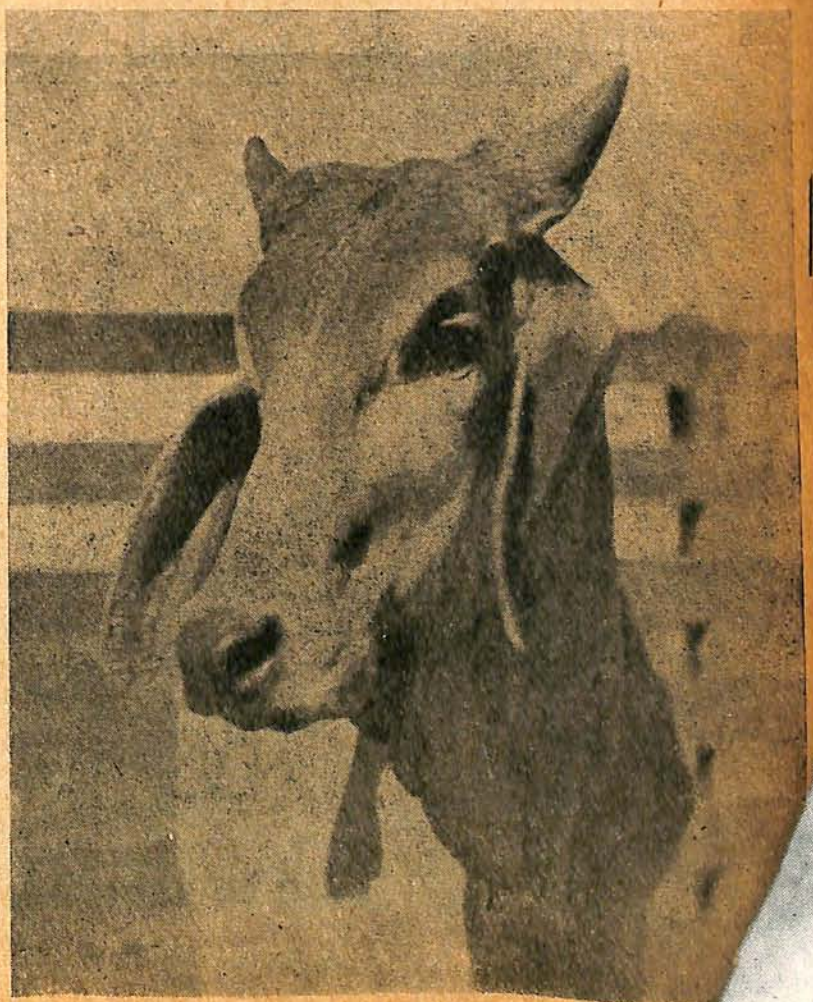
Ao alto destas páginas: dois admiraveis conjuntos de femeas da raça Guzerat, excepcionalmente bem conformados.

★

Á esquerda - GUITARRA, reprodutora ideal, com 14 anos de edade e 12 crias. Á direita - PRINCIPE, garrote da mesma raça, notavel principalmente por sua conformação de cabeça.

★

CURVELO
MINAS



Duas excelentes crias, já desmamadas na Fazenda Muricí, Municipio de Curvêlo, Minas, de propriedade dos drs. **Paulo Salvo e Gastão de Oliveira Coimbra.** A da esquerda é uma das doze crias da grande reprodutora GUITARRA, apresentada nestas paginas.

◇

FAZENDA DO MURICÍ

Propriedade dos drs. PAULO SALVO

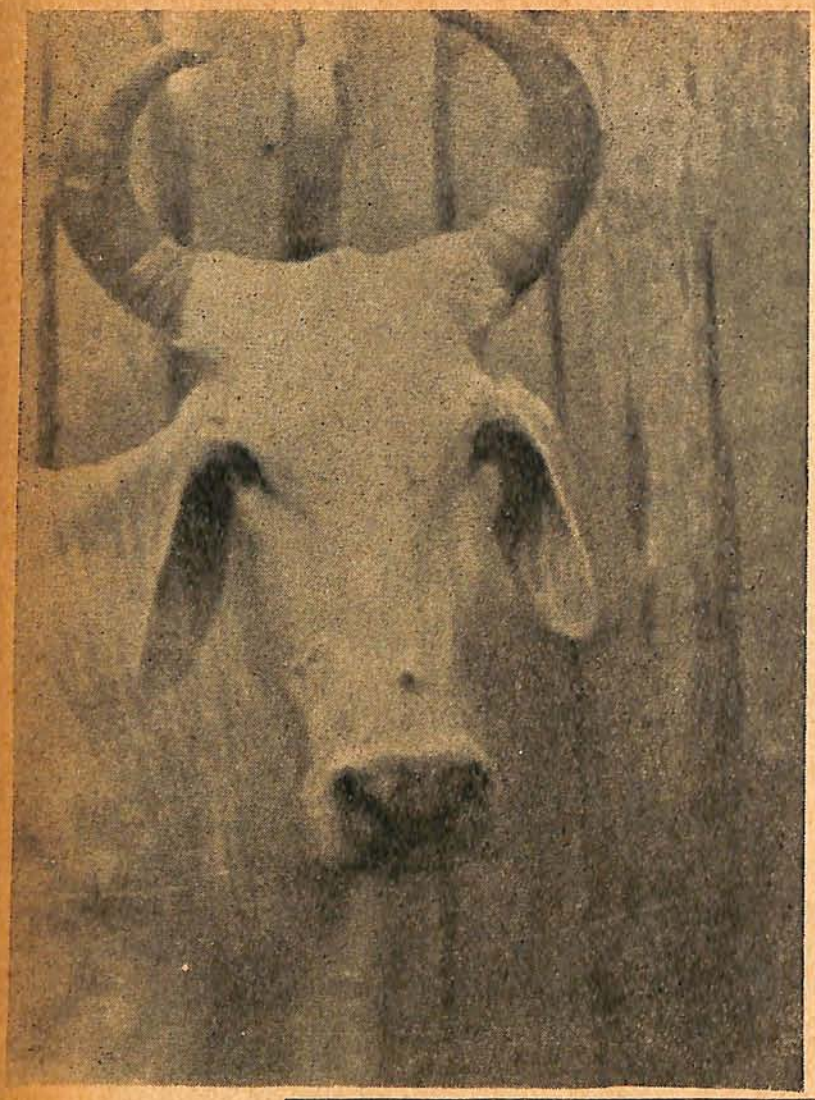
e

GASTÃO DE OLIVEIRA COIMBRA

E F. C. B. **CURVÊLO** Est. de MINAS

Magnifico e uniforme conjunto de bezerros da Raça Guzerat, já desmamados, azulégos, netos da reprodutora importada "INDIANA" e todos crias que são da **Fazenda Muricí**, Municipio de **Curvêlo** – **Minas**, e de propriedade dos drs. **Paulo Salvo** e **Gastão de Oliveira Coimbra.**

Em baixo destas páginas podemos apreciar um numeroso grupo de reprodutoras da **Fazenda Muricí**, Municipio de **Curvelo**, deixando os currais daquela grande estância da seleção das raças Guzerat e Nelore, uma das mais adeantadas no gênero, em nosso Estado.



← Outras das excelentes reprodutoras da Raça Guzerat.

COCADA

pertencentes ao rebanho de sua raça na **Fazenda Muricí**, propriedade dos drs. **Paulo Salvo e Gastão de Oliveira Coimbra.**

◇

MUNICIPIO

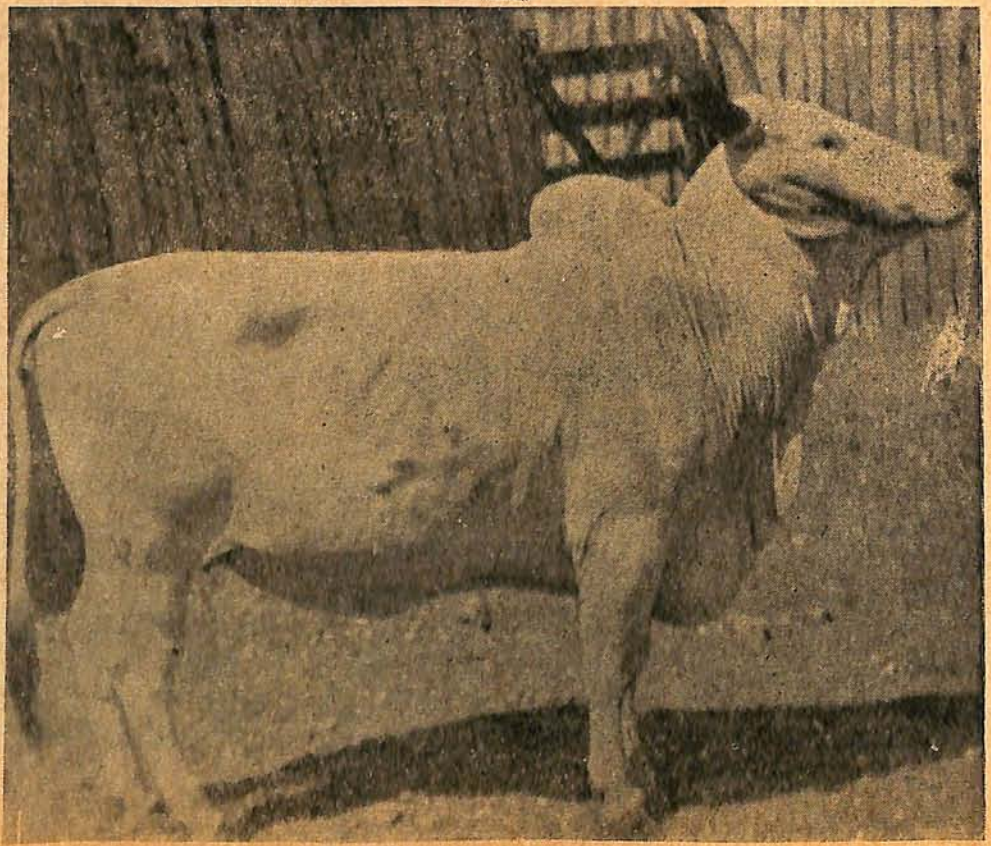
CURVÊLO

MINAS

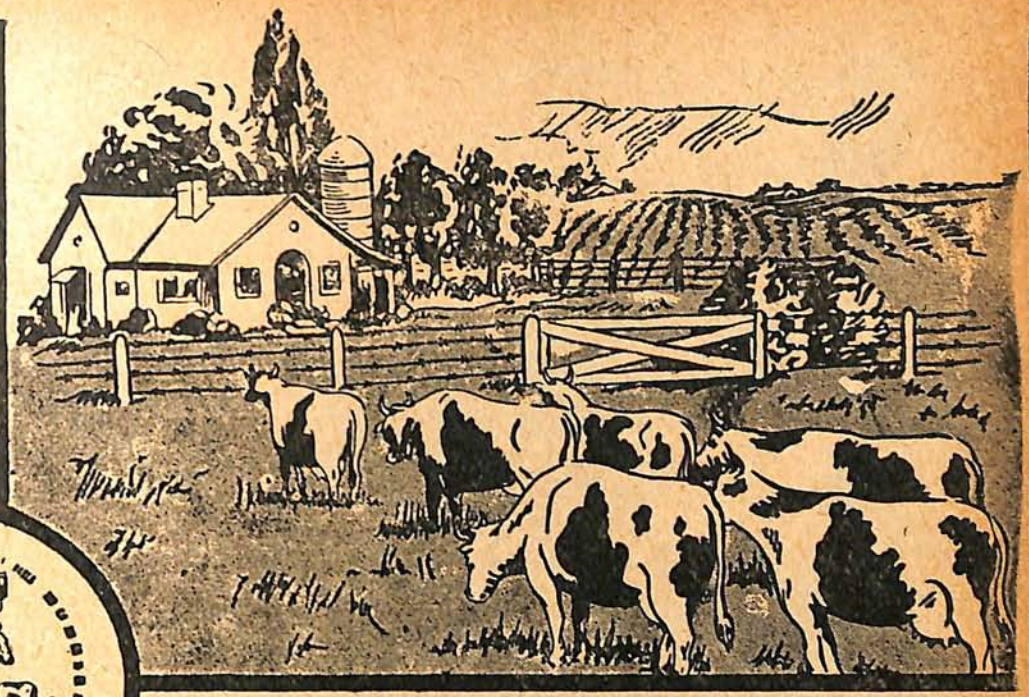
Ao lado: →

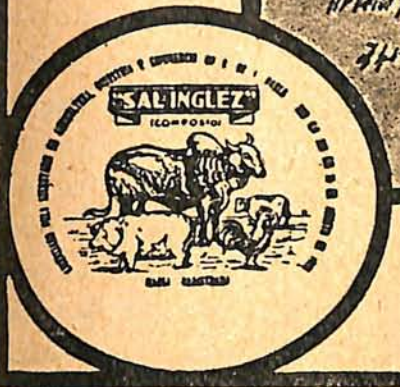
GARÇA

Mais uma das numerosas fêmeas da Raça Guzerat, parte grande rebanho da Fazenda Muricí, propriedade dos drs. Paulo Salvo e Gastão Oliveira Coimbra.



Feche a porteira ás doenças! USANDO





SAL INGLEZ
(COMPOSTO)

UNICOS FABRICANTES DO

PINTO BUENO & CIA.

RUA AURORA, 39
SÃO PAULO

PARA USO VETERINARIO

INDICADO NA **ENGORDA DOS ANIMAIS** EM GERAL E COMO TONICO NO TRATAMENTO ADJUVANTE DO **CURSO DOS BEZERROS**, DA **BATEDEIRA DOS LEITÕES**, E PREVENTIVO DA **FEBRE AFTOSA** — INDICADO NA CURA DO **GARROTILHO, EMPACHAMENTO, AGUAMENTO** E DEMAIS MOLESTIAS.

•

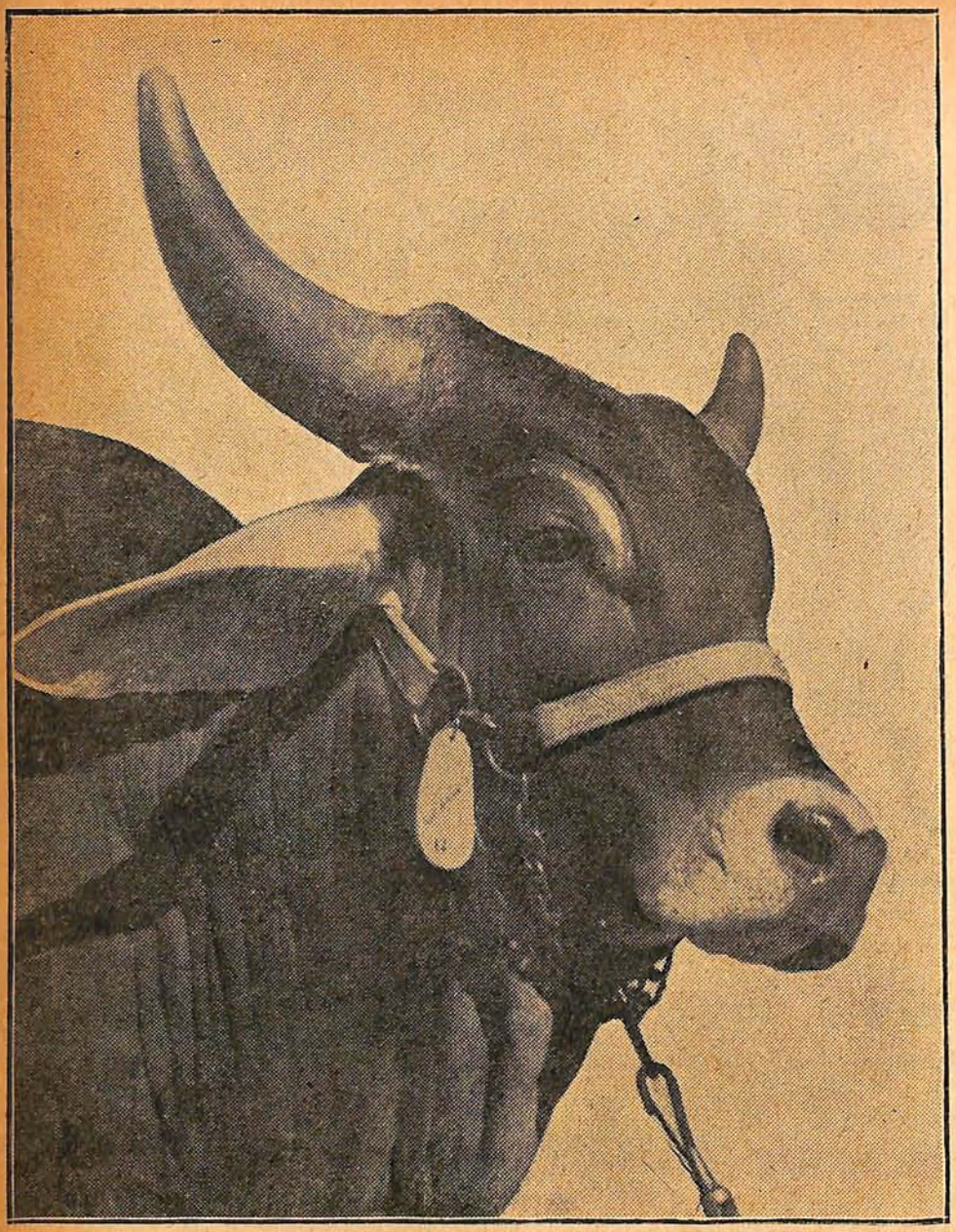
DESPEZA MENSAL DE Cr$ 0,30 COM A SALITRAÇÃO POR ANIMAL — LUCRO DE Cr$20,00 a Cr$30,00 POR CABEÇA

•

Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos

•

E' encontrado nas casas comerciaes, drogarias e farmácias.

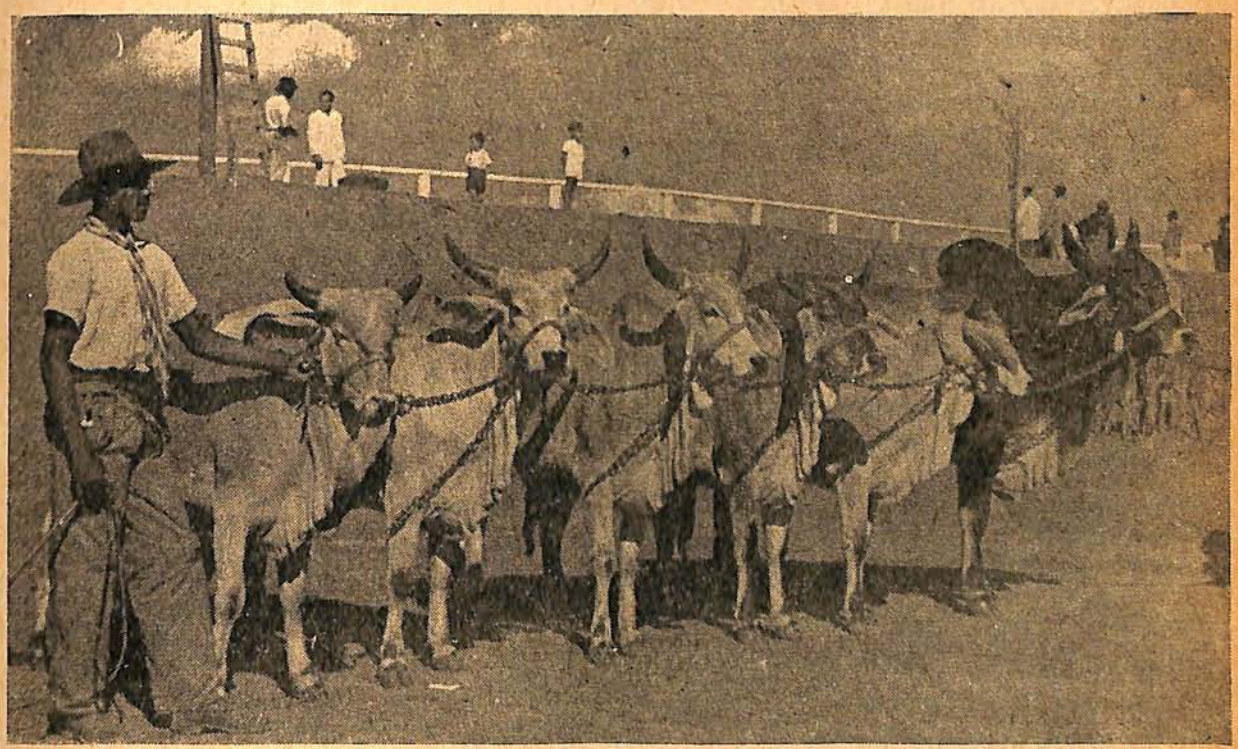


Cabeça do touro **RIO BRANCO** reprodutor da raça "Guzerat", que conquistou o 1.º premio na 2.a Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista, de propriedade do sr. João B. Lima Figueiredo.

O grande criador, sr. Joãa B. Lima Figueiredo, conquistou para os seus plantéis localizados na Usina Itaicoára, em Tapiratiba, Est. de S. Paulo, as taças "Associação dos Criadores Bovinos Raça Mocha Nacional" e "Banco Comercial", ao melhor conjunto de raça "Guzerat". O Grande criador teve ainda os seguintes animais premiados: "Rio Branco" 1.º prêmio — "Joia", 1.º prêmio — "Ciranda", 2.º prêmio — "Caricia", 3.º prêmio — "Formosa", 3.º prêmio – "Condor", Menção Honrosa — "Ceres" e "Cereja" "Menção Honrosa", todos da raça "Mocha Nacional". "Douro" 3.º prêmio e "Dóra", Menção Honrosa, de raça "Schwys". "Itapura". "Roseira II" e "Ita", da raça "Gir", foram comtenplados com Menção Honrosa. Como se vê, a Usina Itaicoára, de propriedade do sr. João B. Lima Figueiredo apresentou na II.ª Exposição de São João da Boa Vista, Animais de todas as raças, tendo obtido nessa apresentação lindissimas e justas vitórias, recompensando assim os seus esforços pela pecuária.

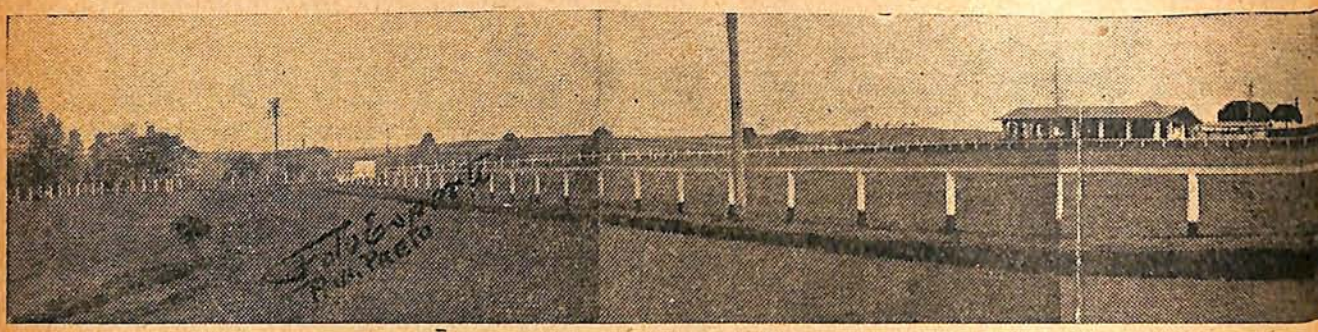
A Usina Itaicuára e sua representação em São João da Boa Vista

Doze valiosos prêmios e taças alcançaram os representantes do fino plantel da Raça Guzerat, pertencentes ao caprichoso criador, sr. **João Batista Lima Figueiredo**



Lote de raça "Guzerat" que conquistou a Taça "Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Mocha Nacional", vendo-se os seguintes animais: "Rio Branco", "Joia", "Formosa", "Condor", "Ciranda" e "Caricia", de propriedade do sr. João B. Lima Figueiredo

DESENVOLVIMENTO PECUÁRIO



O sr. Alcebiades Junqueira, presidente da Agro-Pecuária, concede oportuna entrevista ao "Diário da Manhã" — Inauguração da Escola "Getulio Vargas" — Visita do presidente da república a esta cidade — Outras informações

Esteve ha dias, em Ribeirão Preto, acompanhado pelo prof. Melo Morais, ilustre titular da pasta da Agricultura, o sr. dr. Fernando Costa, preclaro Interventor Federal no Estado de São Paulo.

Sua Excia. que aquí veio de Pirassununga, viajando em automovel, deteve-se durante algumas horas na Fazenda Monte Alegre, situada na Escola Prática de Agricultura, maravilhoso empreendimento que vem sendo alicerçado para maior grandeza do Brasil.

Naquele recanto, o dr. Fernando Costa foi alvo de significativas homenagens por parte dos dirigentes da Escola, inclusive o dr. Walter Velho, diretor. Ao ágape íntimo que lhe foi oferecido, compareceram numerosas personalidades de Ribeirão Preto, especialmente aquelas que se ligam ìntimamente com o ramo pecuário e agrícola.

Assim é que sua excia. através das informações que lhe foram prestadas pelos fazendeiros mais eminentes da região, inteirou-se perfeitamente do movimento agrícola e pecuário da região, expressando também o seu contentamento pelas vitórias que alcançamos.

Esteve presente ao almoço, detendo-se demoradamente em palestra com o sr. dr. Fernando Costa, o sr. Alcebiades Junqueira, Presidente da Associação Agro-Pecuária e Industrial do Vale do Rio Pardo.

A nossa reportagem, percebendo a grande oportunidade que se oferecia, em interêsse para os nossos leitores, os vários aspectos do colóquio, teve ensejo de entrevistar, ontem, o sr. Alcebiades Junqueira, que nos acolheu com máxima gentileza.

S. S., por nós interpelado sôbre a realização da Exposição de Animais, em Ribeirão Preto, nos disse:

— "Suá Excia., o interventor Federal está acompanhando com grande atenção as nossas atividades pecuárias. Basta dizer que, tôdas as vezes que aquí vem, a sua primeira preocupação é interrogar, na medida do possível, aqueles que mais diretamente se ligam ao ramo, ficando assim ao par dos mais recentes acontecimentos. Assim é que, nesta sua última e bem rápida permanência em Ribeirão Preto, já ordenára ao dr. Walter Velho, diretor da Escola Prática de Agricultura a fazer tudo o que necessário fosse, para a realização de uma exposição. A mostra possìvelmente, se realizará em Novembro próximo, e não está fora de imediatas cogitações as instalações de uma exposição permanente.

"Isso vem a dizer que Ribeirão Preto estará numa posição invejavel no mundo pecuário brasileiro, não é verdade?

"E' fato. Sua Excia. protificou-se mandar, a esta exposição permanente de animais, 3 reprodutores de pura raça, para remonta, sendo um especime Gir, um Indubrasil e um Nelore".

Em seguida, inquirimos o sr. Alcebiades Junqueira sobre a data inaugural da inauguração da Escola Prática de Agricultura.

Não está fora de cogitações a inauguração da Escola, em Novembro, juntamente com a abertura da Feira Exposição de Animais. Aos festejos, que serão imponentes, também comparecerá o Presidente da Republica, que é o patrono da referida Escola".

Como era nosso interêsse entrevistar o presidente da Associação Agro-Pecuária do Vale do Rio Pardo sôbre os mais momentosos problemas de nossa agricultura e pecuária, perguntamos ainda, sôbre a sua opinião a respeito da restauração do café em nossa região.

Com tôda a o entusiasmo, s. s. nos respondeu:

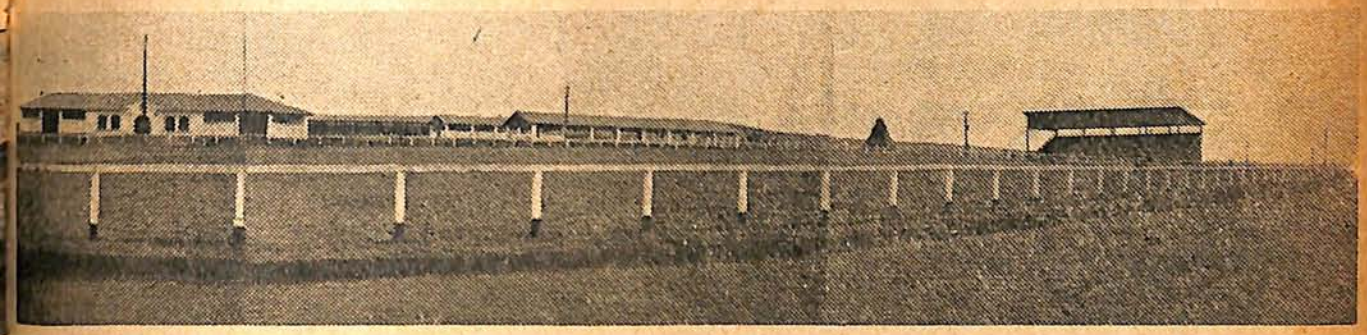
"O café sempre foi o produto máximo do Brasil. Ribeirão Preto foi o centro cafeeiro do Brasil, e poderá de novo adquirir o título. Bastaria que os fazendeiros da região se unissem, para colaborar o mais possível com as nossas autoridades governamentais. Não ha dúvidas que êste movimento começa a se esboçar promissor, mas ainda falta muito..."

Vem sendo muito debatida pelas nossas autoridades, a necessidade premente de um reflorestamento amplo e perfeito".

A última pergunta que arriscamos fazer ao sr. Alcebiades Junqueira foi a respeito do assunto em apreço, o qual nos deu a seguinte resposta:

"O reflorestamento é um problema para o Brasil. Os nossos Governantes, dotados de um espírito altamente patriótico, vem encarando o assunto, mas o que mais

DO NOROESTE PAULISTA



Aspecto parcial do recinto da exposição de Ribeirão Preto, vendo-se o pavilhão central e outros.

necessita é a cooperação dos fazendeiros agricultores em geral.

"Ha hoje, em todo o Brasil, vastas zonas que necessitam absolutamente ser reflorestadas. O reflorestamento é altamente benéfico para a terra. Os terrenos reflorestados não sofrem a erosão, aumentam o rendimento dão possibilidades de maior quantidade de chuvas e outros tantos numerosos benefícios que não é necessário citar. Assim, seria bem interessante que os fazendeiros e agricultores se compenetrassem do valor do reflorestamento em alta escala, dando mão às nossas preclaras autoridades, que tudo vêm fazendo para estimular a nossa agricultura, atividade esta que tem extraordinária e decisiva influência em nossa balança econômica".

E com essas palavras, ficávamos satisfeitos. O sr. Alcebiades Junqueira, profundo conhecedor dos problemas relacionados com a pecuária e agricultura, dera mais uma vez, provas do seu alto conhecimento dos assuntos que tão incisivamente abordamos.

(*Do "Diario da Manhã"*)

FAZENDA ENTRE FLORES

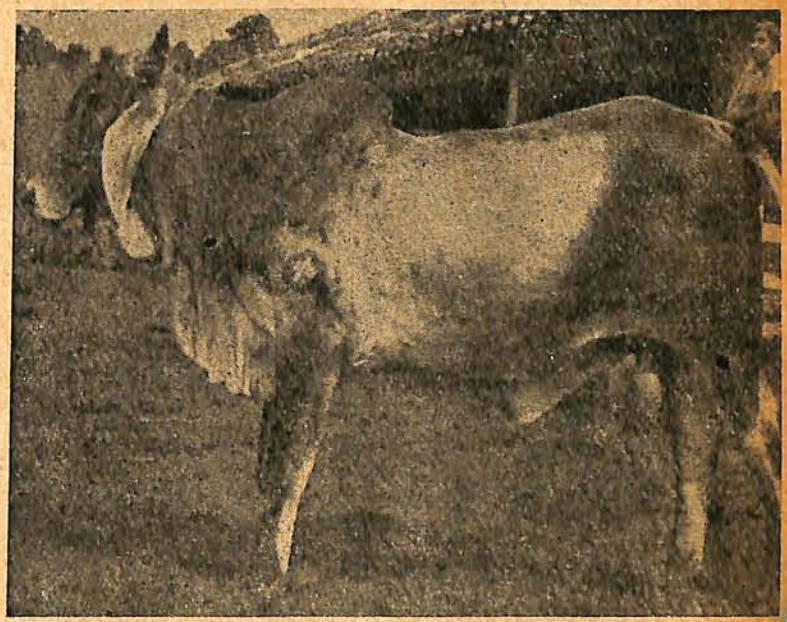
Criação de gado do tipo Indubrasil — Propriedade de

JOSÉ BARBOSA do AMARAL

Ao lado: o reprodutor

CANADÁ

com 3 anos e meio de idade



MUNICIPIO DE

PALMA

E. F. L. — MINAS

O adido militar á embaixada da Republica Dominicana, em nosso país, visitou o "Retiro do Calibroso"

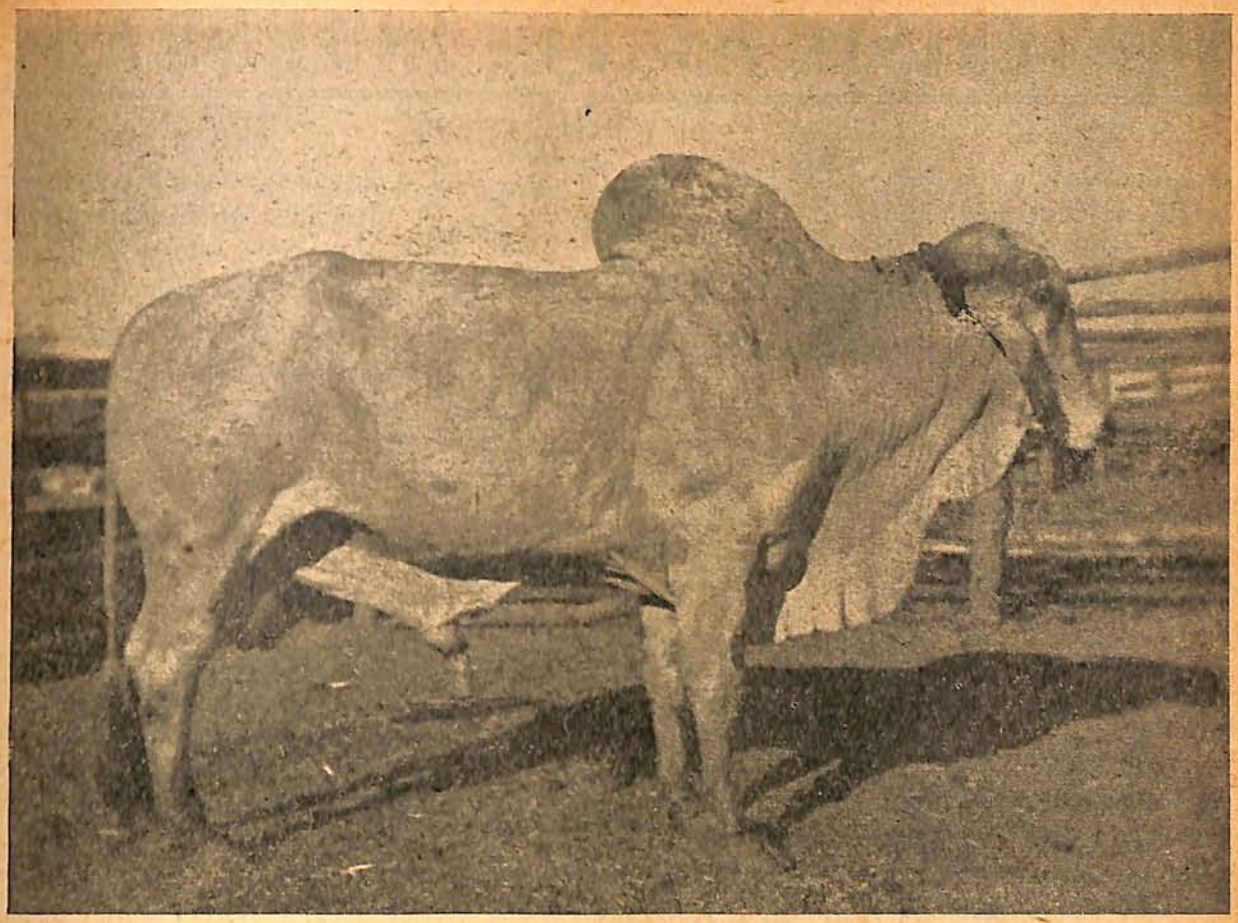
Alvo de atenções o excelente raçador, de que é proprietário o sr. dr. Carlos Smith

Esteve recentemente em Uberaba o major Manuel Lambertus, adido militar à embaixada da República Dominicana em nosso País. Esse ilustre visitante demorou-se alguns dias na cidade, observando o nosso progresso econômico, notadamente no setôr da pecuária.

As impressões que o snr. major Lambertus levou de Uberaba são das melhores e altamente significativas, pois trata-se de uma voz imparcial e sem nenhum aspecto de regionalismo. E' que, em verdade, o ilustre representante da república Dominicana verificou pessoalmente as proporções a que atingimos no terreno da pecuária e a ação construtiva e animadora, operosa e continuada, que vem desenvolvendo os nossos mais destacados fazendeiros e criadores, a quem a pecuária nacional já muito deve.

O snr. Major Manuel Lambertus, da República Dominicana, constitui, sem dúvida, mais uma testemunha autorizada do quanto já atingimos no afan de melhoramento e seleção das raças indianas. E sem dúvida proclamará em outros centros, que certamente visitou, o grau de desenvolvimento a que já atingimos nesse sentido.

O magnifico reprodutor da Raça Gir — CÁLIBROSO, vendo-se ao lado, o seu proprietario, Dr. Carlos Smith.



Outra postura do CALIBROSO, vendo-se bem a sua magnifica conformação de raçador.

UM RAÇADOR DE QUALIDADE

Sabemos que uma das melhores impressões levadas pelo ilustre visitante verificou-se durante a sua visita à fazenda do dr. Carlos Smith, conhecido e renomado cirurgião, radicado em Uberaba ha longos anos.

O "Retiro do Calibroso" — assim se denomina a sua fazenda de criar, se inscreve entre os nossos melhores centros de seleção do gado Gir. E assim não passou despercebida ao Snr. Manuel Lambertus a constatação "in loco" do magnífico plantel da fazenda do dr. Carlos Smith, e bem assim o magnífico espécimen gir que lhe empresta o nome. Essa propriedade pastoril, com invejaveis instalações, e com excelente organisação, está localizada a pouca distância da cidade e oferece motivo permanente de atração aos seus visitantes.

O numeroso rebanho do dr. Carlos Smith tem sido melhorado continuadamente graças às características raciais e a esplêndida linhagem do raçador "CALIBROSO".

Esse touro, em torno do qual agora se voltam as atenções dos srs. criadores, já entrou na categoria dos touros milionários, e como alguns outros, de sua qualidade marcante, vem conquistando renome e popularidade entre os círculos pecuaristas do País. Não ha quem visitando Uberaba, ou mourejando no campo das atividades pastoris, ignore a linhagem de "CALIBROSO".

Embora sejam tentadoras as ofertas ao proprietário de "CALIBROSO", para a aquisição do afamado raçador, sabemos que nem mesmo a casa redonda de um milhão de cruzeiros, lograria remover êsse touro do seu "Retiro". Vem o mesmo chefiando o selecionado plantél do dr. Carlos Smith.

O próprio snr. major Lambertus, durante sua rápida visita ao "Retiro do Calibroso" externou suas mais lisongeiras impressões, não só quanto ao conjunto de gado que o sr. dr. Carlos Smith inteligentemente vêm criando em sua fazenda, como também no que toca a essa bem montada estância, que figura em lugar de merecido destaque na pecuária de Uberaba. Aliás, o rebanho do ilustrado cirurgião, forma um conjunto homogeneo e valioso, adquirido de boa procedência, e com o critério rigoroso de seleção, não só aqui, como em S Paulo, sul de Minas e zona Mata.

CARATERÍSTICAS DO INDUBRASIL

RESPOSTAS DOS JULGADORES DA XI.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL

A' Comissão Julgadora da Raça Indubrasil, da XI.ª Exposição Nacional, em Belo Horizonte, foram feitas as seguintes perguntas :

Pergunta : n.º 1

A — O gavião da orelha é facultativo no Indubrasil ?

(Ass.) *Dr. Moacir Rezende*

Resposta : —

A — Exige-se a apresentação do "vinco" na orelha, mas não o gavião, que é característico da raça Gir. Para maior esclarecimento, consulte-se o Regulamento do Registro Genealógico das Raças Indianas, da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, com séde em Uberaba, à página 55.

Perguntas : n.º 2

A — Os chifres do campeão Indubrasil se enquadram no padrão da raça ? Qual a direção que tomam a partir da inserção ?

B — O chanfro do espécime em apreço é carneirado, curto, médio ou longo ?

C — As suas orelhas representam o tipo "standard" da raça ?

D — Ao se julgar uma determinada raça, especialmente zebú, quais são os principais característicos que se devem observar e onde êles se localizam ?

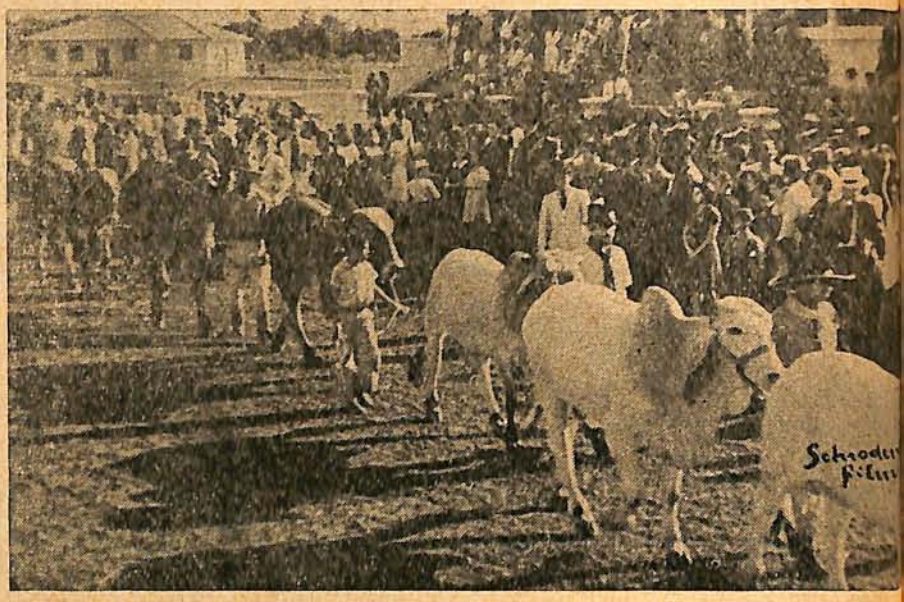
(Ass.) *Fábio Máximo Junqueira*

Respostas : — Para melhor clareza das respostas a serem dadas às perguntas formuladas pelo snr. Fábio Máximo Junqueira, responde-se, primeiramente, à questão D.

D — Julgam-se os indivíduos de determinada raça pelo balanço dos seus característicos raciais e econômicos, classificando-os numa ordem de aproximação ao ideal pre-estabelecido.

No caso de julgamento das raças zebús, os ideais estão sendo atingidos gradativamente, sem serem ainda alcançados em sentido absoluto.

A — Sim. Os chifres se enquadram no padrão da raça, mas não são ainda do tipo ideal, que é almejado. Quanto à caracterização dêsse ideal, consulte-se o Regulamento do Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, página 55.



Desfile de exemplares indubrasil no certame em Uberlandia

B — O chanfro é acarneirado e longo. Ainda aquí, temos a ponderar que não se atingiu o ideal, entretanto o campeão foi o especime que mais se aproximou dêsse ideal, em correlação com as demais qualidades apresentadas.

C — Não, pelas mesmas razões da resposta oferecida à pergunta do Dr. Moacir Rezende. Exige-se a orelha ligeiramente vincada, mas sem o gavião característico da raça Gir.

I.ª EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA NACIONAL DE ANIMAIS

Sob o patrocínio das publicações especializadas em Pecuária "Zebú" e "Revista dos Criadores", promove-se uma grande exposição fotográfica de gado na Capital Paulista, certame que, depois de sua duração regulamentar, se repetirá por outras capitais brasileiras.

Desnecessário se torna encarecer a significação e projeção que essa grande apresentação fotográfica alcançará, nesta magnífica hora da Pecuária Nacional, momento em que nenhuma outra das fontes de riqueza do País consegue superá-la, pois se levanta e se sobrepõe, em interêsse e movimento de negócios a qualquer das outras.

Uma exposição de gado, ao vivo, nunca pode passar de u'a mostra regional de criação, porque a ela só comparecem, por motivos diversos e principalmente por terem de vencer distâncias ferroviárias ou rodoviárias, ou especimes da região ou, quando muito, de algumas regiões mais chegadas ao local do certame.

Nessa exposição Nacional que, dentro em pouco, se apresentará, poderão comparecer em efígie, animais de TODO O BRASIL, estabelecendo-se assim um confronto valiosíssimo de intercâmbio e de conhecimento.

Nenhuma propaganda pode superar a que será feita por essa exposição fotográfica, em que os criadores apresentam o que, de melhor, possuem em seus rebanhos e em que êstes nos catálogo do certame, entregue, gratuitamente, aos visitantes, são descritos por número, raça, qualidade, valor, distâncias dos grandes centros brasileiros, e meios de comunicação com êles, salientando-se, ainda, o que os proprietários possuem para negócios.

Dados êsses detalhes, pode-se ver, desde logo, o êxito a que está fadado o cometimento que se promove, para que se tornem conhecidos os rebanhos brasileiros, para grandeza e renome da Pecuária E Nacional.

I.ª EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA NACIONAL DE ANIMAIS

A primeira Exposição fotográfica Nacional de Animais, promovida sob o patrocínio das Revistas "Zebú" e "dos Criadores", esta editada em São Paulo e aquela publicada em Uberaba, será realizada durante o mês de Janeiro de 1945, na Galeria "Prestes Maia", em São Paulo e terá o seguinte

REGULAMENTO

de que apresentamos os principais artigos :

Art. 1.º — A I.ª Exposição Fotográfica Nacional de Animais, terá por fim reunir, fotogràficamente, os índices do desenvolvimento pecuário de tôdas as zonas brasileiras, afim de obter-se um confronto salutar entre as mesmas, no ramo reunindo, na Capital de São Paulo e, logo a seguir, em outras de diversos Estados, para um intercâmbio valioso e lucrativo, criadores de todo o País e desempenhando ainda um grande papel de larga divulgação.

Art. 2.º — A I.ª Exposição Fotográfica Nacional de Animais terá lugar durante o mês de Janeiro, na Galeria "Prestes Maia", em São Paulo.

§ único — Com os mesmos ou com novos especimes apresentados, logo a seguir, o certame será repetido em outras capitais do País.

Art. 3.º — A sua realização se dará sob o patrocínio das revistas "Zebú", de Uberaba e "Revista dos Criadores", de São Paulo e sua inauguração será feita em 2 de Janeiro de 1945, com a presença das altas autoridades do Estado e de representantes de tôdas as Associações Pecuárias do País, devidamente convidadas.

Art. 4.º — A visita pública ao certame fotográfico Nacional, na Galeria "Prestes Maia" é gratuita e será permitida a partir do momento inaugural.

§ único — A Exposição será franqueada ao público das 9 às 24 horas do dia.

Art. 5.º — A ela podem concorrer representantes de todos os plantéis de bovinos, equinos e muares de todo o País.

Art. 6.º — As inscrições serão feitas com os representantes dos promotores, no seu escritório central, em São Paulo, ou nas redações das revistas patrocinadoras.

Art. 7.º — Nenhum animal pode ser apresentado à I.ª Exposição otográfica Nacional de Animais, sem estar prviamente inscrito ao mesmo, como se aconselha no artigo anterior.

Art. 8.º — As inscrições serão aceitas até o dia 30 de Novembro de 1944, apresentando-se, com o formulário de inscrição, os negativos que se desejam vêr ampliados nos quadros a serem apresentados na Exposição.

Art. 9.º — Os formulários deverão ser preenchidos com letra clara e legível, afim de se evitarem enganos que prejudiquem o expositor, no catálogo e nas inscrições.

Art. 10.º — Um expositor poderá inscrever apenas 5 animais ou grupos.

§ único — Cada animal será apresentado em tôda a plenitude do seu corpo, em quadros das dimensões especificadas no artigo correspondente, sendo que, em medalhas, no próprio quadro, aparecerá o mesmo fotografado de frente.

Art. 11.º — As inscrições serão feitas para quadros de três tamanhos diversos :

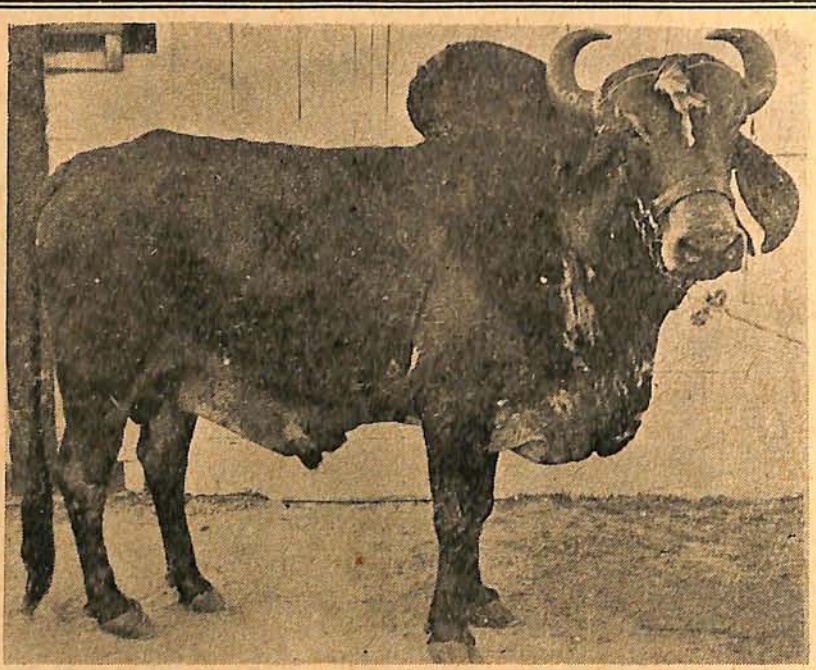
a) Quadros de 75 cms. de largura.
b) Quadros de 1 metro de largura.
c) Quadros de 1½ metro de largura, considerado tamanho especial de luxo.

OS PROMOTORES

Os promotores do original certame nacional são especialistas na arte de publicidade comercial, à cuja frente se encontra o nosso confrade M. C. Medeiros, ex-diretor da revista "Trigo Nacional" que se edita na Capital Paulista.

FAZENDA SOSSÊGO — Mun. de PALMA

Ao lado: **TESOURO,** da Raça Gir, 9 anos, filho de Maraí e Mogiana, 1.º PREMIO na última Esposição de Leopoldina.



Ao alto: **Gaúcho,** 15, mezes, filho de Indú; e INDOSTÃO, 11 mezes, filho de ITÚ, marca "E", ambos da Raça Gir.

★

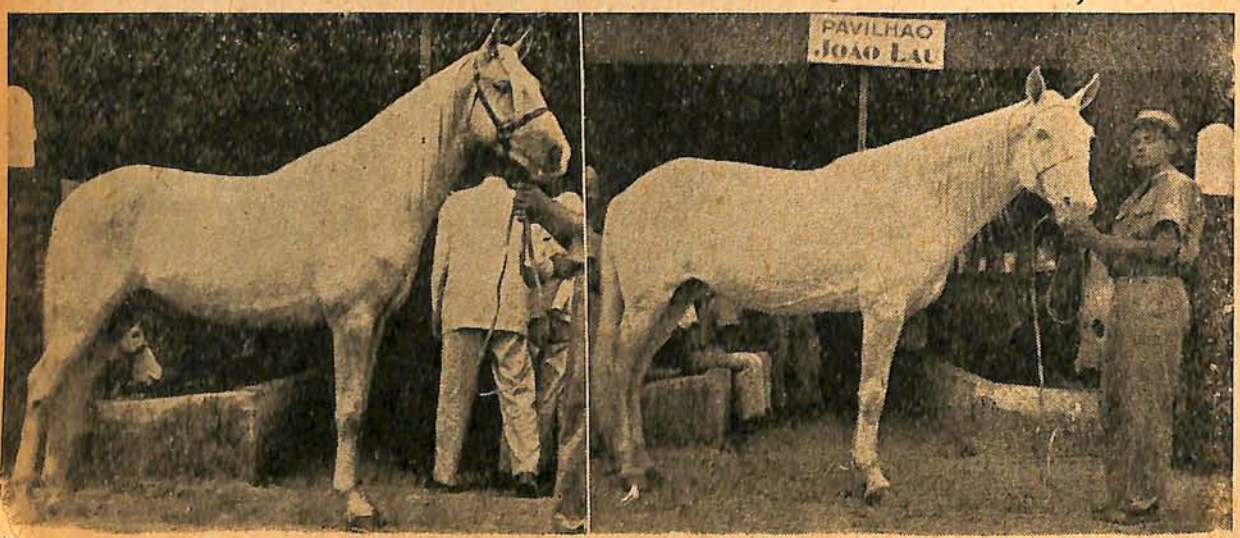
Em baixo: FOX, com 11 mezes, filho de Golias e Estrela, e excelente exemplar da Raça Campolina

★

Em baixo: **GOLIAS,** reprodutor da Raça Campolina, da fazenda, filho de Combate e Moeda.

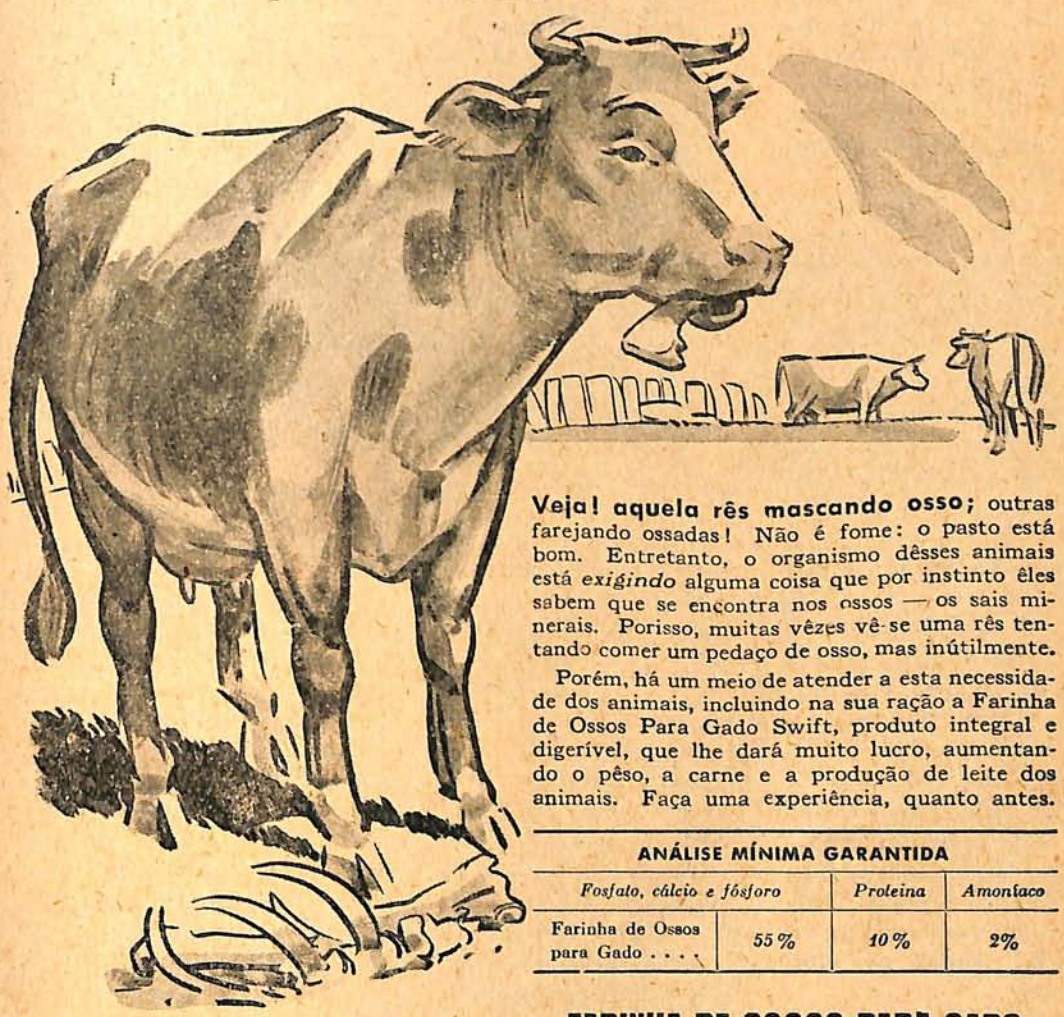
PROPRIEDADE DE

CID DOMINGUES ASSUMPÇÃO



Se o seu gado masca osso

é porque precisa de sais minerais!



Veja! aquela rês mascando osso; outras farejando ossadas! Não é fome: o pasto está bom. Entretanto, o organismo dêsses animais está *exigindo* alguma coisa que por instinto êles sabem que se encontra nos ossos — os sais minerais. Porisso, muitas vêzes vê-se uma rês tentando comer um pedaço de osso, mas inútilmente.

Porém, há um meio de atender a esta necessidade dos animais, incluindo na sua ração a Farinha de Ossos Para Gado Swift, produto integral e digerível, que lhe dará muito lucro, aumentando o pêso, a carne e a produção de leite dos animais. Faça uma experiência, quanto antes.

ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

	Fosfato, cálcio e fósforo	*Proteina*	*Amoníaco*
Farinha de Ossos para Gado	55%	10%	2%

OUTRAS RAÇÕES PARA CRIAÇÃO:

Carnarinha
Frigora
Farinha de Carne e Ossos
Ossorinha
Sangarinha

FARINHA DE OSSOS PARA GADO

UM PRODUTO DA

Swift do Brasil

RIO GRANDE – Rio Grande do Sul
BELO HORIZONTE – Rua Carijós, 166

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

VELHA PAINEIRA

Paineira que caracterizou uma praça, embelezando-a por muito tempo; que viu nascer e passar uma geração inteira; que vigorosa e forte, abria no ápice a fronde altiva e bela, espalhando em redor do tronco o agasalho fresco e aceitoso da sombra amena, abrigando casais de românticos namorados.

Arvore centenária que acompanhou a cidade no seu minusculo progresso e, todos os anos, apesar de velhinha, oferecia-lhe o quadro magnífico de sua floração exuberante.

Vetusta paineira que no arreból das tardes límpidas, com os galhos colgados de pássaros, enchia a praça de maviosos gorgeios.

Velha paineira que o tempo foi roendo e carcomindo e que o pé de vento de uma tarde desarvorou de maneira inglória, qual o monstro de pés de barro do sonho de Nabucodonozor.

E aquela velhinha que passava, embrulhada em um chale poído, com a carapinha enfeitada de flocos de algodão, não se conformando com a brutal devastação do vendaval, resmungou:

— Maldade dos tempos. Paineira, minha contemporânea, pobre de ti! Quem te viue quem te vê!...

E a paineira passou a constituir um perigo para as construções próximas, ameaçando danificar a rêde de alta tensão que por alí passa.

Foi então necessário que a mão do homem completasse a obra da Natureza.

Amarraram-lhe um cabo de aço e u'a máquina infernal começou a partir-lhe as fibras nodadas. Quis resistir, porém, em vão. Caiu fragorosamente por terra.

Era o progresso vencendo as rreiras do passado.

E hoje o que resta dela é um monte esparso de toros e que mais dias menos dias se reduzirá a um simples punhado de cinza.

* * *

Bôa velhinha! Muita coisa do seu tempo ainda vai desaparecer na voragem do progresso.

Não é só a bela paineira que viu você nascer e que não resistiu o vendaval de uma tarde.

São êsses feios muros, antigos como você mesma, cercando vastas áreas que precisam desaparecer para dar logar às construções elegantes, que abrigarão pessoas laboriosas, vindas de longes terras para incentivar o nosso comércio, a nossa indústria, o nosso movimento social.

São essas casas velhas e tortuosas, também suas contemporâneas, que precisam ruir para dar logar às novas construções, para maior embelezamento das praças e avenidas.

São essas ruas projetadas desde o seu tempo de menina, que precisam ser agora abertas para se formar os agrupamentos de casas, afim de que não mais aconteça o fato de um funcionário ser transferido para esta cidade e ser obrigado a voltar por não ter encontrado uma casa para se alojar.

São êsses terrenos abertos, que nem muros têm e onde você costuma colher cachos de mamona, que precisam desaparecer, para maior engrandecimento de sua terra.

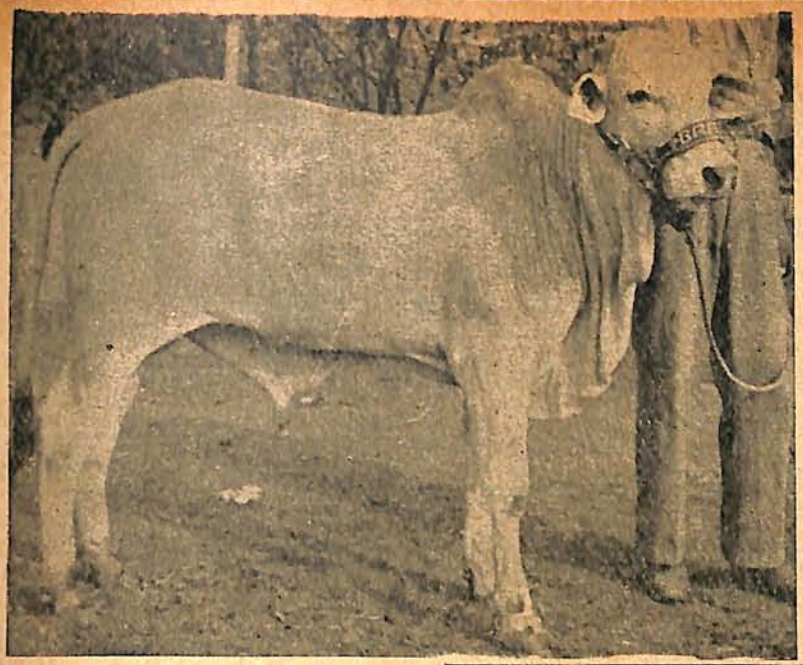
Em compensação o cenário de amanhã lhe será bem mais agradavel. Você verá cousas novas e seu espírito ficará confuso, sem compreendê-las.

Em logar de barrela das ruas virá o calçamento com suas aludes de granito.

Em vez das cisternas feias e úmidas, onde coacham os feios sapos. você terá a água fácil a escorrer pelos canos metálicos.

E quando o avião de nosso aéro clube passar pelos nossos céus, zumbindo como um grande bezouro, você compreenderá que tudo aquilo que estava ligado ao seu passado o vento levou.

Monte Alegre, 1944



Grande plantel de gado da Raça Nelore, todo oriundo dos rebanhos de ***Lourenço Lemgruber.*** Criação de Cavalos Mangalarga e Campolina, de propriedade de

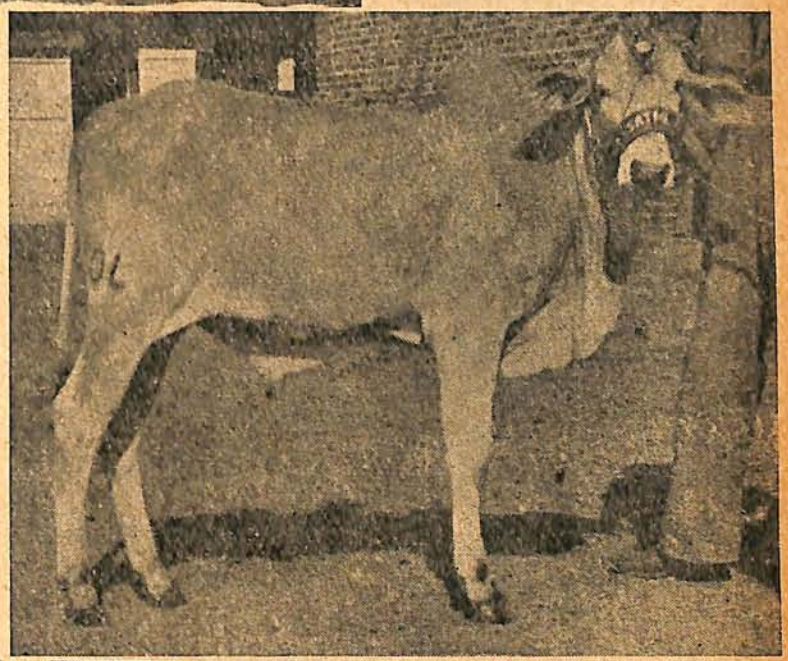
OTAVIO DE CASTRO CORTES

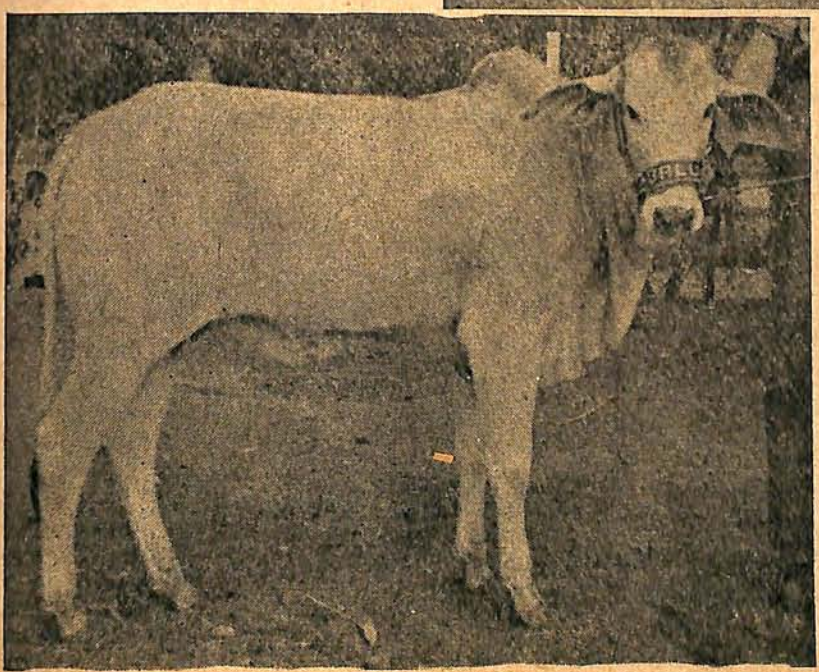
Ao Alto: o bezerro da Raça Nelore **BRASIL.**

PORTO NOVO DO CUNHA

Minas Gerais

Em baixo: o bezerro **BALÚ**





Ao centro, o excelente bezero Nelore

SATÃ

1.º PRÊMIO de sua categoria de machos até 14 mezes, na última Exposição Regional de Leopoldina, na zona de Mata.

Companhia Mogiana de Transportes

Séde: SÃO PAULO
Rua Boa Vista N.º 16 - 3.º Andar
Telefone: 3-4146 - Ramal 9

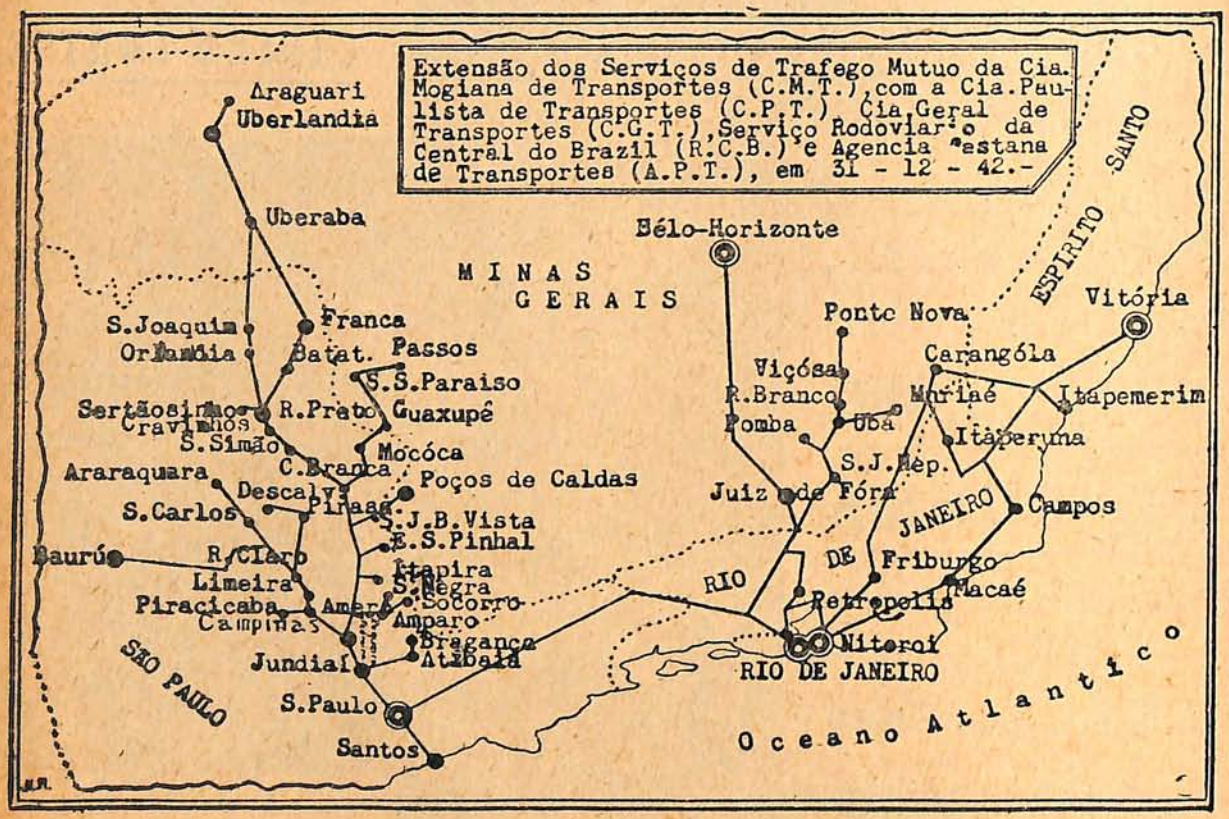
(C. M. T.)

Gerência: CAMPINAS
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3808

Representante no Rio de Janeiro - Escritório: R. do Ouvidor, 50 - 1.º Andar - Fone 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C.G.T.), Companhia Paulista de Transportes (C.PT.), Serviço Rodoviario da Central do Brasil (R.B.C.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A.P.T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO:

C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas	Sertãosinho	Campinas	Santos	Niteroí
Coqueiros	Orlandia	Piracicaba	Parí	Campos
Pedreira	São Joaquim	Baurú	Jundiaí	Carangola
Amparo	Batatais	Limeira	Bragança	D. Silvério
Socorro	Franca	S. Carlos	Atibaia	Friburgo
Serra Negra	S. J. da Boa Vista	Araraquara		Itapemerim
Itapira	Poços de Caldas	Descalvado	**R. C. B.**	Itaperuna
E. S. do Pinhal	Uberaba	Americana		Macaé e Murié
Casa Branca	Uberlândia	Pirassununga	São Paulo	Petrópolis
Mocóca	Araguarí	Rio Claro	Belo Horizonte	Pombal e P. Nova
São Simão	Guaxupé		Rio de Janeiro	Rio Branco
Cravinhos	S. S. Paraiso		Juiz de Fóra	S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto	Passos			Ubá e Viçosa
				Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas

DO CONTÁGIO E DURAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

O virus da alta tem um extraordinário poder de difusão, e assim se explica como as epizooticas tomam estenção verdadeiramente espantosa.

O mesmo nome de aftaepizootica já nos diz quanto esta moléstia é contagiosa — diz o dr. Lourenço Granato.

Os agentes intermediários da difusão podem ser todos os animais domésticos, os de terreiro, os ratos, e, sobretudo, o homem, que na roupa, pode transportar o virus infeccioso de uma para outra região.

Desses últimos agentes transmissores são especialmente os carneiros e os negociantes de gado (pelo contínuo contacto com os bovinos) os que constituem o terreno mais propício e melhor dotado do poder de absorção e contágio.

Além dos animais são agentes indireto da transmissão os vagões ferroviários, os navios, as carroças, os arreios, o leite, a manteiga, o queijo, as peles, etc., assim como os tanques e cursos dágua donde os animais atacados vão extinguir a sêde ardente que os devora.

E', pois, muito exata a afirmação do dr. Perroucito quando diz que não ha talvez, outro morbo que tenha invadido tantas regiões e que se tenha tornado tão conhecido quanto a febre aftosa.

DURAÇÃO

A duração de uma apidemia em uma propriedade agrícola é geralmente de 4 a 6 semanas; quando os animais estão soltos em pleno campo, a duração pode ser muito mais longa, devido a falta de contacto mais ou menos direto entre os animais.

No animal a moléstia pode durar uns 15 dias aproximadamente na forma maligna, porém, os animais morrem, geralmente, uns 4 ou 5 dias depois pelas consequencias do processo eruptivo nas mucosas digestivas e respiratórias. Algumas vezes a forma maligna dura até 7 dias, terminando pela cura, com ou sem conseqüências permanentes, ou pela morte motivada por paralizia cardiaca.

Casos, ha, também, apoplética pois o animal, após alguns dias, apresenta melhoras, seja pela secreção do leite, que aumenta, seja porque começa a comer, e repentinamente cai e morre como se fôra fulminado.

Richner, desde 1839, descreveu uma forma gravíssima de infecção aftosa que se verificou nas pastagens entre os cantões de Berna e Friburgo e que fôra classificada sob o nome de alta apoplética intestinal.

QUANTIDADE DE SEMENTES

Distâncias entre as covas de enxadas e os sulcos de arados

ARROZ — Cêrca de 80 quilos ou 45 a 50 quilos — Distância, 20 cms. x 50 cms.

ALGODÃO — Cêrca de 25 quilos — Distância: 1 metro x 1 metro.

AMENDOIM — Cêrca de 100 a 150 litros, descascado. Distância: 60 cms. x 60 cms.

ABACAXI — Cêrca de 20.000 mudas. Distância: 50 cms. x 1 metro.

ALFAFA — Cêrca de 20 a 25 quilos. A lanço.

BATATA INGLESA — Cêrca de 1.000 quilos ou 33 caixas de 30 quilos. Distância: cms. x 30 cms.

BATATA DOCE — Geralmente planta-se a rama. Distância: 40 cms. x 40 cms.

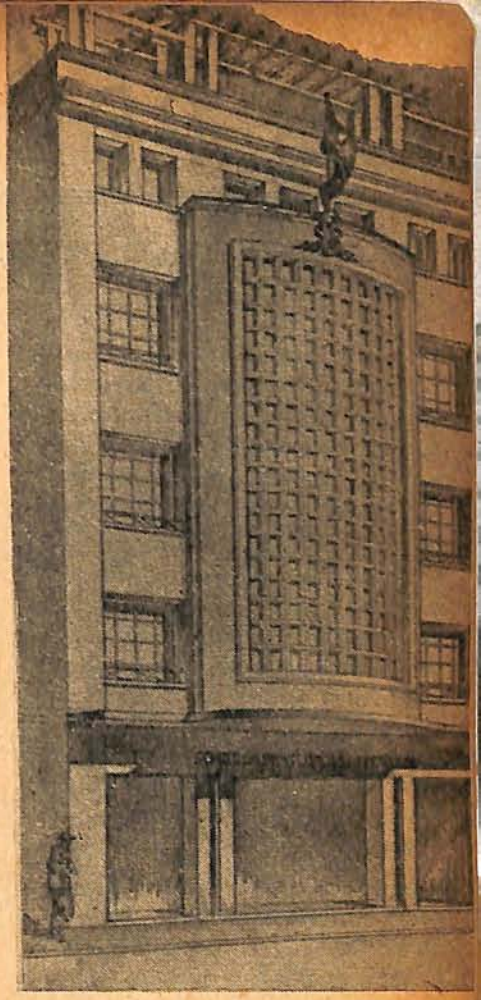
BANANEIRA — Cêrca de 625 mudas. Distância: 4 metros x 4 metros.

BAUNILHA — Cêrca de 5.556 pedaços do caule. Distância: 1 metro e 20 cms. por 1 metro e meio. Esta plantação é em batata.

CANA DE AÇUCAR — Cêrca de 6.000 quilos ou 4 carros grandes, cheios de pontos ou touretes de cana. Distância: 1 metro por meio metro.

CACAUEIRO — De 625 a 1.111 mudas. Distância: 4 metros x 4 metros e 3 metros x 3 metros.

CAFEEIRO — Cêrca de 15 litros de café em côco, sêcos à sombra. Distância: 4 metros x 4 metros, que é muito bôa distância, nas boas terras.



Sociedade Goiania de Pecuária

Acha-se em construção, em Goiânia, a linda e futurosa capital do Estado de Goiás, o prédio, cujo clichê estampamos. E' um edifício moderno, de cimento armado, escadarias de mármore, galeria, terraço, elevador e dotado de abrigo antiaéreo. Projetado pelo importante escritório de engenharia de São Paulo, Lindberg Assunção, está sendo construido pela Cia. Serviços de Engenharia, do Rio de Janeiro, com fiscalisação e cálculos de cimento pelo Dr. Jorge Felix de Sousa.

Obra que se recomenda pela elegância de suas linhas arquitetônicas, localisa-se no centro da principal avenida de Goiânia, mesmo em frente ao Grande Hotel. Destinando-se à séde da SOCIEDADE GOIANA DE PECUARIA, a mais importante organisação de classe do grande Estado mediterrâneo, não deixa de ser um edifício que honrará os foros de civilisação da tão falada cidade de Pedro Ludovico.

OS PREÇOS DO ZEBU'

PAULO BASTONE ——— Especial para "ZEBÚ"

Causa espanto e admiração naqueles que não estão enfronhados nos negócios zebuísticos, as altas cotações e as cifras vultuosas pagas por reprodutores e fêmeas das diversas raças que compõem o gado indiano.

Escandalósas exclamações, olhos arregalados e labios boquiabertos são comuns nos leigos que, acostumados a um bom filét com fritas a 5 cruzeiros, não compreendem como um boi, (no dizer dêles todos os bois são iguais) possa valer e ser comprados por 500 mil cruzeiros e mais.

Esse espanto e essas exclamações tem razão de ser. Poucos, quasi ninguém se aventurou, a vir a público, talvez por falta de tempo, para esclarecer a êsses mesmos leigos o porquê dessa valorização, a causa do valor extraordinário do zebú.

Em todos os ramos da vida econômica, o que é raro e único não tem preço. Um diamante de boa água, côr rara e ótima configuração não tem preço estipulado. Seu valor é intrínseco. Vale porque não ha outro igual. Vale porque é difícil encontrar outro que lhe faça parêlha.

Com o zebú, guardadas as devidas proporções, acontece o mesmo, com a diferença de que raçadores com as características exigidas são dificílimos de serem encontrados. Contam-se a dedos os raçadores cujo valor ultrapassa a casa de um milhão de cruzeiros. São raros também os plantéis onde podem ser encontradas vacas que constituam um rebanho respeitavel.

Não é pois, todo o zebú que vale um milhão de cruzeiros. Contam-se por milhares os negócios onde o gado zebú entra como uma operação comercial perfeitamente estavel, condizente com a época econômica atual.

Negar o valor econômico do zebú, única e exclusivamente por causa do preço espantoso de alguns reprodutores, é desconhecer "in totun" o comércio de gado.

Na verdade, é necessário bons reprodutores para a formação de um plantel que, no futuro, possam concorrer de maneira notavel no barateamento e na industrialização da carne. Não quer isto, porém, dizer que o criador se veja obrigado, para poder criar gado indiano, a comprar reprodutores e vacas caríssimas. Absolutamente. A perfeição do produto é obtida com a seleção e o apuramento de vários anos de experiência e criação.

Lógico se torna pois, que aqueles que desejam iniciar com um plantel finíssimo têm que dispender grandes somas, já que compra o produto de vários anos de seleção e cuidados, de outros fazendeiros mais antigos.

Que o zebú constitua hoje em dia um fator preponderante na economia nacional é caso líquido e certo. O que não foi porém bem esclarecido é exatamente a maneira pela qual a propaganda é feita, escandalizando os leigos e os menos avisados, os quais abrem os olhos desmesuradamente, ao avistar um simples garrote "azebuado", como se estivessem na presença de um novo "Bezerro de Ouro".

Nestas condições, repitimos, não se espantem os leigos com o preço atingido pelo zebú. Não é fenômeno nem tampouco coisa sobrenatural. E' pura e simplesmente u'a modalidade da chamada "lei da oferta e da procura".

Contra a pneumonia (tristeza) dos bezerros ? . . .
Use **COCOSSEPTIL**
SULFANILAMIDA a 20%
Produto de absoluta confiança contra as infecções bacterianas em geral.
njetavel e em comprimidos !
A venda nas melhores Drogarias e Farmacias do Triângulo

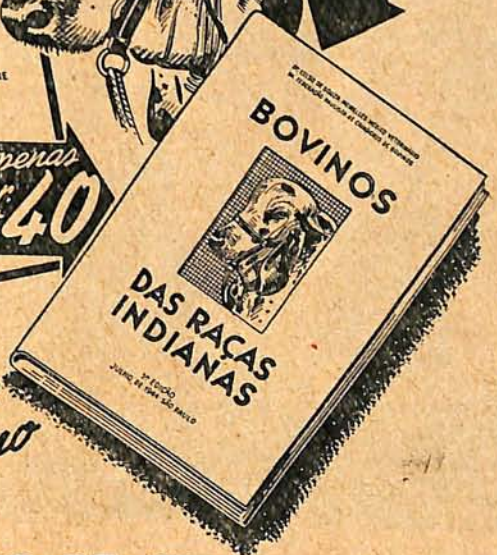
O livro que interessa a todo criador!

DO CONTEÚDO:

- A INDIA
- O ZEBÚ
- O ZEBÚ NO BRASIL
- O BRASIL E A INDIA
- DEFINIÇÕES ZOOTECNICAS
- RAÇA GIR
- RAÇA GUZERAT
- RAÇA INDUBRASIL
- RAÇA NEROLE OU ONGOLE
- RAÇA AMRITMAHAL
- RAÇA BHAGNARI
- RAÇA DEONI
- O ZEBÚ NA AMÉRICA DO NORTE
- ZEBÚ CRUZADO E SEU VALOR
- PRODUÇÃO DE CARNE
- AS RAÇAS INDIANAS NA PRODUÇÃO DE CARNE
- APANHADO EXPLICATIVO DOS PRINCIPAIS TRONCOS DAS RAÇAS ZEBUS
- QUALIDADE DA CARNE DO ZEBU

* muitos outros assuntos de suma importância

apenas cr. $40



Reserve o seu exemplar hoje mesmo

FEDERAÇÃO DE CRIADORES
R. SENADOR FEIJÓ, 30 - sob. — TEL. 2-3832 — S. PAULO

FAZENDA DO ALAGADO

Selecionada criação de gado da Raça Guzerat e de Cavalos Mangalarga

PROPRIEDADE DE

JOAQUIM RIBEIRO DO VALE

No clichê, cinco excelentes bezerros da Raça Gir, do plantel da fazenda, Poraceba, Rio Claro, da mesma propriedade classificados na Exposição Regional de Animais, em São João da Boa Vista - Est. de São Paulo.

•••••••

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE S. PAULO

VÁRIAS

O ZEBÚ NA ARGENTINA

De acôrdo com o encaminhamento da consulta feita a uma comissão especial nomeada pela Diretoria de Gado do Ministério da Agricultura, e com as informações por ela dados, o Govêrno Argentino baixou, ha tempos já, um decreto, cuja regulamentação submete ao contrôle zootécnico daquele ministério a importação de reprodutores de sangue Zebú (bos indicus) e suas variedades e os cruzamentos dos rebanhos existentes naquele país, com a mesma espécie.

Fundamentou a medida, dis-se naquele país, a "necessidade de resguardar a qualidade e o prestígio das carnes argentinas, que poderiam ser prejudicados com a introdução ilimitada de exemplares de sangue zebú", alega a medida governamental daquele País.

Assim, continua o arrazoado da resolução, "só será autorizada a importação de reprodutores zebús ou de suas variedades, quando sejam de absoluta pureza, afim de que sejam considerados aptos a formar um cruzamento apropriado às raças européias" que ali se criam, com o fim de conseguir-se "um gado ao mesmo tempo apto a resistir às enfermidades parasitárias e às condições desfavoráveis das zonas de clima sub-tropical e que sirva para produzir rezes que satisfaçam as exigências" dos seus mercados consumidores.

Ali também, como se vê, já se considera o zebú — oficialmente — capaz de produzir, com o seu sangue — "um gado, ao mesmo tempo, apto a resistir às condições desfavoráveis de zonas pobres e às enfermidades parasitárias", sem nenhum temor mais de que o seu sangue possa afetar as exigências dos seus mercados consumidores.

E', assim, um valioso atestado para as raças indianas que, conquistam novas zonas de expansão.

O NOVO DIRETOR DO R. G.

Tendo pedido dispensa da comissão que, tão satisfatoriamente, vinha exercendo, qual a da direção do Serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o snr. Fábio Maximo Junqueira, grande criador de gado nesta região e competente técnico no assunto, manteve o seu pedido, irrevogavelmente, por motivo de necessidade de tratamento de saúde, embora numerosos fossem os pedidos no sentido da reconsideração do seu gesto e apezar da recusa do presidente daquela entidade.

NOVO DIRETOR

Aceita a demissão do snr. Fábio Máximo Junqueira, o snr. Presidente, J. S. Rodrigues da Cunha convidou para o cargo ao dr. Otacílio Mundim, alto funcionário da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, atualmente servindo junto à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

A escolha do dirigente da S. R. T. M. foi recebida o mais lisongeiramente possível, nos círculos pecuaristas desta região, tendo causado a melhor das impressões, mercê da energia, competência e folha de serviços do novo diretor.

Logo após a sua formatura, em 1933, o dr. Otacílio Mundim trabalhou nas obras contra as sêcas, no nordeste, chefiando depois o Posto Agrícola de Itabaiana. A seguir, foi chefe da Seção de Experimentação Animal, da Secretaria da Agricultura, deste Estado e Diretor da Divisão de Criação da Fazenda Escola de Florestal, assumindo, em 1940, o cargo de Chefe do Serviço de Produção Animal deste Estado, tendo sido, ha pouco tempo, designado para servir junto à S. R. T. M., onde vem encontrar a escolha des entidade para dirigir seu n importante serviço.

O RECINTO DE UBERLÂNDIA

A' margem direita do Córrego Cajubá e a mil metros apenas de seu ponto mais central, está-se construindo, com capricho, o recinto permanente para exposições de gado, na cidade visinha de Uberlândia, ponto convergente de duas vastas zonas lindeiras de Mato Grosso e Goiás e de outra do Triângulo Mineiro que lhe fica a norte e nordeste.

Depois de concluido, o parque de exposições de Uberlândia terá dez pavilhões sólidos e de excelente aspecto, com capacidade de comportar 50 animais cada um.

A disposição dos pavilhões é

excelente e a situação do parque aprazivel é de fácil acesso.

As obras — a que o Prefeito Vasconcelos Costa tem dado muita atenção e auxiliado decisivamente — vão num rítmo regular previsto pela comissão delas encarregada e que é a seguinte: Nicomedes Santos, J. Severino Duarte, Sebastião de Freitas e Dimas Machado, estando os serviços entregues ao construtor, snr. Silvio Rugani, sob projeto do snr. J. Curi.

O seu andamento regular, sem desfalecimentos, dá a ver que, realmente, o recinto será inaugurado, como o desejam os que o estão construindo, em Abril próximo, com a realização da I.ª Exposição Agro-Pecuária da Região, promovida pela Associação Comercial e Agro Pecuária de Uberlândia, sob os auspícios de sua Prefeitura Municipal.

ALIMENTAÇÃO MINERAL DO GADO

Na conferência que fez, em 27 de Julho último, a convite da Sociedade Brasileira de Agronomia, disse o ministro Apolônio Sales:

"A alimentação mineral do gado aplica-se já como rotina no "King's Ranch", como em outras fazendas dos Estados Unidos. O superfosfato que aduba o solo, assume agora o papel de enrijecedor dos ossos do gado de "King's Ranch". Aplicado nágua, em proporções e fórmulas em meu poder e à disposição de quem o queira, ou na mistura dos concentrados, ou no enriquecimento da pastagem verde, atribue-lhe o técnico acréscimo no vigor das manadas sadias do "Santa Gertrudes". E' esta raça especializada de King's Ranch. Fruto de cruzamentos continuados do Indiano com o Shorthorn, apresenta-se de côr avermelhada, de porte bem conformado e pelagem luzidia. Os plantéis que me foram apresentados, detinham nos registos de peso, números elevados. E era grande o entusiasmo dos cabanheiros, com os quais eu entretive a propósito dessa néo-raça típica americana.

Desenvolve-se, agora, no "King's Ranch", um programa de revigoramento das raças comuns de criação, com o sangue Guzerá. Tenho a impressão de que o nosso zebú, findas da guerra, se tanto permitirem as precauções de sanidade, terá no mercado americano a melhor aceitação.

Devemos dar os aplausos merecidos ao que já se fez, aquí, em melhoramento do gado indiano brasileiro, que, sem favor, não teme paralelo".

Fazenda á venda na alta Sorocabana

Proxima de Estrada de Ferro

Area: - 1.500 alqueires mais ou menos assim discriminados:
1.000 alqueires de invernadas bem formadas de catingueiro cabelo de negro. E' uma das melhores da zona. Essa invernada divide-se em 5:
1 potreiro de uns 15 alqueires de jaraguá.
1 apartador para bezerros, de 1 alqueire.
1 apartador de 10 alqueires com grama nativa.
1 apartador em formação, de 4 alqueires.

BEMFEITORIAS:

1 casa de morada, de tijolos e telhas com 12 bons cômodos e tôda cercada por muros.
1 paiol de taboas para 60 carros de milho, e com facilidade para aumentar sem grandes gastos.
1 quarto para arreios, 1 quarto para depósito.
1 pequena casa de camarada - 1 garage.
1 cocheira para 2 animais.
1 grande rancho coberto de telhas com cocheira assoalhada e garage.
1 cocheira para tiragem de leite.
1 cocheira para gado.
RANCHOS para alojamento de 50 famílias.
1 mangueira para 1.500 bois.
1 tronco e apartador móvel.
1 rancho para bezerros novos, de troncos e zinco com uma divisão.
1 belíssimo lago artificial.
1 virada d'água de 9 quilômetros com uma quéda, para iluminação da fazenda, e que passa a poucos metros da casa.
200 alqueires de terras de bôa cultura, estando arados uns 25 a 30 alqueires, prontos para o plantio de algodão e arroz.
200 alqueires mais ou menos de matas.
DIVISAS: Tôda cercada com uma pequena exceção por falta de arame.
4 arados com respectivos arreiames: 1 carroça arreiada.
3 carpideiras com respectivos arreiames: 1 carro de boi arreiado.
1 trator e respectivo arado.
200 burros de 3 p/ 4 anos, que estão à venda.
18 burros de custeio.
14 animais de sela.
600 cabeças de gado ótimo: Indubrasil, Nelorado e Agirado entre grandes e pequenos.
1 Touro "Gir" puro.
1 Touro "Nelore" mestiçado com bastante sangue e diversosto touros Indubrasil.

Preço: Cr$ 2.200.000,00, inclusive gado.

A UNIVERSIDADE TECNICA DO OESTE

A perspectiva da próxima fundação de uma Universidade no Triângulo Mineiro, a U. T. O., destinada à formação, entre outras coisas, de graduados em agronomia e veterinária, tem sua razão de ser, pelos benefícios que trará aos fazendeiros e criadores residentes na região.

Com efeito, um centro de estudos no Triângulo, que inclua no seu programa tais disciplinas, representa uma necessidade local. Zona agrícola e pecuária de tôda importância, o Brasil Central reclama mais eficiente assistência técnica dos poderes públicos. Não só os proprietários de terras e de rebanhos, mas todos quantos têm seus interêsses ligados a essas questões, lutam com grandes dificuldades para resolver numerosos problemas da zona em que militam, porque se estabelecimentos de ensino que lhes podem trazer luzes para o espírito estão situados a uma dis-

Conclue á pag. 57

ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocinio da "Soc. Rural do T. Mineiro"
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39
UBERABA

Dir. proprietário – Arí de Oliveira
Secretário – Wilson Ferreira Borges
Visortécnico – José Rodrigues Calheiros

ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr. $40,00
sob registro . . . . Cr. $50,00
Extrangeiro (sob registro) . . . . . Cr. $70,00

NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. $ 4,00

Sumário desta edição - Pág. 4

Na próxima edição: Noticiário das Exposições de Muriaé e Ubá Minas Gerais.

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa revista:

No Oeste Paulista — Senhorita **Moema Fonseca.**

No sul de Minas — snr. **André Weiss.**

Na zona de Rio Preto, Olímpia, Catanduva, Monte Aprazivel, Tabapuan, Ibirá, e Sta. Adélia — snr. **Joaquim Portela Santos.**

Na zena da Mata, Minas — snr. **Domingos Siqueira.**

NAS CAPITAIS

Em Belo Horizonte — **Escritório Dutra** — R. Timbíras, 834.

Em Porto Alegre — assinaturas em todo o Estado — **João Múcio Amado** — Galeria Municipal.

Anúncios — **Edgar de Oliveira.**

Em São Paulo — **Francisco Marino** — R. Albuq. Lins, 561, Fone, 5-3228.

Rio de Janeiro — **João Ferreira da Costa** — R. Rosário, 170.

INDO A UBERLÂNDIA
HOSPEDE-SE NO
PÁLACE HOTEL
AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

VÁRIAS

(Conclusão da pag. 56)

tância de seus municípios que é vencida sòmente depois de muitas horas ou alguns dias de viagem.

Ora, a defesa sanitária animal e vegetal bem como a melhoria do rendimento e da qualidade dos produtos agrícolas e pastoris são questões de tôda atualidade, clamando pela atuação **in loco** dos entendidos no assunto. Basta citar o que ocorreu, em Setembro do ano passado, no próspero distrito de Doradoquara, quando os fazendeiros tiveram uma redução de 90% em suas criações de porcos, pelo aparecimento da epizootia da peste. Tão grave ficou a situação que os interessados apelaram para a Sociedade de Agricultura de Minas; então, para lá o govêrno despachou uma turma de veterinários. Com essas providências, o mal foi sustado; mas já os rebanhos estavam reduzidos à sua décima parte.

Essas e outras calamidades, tanto para a pecuária como para a agricultura, são **mutatis mutandis** perfeitamente evitáveis, desde que medidas de profilaxia e higiene sejam tomadas a tempo. Mas são as lições proporcionadas aos criadores, contendo as regras elementares e práticas de preservar os seus produtos contra as pestes, que trarão o melhor passo no sentido de evitar-se qualquer espécie de contaminação. Um corpo de visitadores da Escola Técnica, que nas suas periódicas passagens pelas fazendas auxiliem os donos dos rebanhos a se acautelarem contra os males que por lá de vez em vez aparecem representa igualmente uma medida de urgente necessidade.

Tudo isso fará parte do programa dos centros do Oéste, sob a alçada da Universidade da região.

A PECUARIA BASE DA ECONOMIA MUNICIPAL

A pecuária constitui a principal base da economia do município e ultimamente vem tomando em Corumbaíba, Goiáz, um incremento digno de relêvo. Zona de pastagens magníficas e de invernadas extensas, está a ser, em futuro próximo, um importante centro criador do oeste brasileiro e uma das maiores depositárias de gado bovino do Estado de Goiáz. O seu rebanho, atualmente em número superior a 90.000 cabeças, seleciona-se gradativamente, apresentando já espécimes valorosos da raça Indubrasil, sendo comum, se encontrarem touros reprodutores de valor acima de Cr$ 200.000,00. O volume dos negócios de gado vem assumindo proporções verdadeiramente assombrosas no município, calculando-se que, nos três primeiros meses do ano em curso, foram realizadas vendas num montante de Cr$ 6.000.000,00, contribuindo para os cofres estadu com a apreciavel quantia de 87.000,00, aproximadamente.

VALORISAÇÃO PASTORIL

E' um fato plenamente justificável e um fenômeno econômico muito natural e assaz auspicioso a sensacional valorização dos tipos de animais raçadores dos rebanhos de gado Indiano mantidos homogêneos em suas variedades. "Se os grandes escultores têm fama e seus trabalhos tem alto valor mercantil; um notavel zootecnista, que idealiza e executa, com o ser vivo que é um animal útil, uma obra prima de sabedoria e perseverança, longamente, meticulosa e lentamente trabalhada, tendo de domar a instável natureza viva, não é menos digno de admiração e de recompensas". (Louis Léouzon).

E' um índice de que nossa indústria pastoril está propendendo a evoluir, compenetrando-se de que o touro bom raçador, a boa genetriz, os acasalamentos judiciosamente controlados fazem o prestígio industrial e financeiro do rebanho, pelo natural interêsse que a qualificação economística dos gados suscita.

Os criadores britânicos do século XVIII evoluiram empìricamente, instintivamente, morosamente também; observando, experimentando, comparando e pondo em contribuição os métodos pastoris que a sabedoria prática de homens instruidos, viajados, experientes, daqueles tempo, conhecia como eficazes.

Apenas, os mais refletidos e sagazes sabiam dar valor a certos detalhes, menos compreendidos e menos prezados, na conformação dos animais, como índices de aptidões utilitárias; detalhes vislumbrados numa visita intencional ou numa observação fortuita, nas demais granjas do seu condado ou de outros distantes.

Adquirindo tais especimens, os melhoravam ainda mais — submetendo-os aos cuidados da higiêne e de um variado, abundante e especial regime alimentar; acasalando-os, tendo em consideração o empenho de reunir, concentrar, superpôr nas descendências as qualidades importantes; verificando sempre, no conjunto dos animais semelhantes, já experimentados e preferidos, aqueles que possuiam algum indício interessante, melhor, ou prometiam uma feliz transmissão hereditária, mais desejável; exercitando o desenvolvimento das massas musculares ou adiposas, pelo trabalho e pela ração, ou a secreção láctea pelo alimento sanguificante.

Seleção sempre, cruzamentos acertados, consanguinidade quando necessária, arraçoamento liberal e adequado: — tais foram os instrumentos com que as famosas raças de ovinos bovinos, eqüinos, suinos e de aves — pelo exemplo sugestivo nos primórdios da zoocultura moderna, dos Bakewell, Colling, Webb, Mac-Combie, Tessier, Yvart, Baudement, Malingié, etc. — têm sido modeladas.

Nossos inteligentes e aplicados fazendeiros, dispondo de uma literatura com que interpretar êsse tecnicismo, que a experiência e a sagacidade dos antepassados constituiram, para desenvolver e aperfeiçoar a utilidade industrial dos animais de criação, fàcilmente se tornariam familiarizados: com os métodos práticos da seleção para carne, pelo aspecto e a medida das linhas gerais, a conformação,

Rações Balanceadas

AS MAIS PERFEITAS, CIENTIFICAS, E EQUILIBRADAS RAÇOES PARA

BOVINOS

Rações para REPRODUTORES, para Engorda, para Gado Leiteiro e para Aves

PRODUTOS CÉRES LTDA.

Rua Vigario Silva, 36 - UBERABA - Minas Gerais

INDUSTRIA DE RAÇÕES IRAPE
RAÇÃO
ÚNICA
ARISTIDES CIVIDANES
CAIXA POSTAL, 30 - FONE, 35
EST DE S. PAULO - (LINHA MOGIANA)
ORLANDIA

DISTRIBUIDORES:
ROCHA & GOULART

Corretagem - Compra e Venda de
Gado ZEBÚ de raça.

Exportadores e Importadores de Cereais em Geral

Telegramas: ROTEIRO

C. Postal 85 UBERABA Telefone 1.898

TERRA ADUBADA
LUCRO DOBRADO

Cada terra e cada cultura precisam de adubação diferente. Consulte-nos sem compromisso. Temos adubos para todas as culturas em todos os solos.

Máquinas em geral para a agricultura e pecuaria. Correias, óleos e acessórios para máquinas.

CIA. FABIO BASTOS
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE
R FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 7350
TEL 2-4175 SÃO PAULO

a ossatura e proporções, os índices da precocidade e dos maneios; para lacticínios, pelas linhas gerais, a conformação, os sinais galatogênicos, o contrôle quantitativo e qualitativo da lactação; com os métodos práticos dos **cruzamentos**, para desenvolver lactação, precocidade, conformação e rusticidade; e da **consaguinidade** para concentrar aptidões adquiridas; ou do **arraçoamento** apropriado à idade, ao estado, à condição, às funções e à saúde do animal; enfim, da **ginática funcional**, para desenvolver a força muscular, o volume corporal, ou a secreção láctea.

"Sem receber outra nutrição que aquela obtida duma terra muito pobre, sem cultura ou adaptações, o melhoramento do rebanho, em grande parte, é dissipado e perdido e a qualidade da raça desce ao nível da qualidade do solo... Os carneiros eram tratados e mantidos tão limpos como os cavalos de corridas... Com os resultados satisfatórios obtidos na sua criação, Bakewell resolveu tirar proveito financeiro dos seus trabalhos, mediante aluguel de seus carneiros melhorados aos outros criadores... O valor desses animais de tal modo aumentou, ràpidamente, com a reputação afamada dos mesmos, que o aluguel dum reprodutor elevava-se a 10.500 frs., êsse rebanho rendendo, em 1789, mais de 150.000 frs.; e em 1791, três carneiros especiais como raçadores deram de aluguel, por um ano, a quantia de 75.000 frs.... Seu trabalho de melhoramento do gado bovino, começou com a raça local, Longhorn, velha raça grosseira, mal conformada, e leiteira medíocre; utilizou-a, como fez com os carneiros, Dishley escolhendo os animais melhores onde poude encontrá-los e submetendo-os à reprodução consanguínea logo que obteve caracteres desejados... Ele fazia trabalhar suas novilhas, em lugar dos bois, nos serviços de tração, desde que estavam aptas a procriar, sòmente no quarto ano de idade podendo ter suas primeiras crias... O famoso touro **Cometa** de raça Durham criação e elaboração de Charles Colling, vendido a 26.250 frs. por um pequeno retardo deixou de pertencer a Sir Henry Vane Tempest, disposto a ofertar o alto preço de 42.000 frs.".

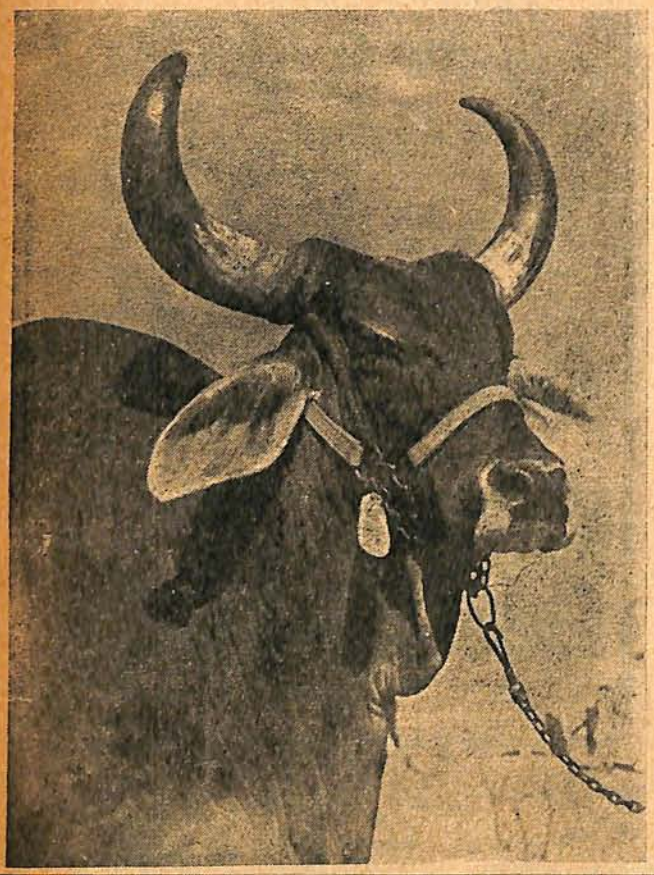
"As raças de animais adquiriram suas altas qualidades, não apenas por suas próprias aptidões, mas especialmente pelo trabalho inteligente, a sabedoria técnica dessas pleiades de grandes criadores, **doublés** de grandes agricultores; capazes de elaborar êsses instrumentos de transformação, de acôrdo com o idealismo e com o abundante material alimentício a ser transformado. Não se improvisa uma criação; o indispensável dom com que se consegue discernir, entre milhares de indivíduos o tipo desejável, não basta. E' preciso ainda dispor, se não do poderoso valôr dos capitais, do seu trabalho, para realizar uma obra cujos resultados convenientes dependem de prolongados e perseverantes labores.

O **melhoramento** dos animais é uma aplicação antiga e cujos resultados são verificáveis nessas famosas raças de gado bovino, eqüino, suino, lanar, conhecidas no que foram e no que hoje são. Sua longa realização permitiu compreender o que a seleção, os cruzamentos a consaguinidade, o arraçoamento, adequados, representam de previdência, labor, eficiência e pertinácia. **Melhoramento** de um rebanho exprime o objetivo e os resultados; como idealização, detidamente refletida, dos fins a atingir e dos modos como agir; e afinal, em seus efeitos, na conformidade das modificações previstas e concretizadas, e na convergência dos interêsses que se desdobram e multiplicam, salientando, prestigiando, valorizando a elaboração realizada, atraendo interessada clientela, espontân

L. Penna Tei

N. R. - Dala Vênia, do "Correio da

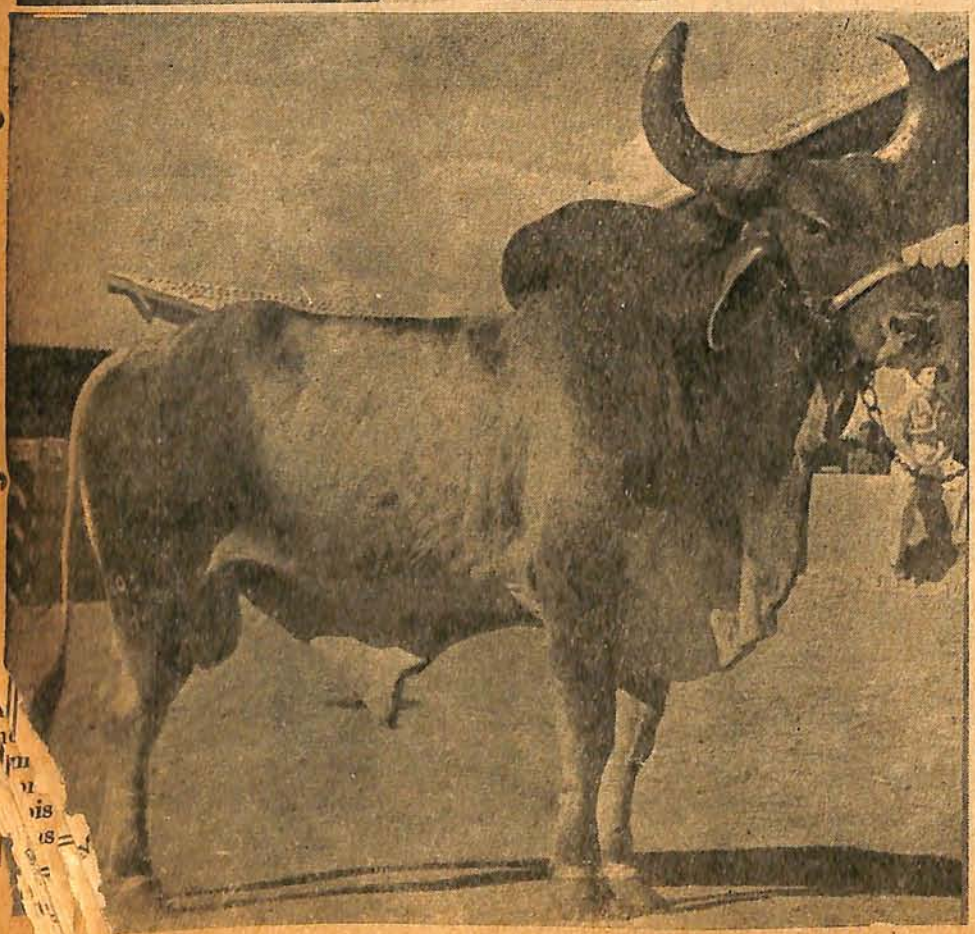
A Fazenda "São Bento" na



Ao lado o reprodutor

DARDO

que conquistou o 1.º prêmio da raça "Guzerat na 2.ª Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista. Esse belissimo exemplar é de propriedade do sr. **Renato Costa Lima,** da Fazenda "São Bento", no municipio de Mocóca.



O excelente reprodutor

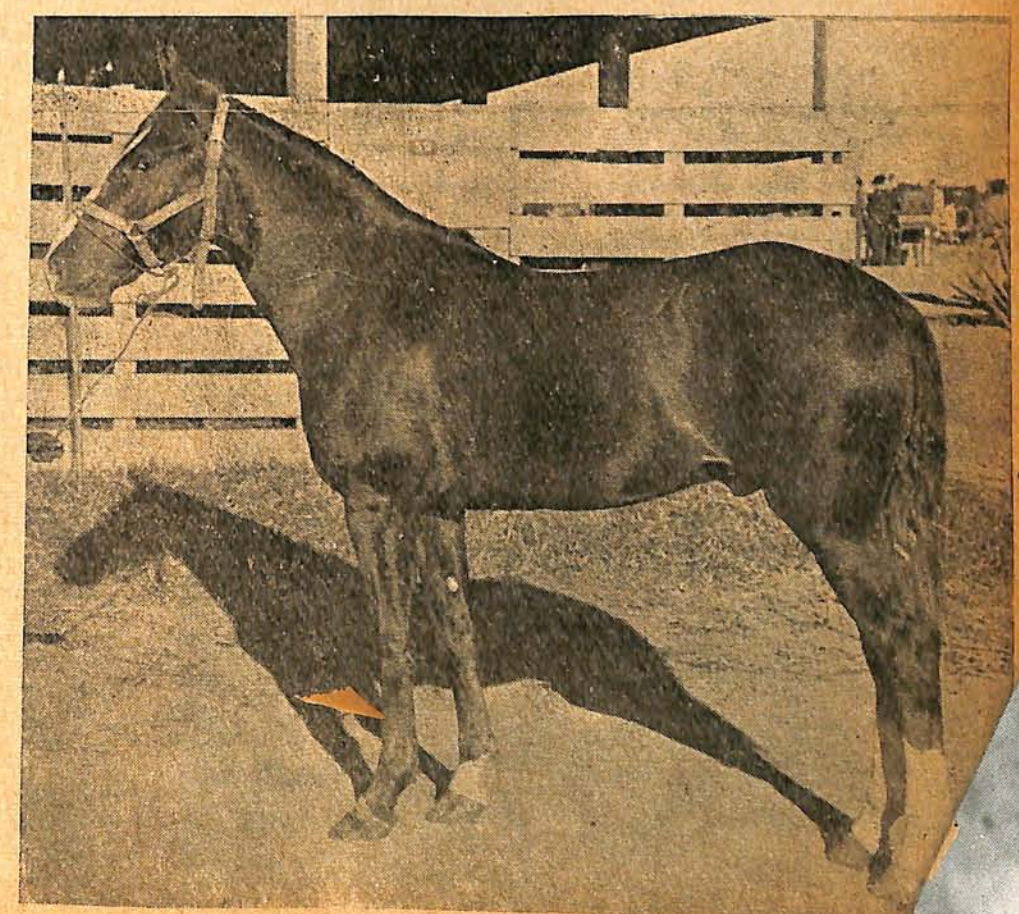
DARDO

quando em exibição na 2.ª Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista, onde conquistou o 1.º prêmio da raça "Guzerat".

II.ª Exposição Regional de Animais

em São João da Boa Vista

A fazenda "São Bento", situada no próspero municipio de Mocóca, de propriedade do já adeantado criador, sr. Renato Costa Lima, conquistou para os seus plantéis, na 2.ª Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista, significativas vitorias. Assim é, que o seu reprodutor excelente **DARDO** obteve o 1.º lugar na raça "Guzerat" recebendo o riquissimo troféu oferecido pelo Departamento da Produção Animal. Tambem CIDADE, do plantél do sr. Renato Costa Lima, obteve naquele certame uma Menção Honrosa. Na mesma Exposição áquele adiantado criador obteve Menção Honrosa, para o seu belissimo cavalo **"Perobeba",** legitimo expoente da raça "Mangalarga". Como se vê a Fazenda "São Bento", contribuiu de maneira eficiente para que a 2.ª Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista apresentasse um grande êxito.

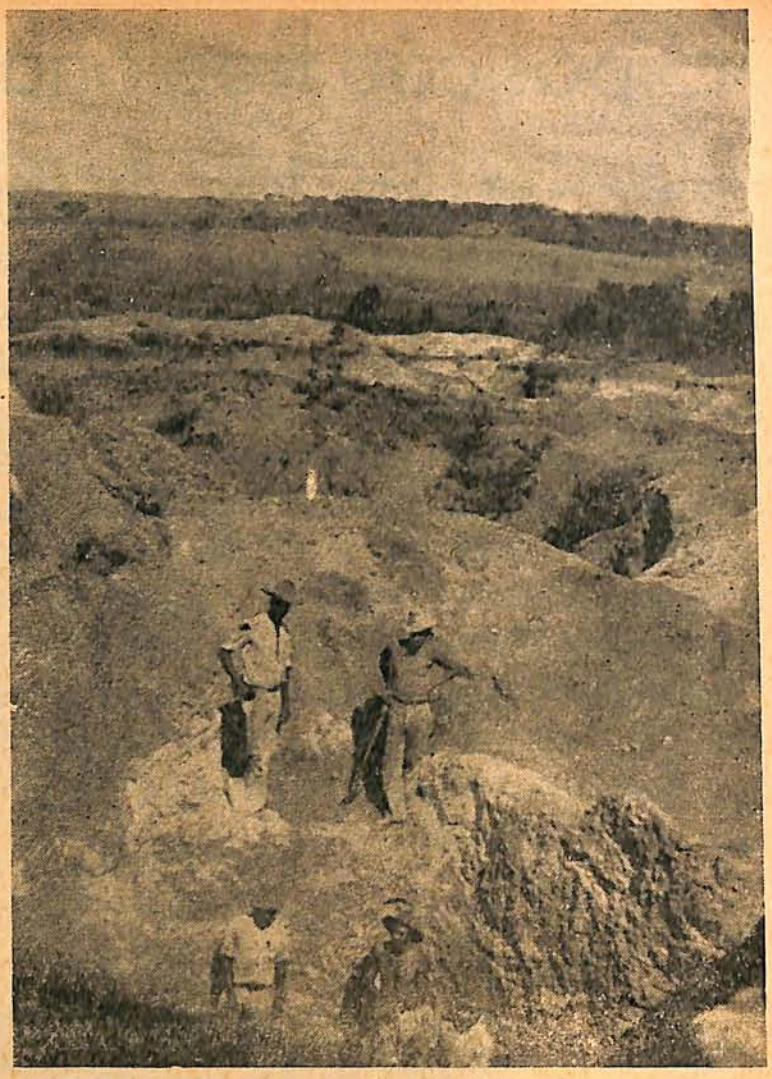


O magnifico cavalo **PEROBEBA** da raça "Mangalarga", propriedade do dr. Renato Costa Lima e que conquistou na 2.ª Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista, Menção Honrosa.

A CAMPANHA DO CRISTAL

Goiania (Julho – 1944) — O teatro da luta brasileira contra o domínio do totalitarismo que pretendia instaurar no mundo inteiro um regime de mandonismo bárbaro, está bem expressivamente focalizado na formação dos diversos exércitos da retaguarda que hoje operam, em todo o país, nos mais longínquos recantos do vasto território A "Batalha da Borracha", e os "Granadeiros do Cristal", no Amazonas e em Goiás, reafirmam as nossas convicções de povo democrático, fortalecendo os fundos de reserva da economia do Brasil, travando na hinterlândia um verdadeiro combate contra a natureza agreste para arrancar das profundezas do solo ou das árvores ubérrimas do látex as principais fontes de nossa contribuição à causa porque ora se bate tôda a humanidade cristã, irmanada pelos sagrados ideais de liberdade das nações do universo.

Os seringueiros da Amazonia, heróis obscuros da vida nacional, se estendem, através dos homens que labutam na faina diária a extrair dos ricos garimpos do oeste um material tão precioso nos tempos que correm para a fabricação de aparelhos bélicos utilizados pelas forças democráticas no extermínio das hordas vandálicas dos seus inimigos. O "Exército do Cristal", que congrega alguns milhares de brasileiros no Estado de Goiás, constitue, por si só, uma expressiva contribuição do nosso país, nesta hora de emergência e vale a pena dizer-se alguma coisa sôbre o que está realizando em benefício dos nossos irmãos de além-mar.



Panorama tipico da região de Cristalina, vendo-se, em primeiro plano a exploração de uma "catra".

Informações recentes aquí chegadas adiantam que sòmente nos garimpos de Pium, no município de Porto Nacional, existem nada menos de 18.000 pessoas, atualmente ocupadas nos serviços de exploração das minas de quartzo hilino. Não é exagero afirmar que, computando-se esta cifra com o número de garimpeiros espalhados pelas zonas de Cavalcante, Cristalina, Niquelândia, Rio Verde, Planaltina e Catalão, se pode chegar à conclusão de que cêrca de 30.000 almas habitam agora uma boa parte do território goiano, vindas do nordeste ou das unidades visinhas com o fito exclusivo de trabalhar na extração do minério.

E' tamanha a febre de produção que a época está ultrapassando a famosa era setecentrista, quando os bandeirantes da velha Piratininga rumavam para estas paragens atraídos pelo ouro de aluvião ou pelas esmeraldas sonhadas por Bartolomeu Bueno. Antes dominava o período do terror, hoje predomina sobretudo o espírito da sensatez, advindo de uma nova conciência. Todos cuidam de ajudar o govêrno, não embaraçando a sua obra fecunda e colaborando na formação do po-

barraca comum nos acapamentos da região de Cristalina.

derio econômico do país. O cristal dado o elevado preço que chegou a atingir nos mercados consumidores devido as suas múltiplas aplicações na indústria de guerra, despertou a atenção dos homens que vivem no centro-oeste, muitos dos quais fizeram fortuna. E não é inoportuno relembrar-se o recente caso de um sírio que, sem arredar pé do seu próprio quintal conseguiu armazenar mais de um milhão de cruzeiros, pois em sua própria casa, na cidade de Cristalina, havia um precioso depósito de minério.

Os GRANADEIROS DO CRISTAL estão empenhados por que o Brasil não desmereça de suas tradições políticas, não falte com a sua palavra e por isso trabalham com fé. Confiando no esfôrço do Governo Brasileiro, a cuja política construtiva muito já devem, pois que já se lhes facilitou o acesso às minas, êsses garimpeiros se entregam a sua labuta cuotidiana e, como soldados da retaguarda, estão vigilantes. Tanto é assim que a produção de quartzo cada vez mais se eleva e tendo a mais aumentar, devido ao trabalho concatenado de exploração que se vem executando aquí graças ao prestígio e apoio que, também, lhe vem emprestando o interventor Pedro Ludovico.

J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA

Prédio proprio á

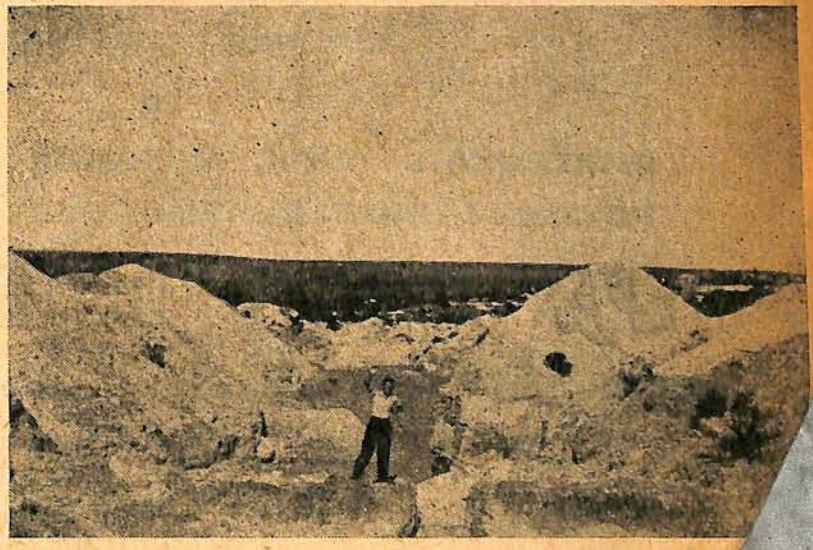
Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias sociais artisticas e aspectos campestres.

UBERABA - MINAS

Bonito aspecto dos garimpos de Cristalina

Preparando a "saroba" no rancho.



Outro bonito aspecto de uma "catra" já explorada.

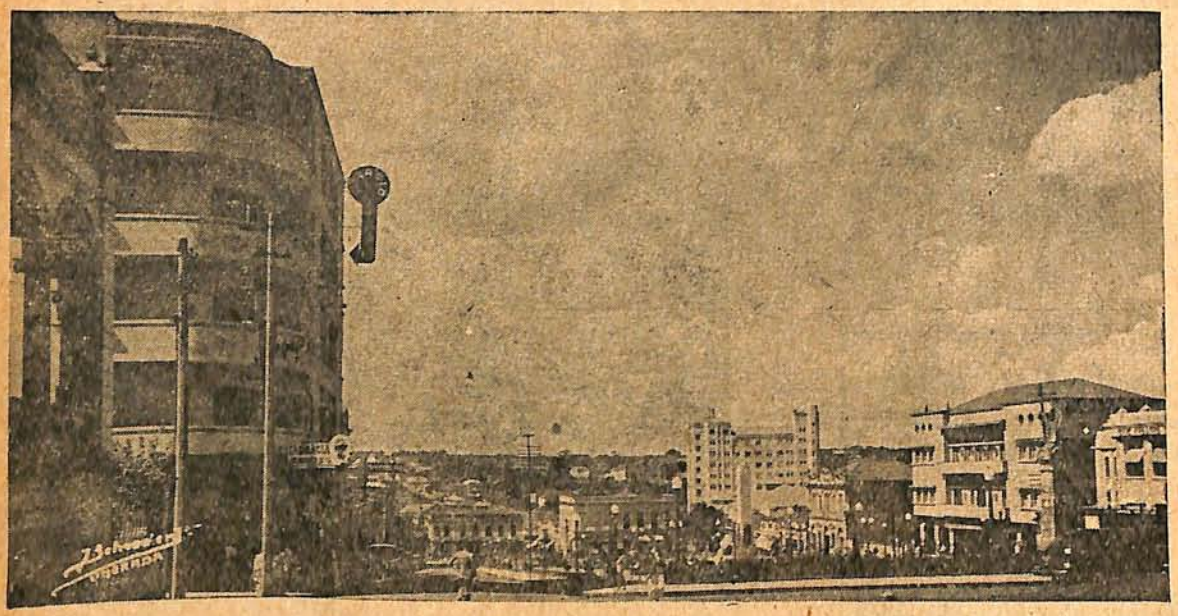
UBERABA

A maior expressão de desenvolvimento do interior brasileiro, com :

40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Agua, Fôrça, Luz e Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, e delas Equidistante.



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.

•

ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição : REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO : 220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE $200 A $100.

TAXA DOMICILIAR : DE $700 A $500.

Reuniões da S. R. T. M.

ATA DA 149.ª SESSAO GERAL ORDINARIA DA SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Presidida pelo sr. Dr. J. S. Rodrigues da Cunha, secretariada pelo sr. Celso Rodrigues da Cunha, com a presença do Diretor sr. Antonio Alcarraz Pires e assistida por vários associados, realizou-se aos 6 dias do mês de Agosto do ano mil novecentos e quarenta e quatro, em sua séde social, a centesima quadragessima nona sessão geral ordinária da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Declarando aberta a sessão o sr. Presidente saudou o sr. Manuel Lambertus, Adido Militar da Embaixada da República Dominicana no Rio de Janeiro, ora em visita a Uberaba e a diversas Fazendas do Município, formulando os melhores votos de estadia entre nós, e desejando que o ilustre visitante levasse a melhor impressão dos nossos esforços nas lides pecuárias.

Iniciados os trabalhos o sr. Secretário procedeu a leitura da ata da sessão anterior, que posta em votação foi aprovada com a seguinte modificação: "O sr. Presidente informava que conforme seu pedido feito ao Presidente da República no sentido de que fosse designado 20% da renda do leilão da Fazenda Modêlo, para fins de melhoramentos no Parque Fernando Costa, tinha a satisfação em comunicar que foi atendido."

Em seguida passou-se a leitura da correspondência de maior importância como seja :

Uma carta do Banco Industrial Brasileira, dirigida ao sr. Presidente e convidando-o para assistir a inauguração da Agência nessa cidade, instalada à rua Cel. Manuel Borges, 21, cujo convite foi transmitido aos presentes e a todos os sócios da Rural.

Uma carta da Sociedade Agrícola de Pelotas, convidando para a Exposição, e comparecer com animais ao referido certame, cujas inscrições poderiam ser feitas diretamente ou por intermédio da Rural.

Em seguida, o sr. Presidente colocou a disposição dos interessados o boletim da Sociedade Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará, Limitada.

Foi lida pelo sr. Presidente as seguintes propostas de novos sócios:

REMIDOS: — Elpidio Cruvinel Borges, Uberaba, João Martins Ferreira, Uberaba, Maurity Teodoro Junqueira, Campo Florido; Pedro Alves Pinto, Uberaba; Banco Industrial Brasileiro S/A, Rio de Janeiro.

EFETIVOS: — Companhia Imobiliária Municipal, Volta Redonda; Dalvo Assumpção de Queiroz, Frutal; Eliezer Alves de Rezende, Uberaba; Joaquim Pessôa Guerra Filho, Pernambuco; Dr. Luiz Pessôa Guerra, Rio de Janeiro; Zercino José da Silva, Campo Florido e Arí de Oliveira, Uberaba.

CONTRIBUINTES: — Francisco Pereira Rodrigues, Rio das Velhas; Gabriel Gonçalves Junior, São Paulo; Hilo Loes Maia, Uberaba; José Magnené, Campo Florido; Tancredo França Junior, Conquista; Ataíde Alves de Andrade, Campo Florido; Wilson de Paiva, Uberaba.

Tendo sido facultada a palavra, o snr. Pedro Conti, discorreu sôbre generalidades na seleção das raças Indianas, ressaltando a capacidade dos Zootecnistas Francêses e Ingleses, para o mister, tendo no fim das suas arrazoadas de ordem técnica-econômica, submetida a apreciação da mesa, um voto de aplausos ao redator do Correio da Manhã, no Rio de Janeiro, Dr. Helio Penna Teixeira.

Pelo sr. Antonio Alcarraz Pires, foram informados da chegada do sr. Mário de Almeida Franco, da capital da República, da qual trouxe a alviçareira notícia de que o sr. Ministro da Agricultura pôz à disposição da Rural, para auxiliá-la na construção do monumento do Zebú, á quantia de Cr$ 100.000,00 e para êsse fim, pelo que o Sr. Presidente foi informado a Casa já estar ciênte do assunto por intermédio do sr. Mário de Oliveira, e quanto ao recebimento da quantia supra mencionada, informava ainda não a ter recebido, o que fará dentro em breve, ao diretor da fazenda Getulio Vargas, depositário dêsse numerário.

O sr. Celso Rodrigues da Cunha, apresentou o nome do sr. Mario de Almeida Franco, que foi o sugestionador da construção do monumento, o Diretor do Registro e mais um técnico para constituir a Comissão, pelo que o sr. Presidente solicitou do mesmo à apresentar a sugestão por escrito.

O sr. Pilades Prata Tibery, solicitou do sr. Presidente que a comissão para o estudo da pelagem do gado gir mouro claro, fosse a mesma comissão especializada do Registro Genealógico. Pelo que o sr. Dr. Henrique Vieira da Silva, disse: que sendo êle o único não pertencente a essa comissão, solicitava a sua demissão.

O sr. Pedro Conti, solicitou do sr. Presidente, que oficiasse ao sr. Prefeito, no sentido de que o problema da escola pública Rural, fosse tratado com mais interêsse pela Prefeitura, e que os vencimentos das professoras eram demasiados pequeno, em comparação com o do comércio.

E quanto à freqüência dos alunos pedida pela Prefeitura, é de 51 alunos, o que deverá ser diminuida.

O snr. Dr. Armando Cruvinel Ratto, solicitou oficiar ao snr. Prefeito no sentido de pedir providências, para serem retocadas as estradas de rodagem, pelo que o sr. Presidente informou já ter pedido e nada conseguiu.

O sr. Presidente nomeou a seguinte comissão para falar com o sr. Prefeito: Dr. Armando Cruvinel Ratto, Pedro Conti, e Henrique V. da Silva.

Continuando o sr. Dr. Armando Cruvinel Ratto solicitou informação sôbre a torta, tendo o sr. Presidente dito que nada poderia informar de positivo. Quanto à liberação de um milhão de quilos para Baurú, solicitou a mudança para uma uzina mais próxima, o que não foi atendido.

O sr. Anderson pediu o pagamento, e os interessados já estão efetuando o pagamento.

O sr. José Pimenta de Camargo, solicitava a mandar uma pessôa se entender com o gerente em São Paulo, e pedir por escrito a data exata da entrega, sem o qual não se remeteria a importância.

O sr. Pedro Conti, prometeu para a próxima sessão, o regulamento para fundação de uma cooperativa, ficando os presentes na espectativa da promessa feita.

O sr. Licinio solicitou a nomeação de uma comissão para o estudo desse assunto, tendo o sr. Presidente nomeado os seguintes :

Francisco Neves, Dr. José de Souza Prata, Pedro Conti, Dr. Armando Cruvinel Ratto, Dr. João Henrique Sampaio Vieira da Silva.

O sr. Dr. Manuel Lambertus, adido Militar da embaixada da República Dominicana no Rio de Janeiro, agradeceu as referências que o sr. Presidente teve para consigo e deseja à Rural os melhores votos de prosperidades, para o bem da humanidade e para a grande Nação do Brasil.

E não havendo nada mais a tratado, o sr. Presidente enc a sessão.

SETEMBRO

A LAVOURA DO MÊS

NORTE. Continuam as roçadas e queimadas, bem como a colheita do algodão e da mandioca, assim como da cana, do arroz e da mamona. Fabrica-se farinha. Inicia-se a colheita do fumo, do amendoim, da melancia, do gerimum. Plantam-se tôdas s hortaliças. Limpam-se os cacauais do baixo Amazonas e tem início a pesca do pirarucú. Limpam-se os coqueirais na Baía e enxertam-se laranjeiras, continuando as colheitas de cacau, café, milho, feijão e tôdas as hortaliças.

BRASIL CENTRAL. Semeiam-se algodão, arroz, alfafa, feijão, milho, hortaliças. Plantam-se cana, mandioca, batata doce, inhame etc., assim como as diferentes gramíneas forrageiras, como os capins gordura, jaraguá, Rodes etc. Enxertam-se as videiras e outras árvores frutíferas. Fazem-se ainda colheitas de café, cana, araruta, mandioca, lentilha e hortaliças.

SUL. Têrmo de todos os trabalhos, ainda atrasados, de preparo do solo. Desde que a estação corra favorável, não havendo mais perigo de geadas, podem ser feitas tôdas as semeaduras de primavera: milho, feijão, cana, mandioca, arroz-alfafa, amendoim, plantas forrageiras etc. Na horta, continua grande a atividade, organizando-se novos viveiros, fazendo-se as plantações e semeando-se rentões, tomates, feijões para vagens. Mudam-se os morangueiros. Enxertam-se árvores frutíferas e fazem-se viveiros de laranjeiras e outros "citrus". Continuam as safras de erva-mate e café, no Paraná.

CRIAÇÃO. O criador deve continuar com a plantação de forragens de tôda a espécie, tais como o capim elefante, o teosinto, os sorgos e as canas forrageiras para as estações vindouras.

30 DIAS - 1944

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 4

Quarto minguante, dia 12

Lua nova, dia 19

Quarto crecente, dia 26

1	Sexta	N. S. Consol.
2	Sábado	S. Estevão
3	**Domingo**	Sta. Serapia
4	Segunda	Sta. Rosalina
5	Terça	S. Bertino
6	Quarta	S. Zacharias
7	Quinta	**Independ. Brasil**
8	Sexta	Natividade N. S.
9	Sábado	S. Sergio
10	**Domingo**	S. Nicolau Tol.
11	Segunda	Sta. Theodora
12	Terça	S. Juvencio
13	Quarta	S. Amado
14	Quinta	Exalt. Sta. Cruz
15	Sexta	N. S. D., S. N. M.
16	Sábado	Sta. Edith
17	**Domingo**	Sta. Adriana
18	Segunda	S. José Cupertin
19	Terça	S. Januario
20	Quarta	S. Evilasio
21	Quinta	Sta. Eóhigenia
22	Sexta	S. Thomaz Fil.
23	Sábado	S. Lino
24	**Domingo**	N. S. Mercês
25	Segunda	S. Herculano
26	Terça	S. Cypriano
27	Quarta	S. Cosme e Dam.
28	Quinta	S. Wenceslau
29	Sexta	S. Miguel Arc.
30	Sábado	S. Jeronymo

HORÓSCOPO DO MÊS

A Virgem, signo predominante neste mês, dá aos homens boa disposição de ânimo e amor ao que é grande e belo. São alegres, espirituosos, às vezes mesmo patuscos e sarcásticos. Mas são afetuosos e apaixonados, embora sejam quase sempre tímidos nas coisas de amor. Têm pendor para a vida sedentária e são muito devotados à família. São discretos e amáveis, mas extremamente suspicazes. São trabalhadores, pacientes e perseverantes, conquistando os seus triunfos à custa de persistente esfôrço.

As mulheres são formosas, de olhar meigo e brilhante, com feições regulares e nobres. São no geral tímidas, modestas e graciosas. Serão muito felizes com os filhos e dirigirão com acêrto o próprio lar, em cuja administração revelarão as suas melhores qualidades.

Astro: — Saturno. Pedra favorável — jaspe. Côres: negro, vermelho, azul-claro. Números — 5, 18, 63.

CHÁCARA

BELO HORIZONTE

Plantel escolhido de Criação,
situado 2 Quilometros
da Cidade de

PASSOS

C. M. — MINAS

FARWEST, com 7 mezes de idade, da Raça Gir, prop. dos Irmãos Carvalho, cria de Chiquito Maia e filho do nossa Salassié

IRMÃOS CARVALHO

Comerciantes de gado de
Raça Gir e Indubrasil

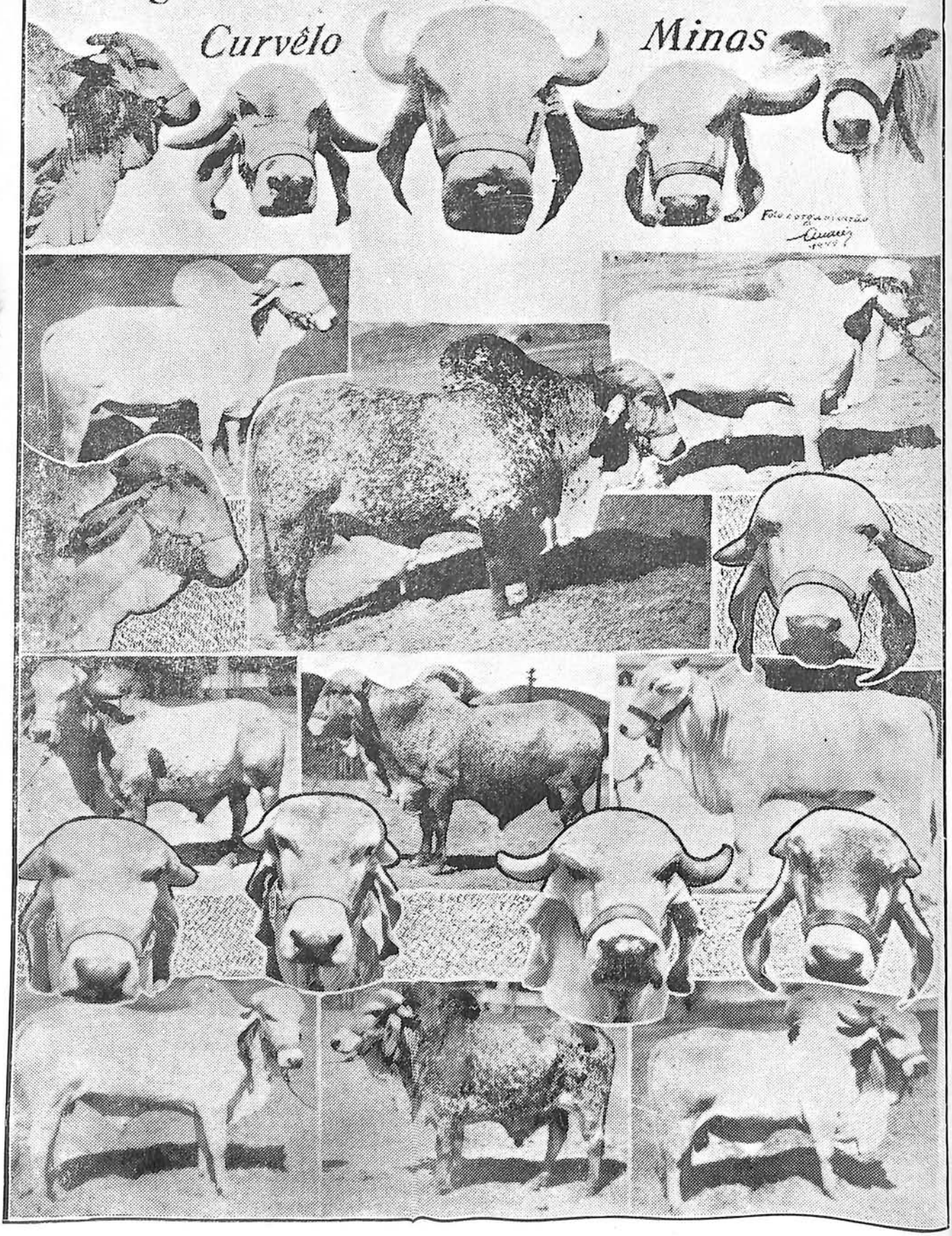
Rua Sto. Antonio, 107

PASSOS

C. M. — MINAS

MABERANO, com 7 mezes de idade, Gir, chitinha de vermelho, de prop. dos Irmãos Sebastião e José de Carvalho.

OS REPRODUTORES DA MARCA "Ɛ"

Organisações Euripedes de Paula Ltda.

Curvêlo — Minas